

XII

Fórum Científico Fema - Anais

16 a 18 de outubro

Fundação Educacional do Município de Assis

ISSN 2446-4708



Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o Desenvolvimento Sustentável

Evento participante da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - 2019



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



XII

Fórum Científico Fema - Anais

Fundação Educacional do Município de Assis



Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o Desenvolvimento Sustentável

Evento participante da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - 2019

Outubro/2019

FICHA CATALOGRÁFICA

F745a Fórum Científico Fema (XII: 2019: Assis, SP)
Anais [recurso eletrônico] / XII Fórum Científico Fema, 16, 17, 18, out em Assis,
SP. – Assis, Fema, 2019.

ISSN: 2446-4708

133 p.

Evento participante da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia: “Ciência para a Redução das Desigualdades”. Realização: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Disponível em: <<https://www.fema.edu.br/index.php/forum-cientifico>>.

1. Iniciação científica. 2. Pesquisa científica. 3. PIC. 4. PIBIC/PIBITI. I. Título

CDD 001.4

DIRIGENTES

Presidente do Conselho Curador
Arq. Arildo José de Almeida

Diretor Executivo
Prof. Me. Eduardo Augusto Vella Gonçalves

Diretor Acadêmico
Prof. Me. Gerson José Beneli

Vice-Diretor Acadêmico
Prof. Dr. Alex Sandro Romeo de Souza Poletto

COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof. Dr. Alex Sandro Romeo de Souza Poletto

Informática
Profa. Ma. Diomara Martins Reigato Barros

Ciências Gerenciais
Prof. Me. João Carlos da Silva

Direito
Prof. Me. Fernando Antonio Soares de Sá Junior

Enfermagem
Profa. Ma. Fernanda Cenci Queiroz

Fisioterapia
Profa. Ma. Maria Eulália Baleotti

Fotografia
Prof. Me. João Henrique do Santos
Prof. Me. Paulo Henrique de Barros Miguel

Medicina
Prof. Dr. Jairo César dos Reis

Publicidade e Propaganda
Profa. Dra. Ana Luisa Antunes Dias

Química Industrial
Profa. Dra. Mary Leiva de Faria

COMISSÃO DO PIBIC/PIBITI

Membros Internos

Prof. Dr. Alex Sandro Romeo de Souza Poletto
Profa. Dra. Elizete de Mello da Silva

Membros Externos

Profa. Dra. Andrea Lúcia Dorini de Oliveira Carvalho Rossi
(Depto de História/UNESP-Assis-SP)

Prof. Dr. Rodrigo de Souza Poletto
(Depto. de Biologia/UENP-Cornélio Procópio-PR)

ARTES GRÁFICAS

Agência Geração Propaganda/FEMA

REVISÃO E DIAGRAMAÇÃO

Prof. Dr. Alex Sandro Romeo de Souza Poletto
Prof. Me. Sidney de Paulo

APOIO

Setor de Eventos
Elisângela Aparecida Congiu

CEPEIN
Centro de Pesquisas em Informática

Ministério da Ciência e Tecnologia

SUMÁRIO

12 APRESENTAÇÃO

PIBIC/PIBITI

- 14** O Uso Dos Conceitos De Tecnologia Adaptativa No Desenvolvimento De Aplicações Para Robótica Educacional
Guilherme VIEIRA, Almir Rogério CAMOLESI
- 15** Aplicação Da “Spirulina” *Arthrospira Platensis* Na Remoção De Macronutrientes De Água De Piscicultura
Ana Beatriz Corsini MEDEIROS, Patrícia Cavani Martins de MELLO
- 16** Avaliação Do Conhecimento Da Equipe De Enfermagem Diante Da Flebite Pós Infusional
Luiz Fernando de Andrade SILVA, Adriana Avanzi Marques PINTO
- 17** Conselho Da Comunidade: A Representação E Intermediação Da Comunidade Com Os Presos, Internos E Egressos
Gabriela Manfio JASCHKE, Elizete Mello da SILVA
- 18** Saúde Ambiental Na Avaliação De Riscos Potenciais Associados Ao Amianto/Asbesto No Distrito Santo Antonio Do Paranapanema (Porto Almeida)
Andressa Rey ROSA, Regildo Márcio Gonçalves da SILVA, Luciana Pereira SILVA
- 19** Um Estudo Exploratório Sobre Inteligência Artificial Aplicada À Medicina
Matheus F. Assmann de FREITAS, Alex Sandro R. De Souza POLETTTO
- 20** Implementação De Um Game Para O Gerenciamento De Projetos De Software
Luis Henrique Buzzo FRANCO, Luiz Ricardo BEGOSSO
- 21** As Informações Presentes Na Passagem De Plantão E As Implicações Para A Assistência
Heloisa Helena de Almeida Sanches Pinheiro de BRITTO, Adriana Avanzi Marques PINTO
- 22** Smart Agriculture: Estudo Exploratório Sobre A Agricultura Orientada Pela Tecnologia Da Informação E Comunicação
Georg Augusto SCHLEGEL, Alex Sandro Romeo de Souza POLETTTO
- 23** Desenvolvimento Da Competência Em Gestão Na Formação Do Profissional Médico
Thayná Maria GARBELLOTTI
- 24** Construção De Um Manual Educativo De Comunicação Com A Pessoa Surda
Luana Durante ALVAREZ, Viviane Lameu RIBEIRO, Patrícia Ribeiro Mattar DAMIANCE
- 25** Gamificação De Algoritmos
João Vittor NALIA, Luiz Carlos BEGOSSO

CIÊNCIAS GERENCIAIS

- 27** O Financiamento De Terceiros Na Arbitragem: O Contrato De Funding No Brasil
Thiago Honorato LIMA, Gisele Spera MÁXIMO
- 28** Blockchain E Inteligência Artificial Na Contabilidade
Thalita BELANDA, Leonardo de GÊNOVA
- 29** Administração Do Tempo: A Percepção Dos Trabalhadores Na Priorização Das Suas Tarefas
Mariana Oliveira SILVA, Me. Danielle Cristina Ferrarezi BARBOZA
- 30** A Lucratividade Das Sorveterias Em Periodos Frios
Ana Carolina Rios FRANCISCO, Me. Danielle Cristina Ferrarezi BARBOZA
- 31** A Influência Da Publicidade No Comportamento De Consumo Do Público Infantil
Daniela Lisboa NUNES, Maria Beatriz Alonso do NASCIMENTO

COMUNICAÇÃO

- 33** A Publicidade Infantil Em Tempos Líquidos: Uma Análise Sobre A Influência Midiática Em Crianças
Elloize Ellen Silva de SOUZA, Danielle Cristina Ferrarezi BARBOZA

- 34** Inbound Marketing – Um Estudo Para A Newark Clothes
Luiz Henrique Coimbra STORTTE, Maicon Leite PATTÁ, José Cláudio da S. JUNIOR, Paulo Sérgio da SILVA
- 35** A Evolução Do Jornal Nacional: Dos Anos 60 A Hipermodernidade
Alexandre Miguel Barbosa TEIXEIRA, Ana Luísa Antunes DIAS
- 36** Neuromarketing E O Consumo De Tabaco
Nathália Ribeiro Entringer, Sidney de Paulo
- 37** Estação 77 Roupas:reposicionamento De Mercado
Bárbara Leticia BRAUNER, Bruna Heloisa FERNANDES, Luiz Fellype Gama CARREIRA, Matheus Ferrari CORRÊA, Rafael Luiz Santos de LIMA, Maria Lídia de Maio BIGNOTTO
- 38** Product Placement Ou Promoção De Venda: Estudo De Caso Do Filme Brasileiro “De Pernas Pro Ar 2”
Paulo Ricardo Ferreira GUEDES, Livia Maria Turra BASSETTO
- 39** A Publicidade Na Segunda Guerra Mundial: O Uso Da Persuasão Pelo Nazismo Como Arma De Guerra
Letícia Samara Leite de MELO, Maria Beatriz Afonso do NASCIMENTO
- 40** Estudo Do Comportamento Do Consumidor De Água Residencial Em Paraguaçu Paulista
Izabella Rodrigues ROMEIRO, Danielle Cristina Ferrarezi BARBOZA
- 41** Campanha Publicitária Para Prospecção De Novos Sócios Torcedores Do Vocem (Vila Operaria Clube Esporte Mariano)
Cainã Alves Teixeira de CARVALHO, Camila Machado SILVA, Eliza da Silva FRANCISCO, Leonice Martins Funari SIMÕES, Marcela Capellosi BERTONI
- 42** A Relação Emocional Do Consumidor Com A Marca: Geração De Valor E Influência Na Decisão De Compra. Uma Análise Das Marcas Guaraná Antartica E Cacau Show
Sarah Teresinha Coimbra BARRETO, Elissandra MARSON
- 43** A Dublagem E A Estratégia De Marketing Acerca De Celebidades Dublando Produções Audiovisuais No Brasil
Gabriel Lopes PIMENTEL, Prof.ª Dra. Livia Maria Turra BASSETTO

DIREITO

- 45** Direito E Política: A Concepção De República Nos Discursos De Maquiavel
Amanda Mendes ROTOLI, Elizete Mello da SILVA
- 46** COMPLIANCE: ALTERNATIVA PARA MITIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE CRIMES REGULADOS PELO DIREITO PENAL ECONÔMICO
Henrique Tofoli Vieira MACHADO, Maria Angélica Lacerda MARIN
- 47** A Aplicabilidade Do Neurodireito No Âmbito Penal Brasileiro
Lucas Aparecido MOTA
- 48** Mecanismos De Estímulo Ao Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Inovador Com Foco No Desenvolvimento Econômico Social Regional
Felipe Augusto Loose de MORAES, Prof. Me. Gerson José BENELI
- 49** Falta De Apoio Às Vítimas No Sistema Penal Brasileiro
Maria Victoria Camargo MACRUZ, Lenise Antunes DIAS
- 50** Os Limites Constitucionais Ao Poder De Tributar e o Papel Do STF Na Defesa Dos Direitos Fundamentais Do Contribuinte – Uma Análise Dos Julgamentos RE 574.706 E 240.785
Greiciane de Oliveira LIMA, Fernando A. Soares de SÁ JÚNIOR
- 51** Crimes À Distância e a Aplicação Da Lei Penal No Espaço
Ana Clara de OLIVEIRA, Maria Angélica Lacerda MARIN
- 52** Métodos De Resolução De Conflitos Nas Ações Das Famílias
Lucas de Holanda M. CARDOSO
- 53** As Leis E A Segregação: Como As Leis Influenciaram A Segregação Sexual Na Sociedade Patriarcal Contemporânea
Milena Guerin ALVES
- 54** Tribunal Penal Internacional: Um Olhar Sobre A Competência Da Corte
Isadora Gonçalves OLIVEIRA, Maria Angélica Lacerda MARIN

- 55** Princípio Da Celeridade No Processo Penal: Entre Práticas E Desafios
Caroline Nishioka NAKAMURA, Lenise Antunes DIAS
- 56** O Contratualismo Social De Rousseau Como Base Para Uma República Democrática E Parlamentarista No Brasil
José Reynaldo Bastos da SILVA, Jesualdo Eduardo de ALMEIDA JUNIOR
- 57** A Disseminação Do Ódio Nas Campanhas Eleitorais Brasileiras
Juan Carlos Serafim P. NASCIMENTO, Prof. Dra. Elizete Mello da SILVA
- 58** A Influência Da Mídia Nas Decisões Judiciais Brasileiras
Gabriel Rodrigues GRANJEIA, Márcia Valéria Seródio CARBONE
- 59** Comércio E Homossexualidade Em Penitenciárias Femininas: Uma Perspectiva Do Romance Prisioneiras, De Drauzio Varella
Taynara Camolesi FERREIRA, Livia Turra BASSETTO
- 60** O Financiamento De Terceiros Na Arbitragem: O Contrato De Funding No Brasil
Thiago Honorato LIMA, Gisele Spera MÁXIMO
- 61** Erros Médicos Recorrentes E A Visão Do Direito
Sonia Simeire CAPELARI, Prof. Jesualdo de ALMEIDA JUNIOR
- 62** Imputabilidade E Loucura: Uma Atuação Conjunta Do Juiz E Do Psiquiatra Forense Na Análise Das Circunstâncias Judiciais E Na Aplicação Das Penas
Eugênio Eduardo Esposte Sant'Anna MARRACHINE, Gabriel Permagnani Alves AFONÇO, Isadora Maria de Pontes OLIVEIRA, Claudio José Palma SANCHES (orientador) e Ricardo Beauchamp de CASTRO (orientador)
- 63** Seguros De Vida: Renovações, Rescisões E Intercorrências Contratuais
Vitor Frazão DIAS
- 64** Responsabilidade E Culpabilidade Do Agente Na Autoria Mediata
Renata Isabela AGAPITO
- 65** A Menoridade Do Agente No Crime De Estupro De Vulnerável
Rogério Albino de SOUZA, Carlos Ricardo FRACASSO
- 66** A Mulher No Mercado De Trabalho - Análise Das Mídias Aatuais Na Divulgação Desta Imagem
Mikaelly Bianca de OLIVEIRA

ENFERMAGEM

- 68** A Autoestima Em Portadores De Esquizofrenia
Gabriela Aragão APARECIDO, Daniel Augusto da SILVA
- 69** Aplicabilidade Das Radiações Ionizantes Na Enfermagem Para Saúde Humana
Josielem Leite PERES, Luciana Pereira SILVA; Regildo Márcio Gonçalves da SILVA
- 70** Construção De Instrumentos Utilizados Na Simulação Realística Para O Ensino Na Enfermagem: Avaliação De Vias Aéreas E Atendimento Ao Trauma De Tórax
Isabela Francisco Rocha, Caroline Lourenço de Almeida
- 71** A Felicidade Na Voz De Estudantes Universitários
Mariany Frenhan, Daniel Augusto da Silva
- 72** Pessoas Com Esquizofrenia: Percepção Acerca Da Discriminação E Do Estigma
Gabriela Aragão APARECIDO, Daniel Augusto da SILVA
- 73** Percepções De Enfermeiras Sobre A Preparação Para A Atuação Na Estratégia Saúde Da Família
Rafael Silvério de MORAES, José Aparecido Alves de OLIVEIRA, Kesley Reticena, Maria Fernanda Pereira GOMES, Mariana Souza SANTOS, Lisilaine Aparecida FRACOLLI
- 74** Avaliação Da Qualidade De Vida Em Graduandos De Enfermagem
Mariany FRENHAN, Daniel Augusto da SILVA
- 75** Violência Obstétrica E Os Direitos Da Gestante
Bianca Nunes Bueno da SILVA, Denise Cristina de OLIVEIRA, Elizete Mello da SILVA, Isabela Francisco ROCHA, Katiucha da SILVA, Patrícia FURLAN
- 76** Vulnerabilidade Ao Hiv/Aids Em Adolescentes: Uma Revisão De Literatura No Brasil
Bruno Bastos da SILVA, Fernanda Cenci QUEIROZ
- 77** O SUS Que Estamos Construindo: Percepção De Diferentes Atores Sociais
Luiz Fernando de Andrade SILVA, Daniel Augusto da SILVA

- 78** Exame Físico De Enfermagem No Sistema Respiratório: Desenvolvimento E Validação De Instrumento Para Simulação Realística
Ana Livia da Costa VILELA, Daniel Augusto da SILVA
- 79** Prevenção E Intervenção Ao Comportamento Suicida: Uma Revisão Integrativa
João Emanuel Ribeiro SANTOS, Daniel Augusto da SILVA
- 80** A Percepção Sobre A Humanização Entre Docentes De Enfermagem
Heloisia Helena de Almeida Sanches Pinheiro de BRITTO, Elizete Mello da SILVA
- 81** Execução De Estratégias E Práticas Seguras Na Prevenção De Lesão Por Pressão
Bruno Bastos da SILVA, Daniel Augusto da SILVA
- 82** Síndrome De Burnout: Um Estudo Epidemiológico Com Professores Universitários
Gessiana Fernandes SILVA, Daniel Augusto da SILVA
- 83** Simulação Realística No Ensino Do Trauma Em Enfermagem: Construção E Validação De Instrumento
Prof. Ma. Caroline Lourenço de Almeida PINCERATI, Ester Alves FIGUEIREDO
- 84** Conhecimento Dos Enfermeiros Gerentes E Assistências Quanto A Lesão Por Pressão E As Escalas Existentes Para Avaliação
Bianca Nunes Bueno da SILVA, Dra. Adriana Avanzi Marques PINTO
- 85** Conhecimento Dos Profissionais De Enfermagem Acerca Do Processo De Enfermagem
Lucio Henrique D'ávila MOREIRA, Rosângela Gonçalves da SILVA
- 86** Ações Do Enfermeiro Nas Ubs E Esf Para O Enfrentamento Dos Problemas Vivenciados Pelo Idoso Portador De Feridas Cutâneas Crônicas: Uma Revisão
Yanka Santana FRAZÃO; Rosângela Gonçalves da SILVA
- 87** Cuidados Aos Pacientes Em Urgencias Traumáticas: Uma Revisão Bibliográfica
Thauana Leticia de B. LIMA, Caroline Lourenço de ALMEIDA, Eleine Aparecida Penha MARTINS
- 88** Estratégias Para Efetivação E Implantação Da Cultura De Segurança Do Paciente
Francielle Thays dos SANTOS, Adriana Avanzi M. PINTO

FISIOTERAPIA

- 90** Treinamento Aeróbio Isolado Reverte Efeitos Da Obesidade Sobre A Composição Corporal, Perfil Lipídico, Glicêmico E Resistência Óssea De Ratos?
Gustavo de Oliveira SALTÃO; Alan José Barbosa MAGALHÃES
- 91** Protocolo De Exercícios Físicos Na Gravidez
Marianne Penachini da Costa de Rezende BARBOSA
- 92** Prevalência Do Encurtamento Dos Isquiotibiais Em Escolares Do Ensino Fundamental
Igor Matheus Pereira dos SANTOS, Maria Eulália BALEOTTI

INFORMÁTICA

- 94** Teste De Vulnerabilidade Em Sistemas Web
Higor dos Santos MARTINS, Fábio Eder CARDOSO
- 95** Protótipo De Smart Parking Para Cidades Inteligentes E Mobilidade Urbana
Matheus Cavalcanti dos SANTOS, Guilherme de Cleve FARTO
- 96** Ferramenta Para Apoio Ao Processo De Aprendizagem De Crianças Autistas
Igor Vaz da SILVA; Luiz Ricardo BEGOSSO
- 97** Um Estudo Para Aperfeiçoamento Na Gestão De Atendimentos, Procedimentos E Operações Do Procon Assis-SP
Cristhian Nunes DIAS, Almir Rogério CAMOLESI
- 98** O Papel Da Mineração De Dados No Contexto De Big Data E Ciência De Dados
Marcelo VICENTE Jr, Alex Sandro Romeo de Souza POLETTO
- 99** Implementação De Gamificação No Ambiente Moodle
Alisson Richardy da Silva Cesar ZUBCOV, Leonardo Machado XAVIER, Lucas Lameu de CAMARGO, Douglas Sanches da CUNHA, Luiz Carlos BEGOSSO
- 100** Um Estudo Sobre A Programação Baseada Em Blocos

- 101** Estudo Sobre Plataforma De Automação Industrial De Baixo Custo Com Dispositivos Inteligentes
Lauro Henrique de Almeida FERREIRA, Guilherme de Cleve FARTO
- 102** Análise E Visualização De Dados Com Data Science E Open Data
João Guilherme FERNANDES, Guilherme de Cleve FARTO
- 103** Um Estudo Exploratório De Ferramentas Para Criação De Histórias Em Quadrinhos (Hqs), Usadas Na Especificação De Requisitos De Software
João Augusto Paião BONIFÁCIO, Diomara Martins Reigato BARROS
- 104** Gestão De Estacionamento De Veículos Em Cidades Inteligentes
Lucas FUNCHAL da Silva, Almir Rogério CAMOLESI

MEDICINA

- 106** Estudo Retrospectivo Da Taxa De Cesárea Utilizando O Sistema De Classificação De Robson No Serviço De Gestaçao De Alto Risco Do Hospital Regional De Assis
Gustavo Tinarelli LESSI, Carlos Izaias SARTORÃO FILHO
- 107** Higienização Das Mãos Em Unidades De Terapia Intensiva Neonatal, Pediátrica E Adulto- Parte III
Carolina Serapião GREJO, Leonardo Abdala MARINI, Michell Lansoni GAMBERO, Camila Maroni RONCON, Paula Fernandes CHADI, Verusca Kelly CAPELLINI
- 108** Qualidade De Vida E Vulnerabilidades Dos Idosos: A Importância Da Atividade Física Na Terceira Idade
Ana Lídia Marques SARTORI, Maria Victória Marques POLO, Mariana Costa ZOQUI, Juliana Gonçalves HERCULIAN, Luciane Cristine Ribeiro RODRIGUES, Vanessa Clivelaro Bertassi PANES
- 109** Revisão Sistemática Do Cloreto De Magnésio No Tratamento Dos Fogachos Em Mulheres Climatéricas
Giulia Fiuza TAMBELLINI, Maria Fernanda Lomba CORSINI, Camila Marroni Roncon PICOLO, Paula Fernandes CHADI
- 110** Construção, Aplicação E Avaliação De Jogo Educativo Para Conhecimento De Gestantes Sobre Aleitamento Materno
Allana Costa MANTOVANI, Bianca Sanches Rodrigues MARQUEZINE, Carla Fabiana Souza GUAZELLI, Camila Marroni RONCON, Verusca Kelly CAPELLINI, Paula Fernandes CHADI
- 111** Imputabilidade E Loucura: Uma Atuação Conjunta Do Juiz E Do Psiquiatra Forense Na Análise Das Circunstâncias Judiciais E Na Aplicação Das Penas
Eugênio Eduardo Esposte Sant'Anna MARRACHINE, Gabriel Permagnani Alves AFONÇO, Isadora Maria de Pontes OLIVEIRA, Claudio José Palma SANCHES (Orientadores), Ricardo Beauchamp de CASTRO (Orientadores)
- 112** Taxa De Prevalência De Gestantes Com Diabetes Gestacional Em Hospital No Interior De São Paulo E Relação Com A Prematuridade
Bárbara C. MARANGON, Victória F. BEZERRA, Ana Claudia C. de ALMEIDA, Renata A. de C. BITTENCOURT
- 113** Perfil Dos Acadêmicos Das Ciências Sociais Aplicadas E Artes Com Alto Risco De Suicídio
E.A RIBEIRO, V.C.Q BISETTO, D.O DUARTE, M.J.C.F DAMACENO, L.D SANTOS
- 114** Uso De Substâncias Psicoativas Por Acadêmicos De Uma Faculdade Municipal Do Interior De São Paulo
Letícia G. S. COSTA, Paula C. SAADE, João P. S. GRANDO, Cássia R. S. PACHECO
- 115** Avaliação Do Crescimento E Desenvolvimento Neuropsicomotor Em Crianças De Um A Quatro Anos De Uma Creche No Interior De São Paulo: Um Estudo Longitudinal
Ana Luísa C. PINHEIRO, Daniella de C. ANTONELLI, Lilian D. dos S. ALVES, Maria José C. F. DAMACENO
- 116** Sono E Aprendizagem Em Estudantes Do Ensino Superior: Uma Análise Em Determinada Faculdade Do Interior Do Estado De São Paulo
Isabella Sartori DECARLI; Karen Bocalão de PAULA; Rangel PIETRAROIA NETO; João Paulo Souto GRANDO; Ricardo ESTEFANI
- 117** Revisão Integrativa Das Repercussões Da Sífilis Congênita No Recém Nascido
BOCCHI, E.C.; CARDOSO, M. A. ; TORQUATO, M. P. C. ; CHADI, P.F. ; CAPELLINI, V.K. ; PICOLO, C.M.R.
- 118** Análise De Estudos Sobre O Perfil Sociodemográfico, As Condições De Saúde E O Tipo De Afasia De Adultos E Idosos Participantes De Terapia De Linguagem
Laura Beatriz Juliano GUTIERRES, Patrícia Ribeiro Mattar DAMIANCE
- 119** Polifarmácia E Os Fatores Associados Ao Uso Racional De Medicamentos Em Idosos Institucionalizados

- 120** Hipertensão Arterial Sistêmica: A Importância Da Percepção Dos Pacientes Sobre A Complexidade De Sua Própria Doença E Tratamento
Lorena Correia Da CRUZ, Rafaela de Cerqueira SOUZA, Danielle Cristina Ferrarezi BARBOZA, Maria José Caetano Ferreira DAMACENO, Vanessa Patrícia FAGUNDES

QUÍMICA

- 122** Efeito Da Cobertura Comestível À Base De Amido De Mandioca E Óleo Essencial De Canela Na Conservação Pós-Colheita De Goiabas (*Psidium Guajava* L.)
Giovanna Macedo GARCIA, Mary Leiva de FARIA, Elaine Amorim SOARES
- 123** Extração E Quantificação Da Pectina Da Casca De Banana
Beatriz de Cássia VIEIRA, Rosângela Aguilar da SILVA
- 124** Extração do Óleo Essencial Da Folha De Goiabeira Para Atividade Antibacteriana (*Psidium Guajava*)
Ana Luiza de OLIVERA, Elaine Amorim SOARES
- 125** Análise Química Da Borra De Café Visando Sua Utilização Para Compostagem
Larissa Gimenez RAMBRE, Patrícia Cavani Martins de MELLO
- 126** Análise De Compostos Fenólicos E-Glucanas Em Extrato De *Ganoderma Lucidum*
Mateus Henrique da Silva MANZONI, Silvia Maria Batista de SOUZA
- 127** Desenvolvimento De Nutricosmético E Gel Creme A Base De Aloe Vera
Rogério de Oliveira Caetano JUNIOR, Silvia Maria Batista de SOUZA
- 128** Produção De Hidromel Artesanal Utilizando Resíduo De Amora-Preta (*Rubus Spp*)
Pedro Augusto Milk GONÇALVES, Alexandre Vinicius Guedes MAZALLI
- 129** Avaliação Microbiológica Em Queijos Frescos Comercializados Na Região De Assis
Jaqueline Gomes da LUZ, Elaine Amorim SOARES
- 130** Elaboração De Refrigerante Feito A Partir Do Soro Do Leite
Francislene Aparecida TEIXEIRA, Elaine Amorim SOARES
- 131** Avaliação Da Descoloração Do Corante Remazol Brilliant Blue Pela Lacase Produzida Pelo *Ganoderma SP*
Vinicius da Cunha RIBEIRO, Elaine Amorim SOARES
- 132** Estudo Da Estabilidade De Pré-Formulações Dermatológicas Por Extração Etanólica Empregando A *Pyrostegia Venusta*
Helen Rebeca Ramos IZIDORO, Silvia Maria Batista de SOUZA
- 133** Determinação De Fenólicos Totais Na Farinha Do Quiabo (*Abelmoschus Esculentos* L. Moench)
André Lopes PEREIRA, Mary Leiva de FARIA, Elaine Amorim SOARES

APRESENTAÇÃO

A FEMA participa, desde 2008, da SNCT - Semana Nacional de Ciência e Tecnologia por meio do “Fórum Científico FEMA”. O evento proporciona a pesquisadores, estudantes e profissionais de Assis e região oportunidade para expor e discutir os problemas relacionados aos tópicos mais atuais da Ciência e da Tecnologia. Dessa forma, estimula-se a submissão de trabalhos relacionados a Programas de Iniciação Científica, tais como PIC, PIBIC, PIBITI, bem como de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) em fase de finalização.

Em 2019, o “Fórum Científico FEMA” está em sua XII edição e ocorrerá na FEMA, de 16 a 18 de outubro.

“Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o Desenvolvimento Sustentável” foi o tema escolhido para a décima sexta edição da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) em 2019. A motivação para essa escolha baseia-se, dentre outros motivos, na busca pelo desenvolvimento sustentável do Brasil representada pela bioeconomia e na sua relação com a Agenda 2030, estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU). Exatamente por sua transversalidade, a bioeconomia possui relação direta com ao menos 10 dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Transversal, o tema interage com aspectos fundamentais da sobrevivência humana, a exemplo do desenvolvimento de sistemas produtivos sustentáveis e circulares que garantam, de forma integrada, as seguranças hídrica, energética e alimentar. Tudo isso, obviamente, focando na redução ou mesmo reversão de impactos ambientais, em ganhos sociais e econômicos além da preservação e uso sustentável de uma das maiores riquezas do país, sua biodiversidade e o conhecimento de como utilizá-la.

A interdisciplinaridade e a transversalidade na abordagem do tema da SNCT 2019 podem ser o diferencial para um projeto com grande impacto na sociedade brasileira, demonstrando que a popularização da ciência pode ser, de fato, utilizada como ferramenta para o desenvolvimento sustentável do país.



PIBIC/PIBITI

O Uso Dos Conceitos De Tecnologia Adaptativa No Desenvolvimento De Aplicações Para Robótica Educacional

Guilherme VIEIRA, Almir Rogério CAMOLESI
IMESA - Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis.
klauser@hotmail.com.br, camolesi@femanet.com.br.

Segundo Santos (2010) uma área de estudos em alta é a Robótica Educacional. Essa nova forma de ensinar e aprender é um dos braços da Educação 4.0 e vem se apresentando como um método cada vez mais engajador e estimulante para os alunos, que a cada dia estão mais ligados em inovação e tecnologia.

O presente trabalho tem como objetivo desenvolver e disponibilizar um estudo que demonstre o emprego da Tecnologia Adaptativa (NETO,1993) na solução de problemas da Robótica Educacional. A Tecnologia Adaptativa envolve um dispositivo não adaptativo (subjacente) já existente em uma camada adaptativa que permite realizar mudanças no comportamento da aplicação definida (PISTORI, 2003).

Como estudo de caso da pesquisa foi utilizado um robô lego, da plataforma Lego Mindstorm EV3, e seu algoritmo foi desenvolvido no próprio software disponibilizado pela Lego.

A problematização proposta consiste na situação na qual um robô está seguindo um determinado caminho e se encontrado um objeto a sua frente ele terá que tomar a decisão de desviar do mesmo e voltar para seu caminho novamente, porém se não tiver nenhum obstáculo ele prossegue sem nenhum problema.

“O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Brasil”.

Referências

- [1] CAMOLESI, A.R. e NETO, J.J. **Modelagem Adaptativa de Aplicações Complexas**. XXX Conferencia Latinoamericana de Informática - CLEI'04. Arequipa - Peru, Setiembre 27 - Octubre 1, 2004.
- [2] SANTOS F. L., NASCIMENTO F. M. S., BEZERRA R. M. S. **REDUC: A Robótica Educacional como Abordagem de Baixo Custo para o Ensino de Computação em Cursos Técnicos e Tecnológicos**. Anais do Workshop de Informática na Escola, Belo Horizonte, 2010.
- [3] NETO, J.J. **Contribuições à metodologia de construção de compiladores**. Tese de Livre Docência, USP, São Paulo, 1993.

Aplicação Da “Spirulina” *Arthrospira Platensis* Na Remoção De Macronutrientes De Água De Piscicultura

Ana Beatriz Corsini MEDEIROS, Patrícia Cavani Martins de MELLO
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA-IMESA) - Assis/SP -Brasil
anabia_corsini@hotmail.com, patricia_cavani@hotmail.com

A piscicultura é uma atividade de produção em expansão devido as demandas do mercado, porém o efluente gerado por esta modalidade de cultivo é carregado de nutrientes que podem causar eutrofização se não tratados antes de serem lançados no corpo hídrico [1]. Cianobactérias, como a spirulina, são capazes de utilizarem os nutrientes, como fósforo e nitrogênio, presentes nestas águas residuárias convertendo-os em biomassa, caracterizada como rica fonte de proteína unicelular [2,3]. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a bioconversão de nitrogênio do efluente de uma unidade de piscicultura através de fotobiorreator com *Arthrospira platensis* (conhecida como spirulina). O parâmetro de qualidade da água analisado para determinar a eficiência do modelo de tratamento foi o nitrogênio amoniacal. Observou-se uma redução da concentração de amônia do efluente maior que 99% após o tratamento com a cianobactéria, demonstrando que o sistema de tratamento com a spirulina apresenta potencial em diminuir os níveis de nitrogênio do efluente e melhorar sua qualidade para lançamento no corpo hídrico receptor.

Referências

ASSUNÇÃO, Argos Willian de Almeida. **Tratamento de efluentes de piscicultura utilizando sistema tipo wetland povoado com espécies de macrófitas aquáticas de três tipos ecológicos diferentes**. 2011. VII, 64 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Centro de Aquicultura, 2011. Disponível em: <Https://hdl.handle.net/11449/86737>.

[2] NOGUEIRA, Sara Monaliza Sousa. **Tratamento de efluentes de cultivos de tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*) com a microalga *Spirulina platensis***. 2012. 58 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Ceará, Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Engenharia de Pesca, Fortaleza. 2012. Disponível em: <Https://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/18550>

[3] AIBA, S.; OGAWA, T. Assessment of Growth Yield of a Blue—green Alga, *Spirulina platensis*, in Axenic and Continuous Culture. **Journal of General Microbiology**, v. 102, nº 1, 1977, p. 179 - 182.

Avaliação Do Conhecimento Da Equipe De Enfermagem Diante Da Flebite Pós Infusional

Luiz Fernando de Andrade SILVA, Adriana Avanzi Marques PINTO
Fundação Educacional do Município de Assis
luizfas91@gmail.com, dri1981@yahoo.com.br

Flebite se caracteriza por um processo inflamatório das veias superficiais, sinalizada por edema, dor, hiperemia e endurecimento local [1,2]. Buscou-se com esse estudo avaliar o conhecimento da equipe de enfermagem a respeito dos sinais e sua classificação a flebite nos pacientes internados e em observação. O projeto foi submetido ao CEP/FEMA, CAAE 08261019.9.0000.8547 e aprovado pelo parecer nº 3.278.084.

Trata-se de uma pesquisa de campo de abordagem quantitativa, realizado por meio de aplicação de dois instrumentos de coletas de dados. Foram aplicados dois questionários elaborados pelos autores, na UPA e em um Hospital, de um município do interior paulista.

Participaram 24 profissionais, sendo maioria mulheres, com média de idade de 44 anos e 18 pacientes, sendo 61,11% mulheres e 38,88% homens, com idade média de 60 anos. Dos profissionais, 100% da UPA e 94,12% do H, concordaram ser flebite a alteração no local de punção, a presença de hiperemia, edema, secreção purulenta, endurecimento no local ou ao redor da punção; 50% da UPA e 47,05% do H escolheram locais próximos a dobras e cateteres mais calibrosos durante a punção; 21,34% dos pacientes do H apresentaram hiperemia no local da punção, 7,34% apresentaram hiperemia mais endurecimento e os pacientes da UPA não apresentaram alteração. O local mais comum de punção foi a fossa cubital em 75% dos pacientes da UPA e em 21,45% do H. Após perda ou retirada do cateter, 14,28% dos pacientes do H apresentaram hiperemia no local da punção, 7,14% apresentaram dor mais edema e nenhum paciente da UPA apresentou alteração.

É muito importante que toda equipe tenha conhecimento sobre as maneiras de se prevenir e os cuidados com a flebite, já que é um fator prolongador do tempo de internação do paciente [3].

Referências

- [1] URBANETTO, J. S. et al. Incidência de flebite e flebite pos-infusional em adultos hospitalizados. **Rev Gaucha Enferm.** v. 38, n. 2, p. 1-10, 2017.
- [2] HIGGINSON, R, PARRY, A. Phlebitis: treatment, care and prevention. **Nursing times.** v. 107, n. 36, 2011. Early online publication.
- [3] COSTA, A. S.; FRANÇA, E. C. P.; PAULA, R. A. B. Atuação do enfermeiro frente a flebite: sob o ponto de vista da segurança do paciente. **Revista Eletrônica Acadêmica**, n. 21, dez 2017. p. 60-89.

Conselho Da Comunidade: A Representação E Intermediação Da Comunidade Com Os Presos, Internos E Egressos

Gabriela Manfio JASCHKE, Elizete Mello da SILVA
Graduanda do curso de Direito da FEMA. Docente do curso de Direito da FEMA
jaschke.gabi@gmail.com, dedemelo@femanet.com.br

Este estudo teve como objetivo apresentar o papel do Conselho da Comunidade, bem como demonstrar a importância da participação da sociedade neste órgão. A metodologia utilizada compreendeu pesquisas bibliográficas e documentais, que permitiram identificar a atuação e relevância do Conselho da Comunidade não apenas na atenção ao sentenciado, mediante visitas mensais dos Conselheiros à Unidade Prisional, como também na busca de parcerias com instituições públicas e privadas, voltadas para a melhoria da qualidade de vida daqueles que se encontram privados de sua liberdade, além do atendimento aos egressos que carecem de oportunidade no retorno ao convívio social. Foi possível concluir que o Conselho da Comunidade viabiliza ações, por intermédio de seus conselheiros, em prol dos presos, internos e egressos, com o intuito de fiscalizar e garantir o cumprimento dos direitos fundamentais da pessoa humana.

Referências

- BRASIL. Comissão para Implementação e Acompanhamento dos Conselhos da Comunidade. **Conselhos da Comunidade**. 3. ed. Brasília, DF: Ministério da Justiça, 2010.
- FERREIRA, Jorge Chade. **Os Conselhos da Comunidade e a Reintegração Social**. 2014. Dissertação (Mestrado em Direito Penal, Medicina Forense e Criminologia) – Faculdade de Direito, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/2/2136/tde-17082015-163300/pt-br.php>. Acesso em: 15 jul. 2018.
- PIOVESAN, Flávia. Direito Humanos: desafios e perspectivas contemporâneas. Revista TST, Brasília, v. 75, n. 1, p. 107-113, jan./mar. 2009. Disponível em: <https://juslaboris.tst.jus.br/bitstream/handle/20.500.12178/6566/01piovesan.pdf?sequence=5>. Acesso em: 20 nov. 2018.
- ROSSINI, Tayla Roberta Dolci. **O sistema prisional brasileiro e as dificuldades de ressocialização do preso**. Direito Net, 6 jan. 2015. Disponível em: <https://www.direitonet.com.br/artigos/exibir/8784/O-sistema-prisional-brasileiro-e-as-dificuldades-de-ressocializacao-do-preso>. Acesso em: 22 nov. 2018.

Saúde Ambiental Na Avaliação De Riscos Potenciais Associados Ao Amianto/Asbesto No Distrito Santo Antonio Do Paranapanema (Porto Almeida)

Andressa Rey ROSA, Regildo Márcio Gonçalves da SILVA, Luciana Pereira SILVA
Bolsista PIBIC/CNPq; Graduanda do Curso de Enfermagem da Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA). Doutor em Genética e Bioquímica, professor da engenharia biotecnológica da Universidade Estadual Paulista (UNESP). Bióloga, Doutora em Imunologia e Parasitologia Aplicadas, Professora Titular do Curso de Enfermagem da FEMA, Assis, SP.
Andressa_reyy@hotmail.com, sraregildo@yahoo.com.br, regildo@assis.unesp.br

A pesar de sua utilidade, o uso do amianto/asbesto, ainda que na forma de crisólita, é muito prejudicial ao meio ambiente e à saúde de quem manuseia materiais com o componente, resultando em doenças como asbestose (fibrose pulmonar), câncer de pulmão (tumor maligno), mesotelioma (tumor maligno de pleura e pericárdio - hipótese mais rara), entre outras.

Os objetivos deste projeto foi desenvolver a saúde ambiental avaliando os riscos potenciais associados ao amianto nas instalações existentes no distrito Santo Antônio do Paranapanema, mais conhecido como “Porto Almeida”.

Esta pesquisa tratou-se de um estudo exploratório-descritivo e transversal, de abordagem qualitativa onde foi realizada uma busca no Google maps para a avaliação de riscos potenciais associados ao amianto pelos componentes presentes nas coberturas das edificações (cor cinza) observadas por fotos dos bairros do distrito Santo Antônio do Paranapanema e logo após confirmadas nas residências como busca ativa da verificação de telhas e produtos da construção civil.

Conclui-se que No Distrito Santo Antônio do Paranapanema (Porto Almeida) existe uma alta incidência de telhas de amianto contendo aproximadamente 192 casas sendo que destas 91 (32%) apresentaram amianto no tipo de telhado e 91 e 101(68%) destas não apresentam amianto.

Referências

ALGRANTI, E.; SAITO, C.A.; CARNEIRO, A.P.; MOREIRA, B.; MENDONCA, E.M.; BUSSACOS, M.A. **The next mesothelioma wave: Mortality trends and forecast to 2030 in Brazil.** *Câncer Epidemiol.* 2015.

Um Estudo Exploratório Sobre Inteligência Artificial Aplicada À Medicina

Matheus F. Assmann de FREITAS, Alex Sandro R. De Souza POLETO
FEMA – Fundação Educacional do Município de Assis
matheusassmann@hotmail.com, apoletto@femanet.com.br

Com o crescente avanço da tecnologia, em todos os campos e segmentos, a Inteligência Artificial juntamente com os campos de Redes Neurais e Aprendizado de Máquina vem se destacando e surpreendendo com sua rapidez e eficiência. Graças a esses avanços, essas tecnologias estão para revolucionar não somente campos das ciências exatas, mas como também o campo da Medicina numa totalidade.

Aproximadamente 80% dos dados médicos atuais, são todos em imagem, e os 20% restantes são constituídos por textos não estruturados, que variam de médico para médico.

A quantidade de dados brutos gerados ao passar dos anos vem aumentando de forma exponencial, e são necessárias tecnologias que possam utilizar esses dados e transformá-los em informações úteis. Seremos testemunhas de avanços que não só poderão diagnosticar uma doença com grande precisão, mas como também em ver custos de exames ficando cada vez mais acessíveis, graças a avanços que serão discutidos neste trabalho.

Referências

DATA EXPERIENCE. **Como a Inteligência Artificial pode beneficiar a Medicina.** Disponível em: <http://dataexperience.com.br/como-inteligencia-artificial-pode-beneficiar-medicina/> Acesso dia: 18 de março de 2019.

PORTAL TELEMEDICINA. **Inteligência Artificial na medicina:** como o TensorFlow é usado. Disponível em: <http://portaltelemedicina.com.br/blog/inteligencia-artificial-na-medicina-tensorflow/> Acesso dia: 05 de abril de 2019.

SETOR SAÚDE. **Os benefícios das soluções digitais e da medicina de precisão expostos no Seminários de Gestão.** Disponível em: <https://setorsaude.com.br/os-beneficios-das-solucoes-digitais-e-da-medicina-de-precisao-expostos-no-seminarios-de-gestao/> Acesso dia: 02 de abril de 2019.

TAKEDA, Koichi. ONODERA, Tamiya. Artificial Intelligence: Learning Through Interactions and Big Data. **Point-of-view publication**, IBM Academy of Technology. 2013.

Implementação De Um Game Para O Gerenciamento De Projetos De Software

Luis Henrique Buzzo FRANCO, Luiz Ricardo BEGOSSO
Fundação Educacional do Município de Assis
luishbfranco@gmail.com, begosso@femanet.com.br

A sociedade tem evoluído rapidamente e tornando a tecnologia cada vez mais parte do seu dia-a-dia, gerando uma grande abertura para o desenvolvimento de novas ferramentas computacionais voltadas ao ambiente acadêmico, tendo em vista que os métodos tradicionais de ensino não demonstram ser motivadores para os estudantes das novas gerações. Ao utilizar os conceitos de gamificação em tais ferramentas, é possível promover um aprendizado mais divertido e empolgante, adicionando elementos de jogos em ambientes que não necessariamente são jogos, tais como níveis e conquistas.

O Scrum é uma popular metodologia ágil para o gerenciamento de projetos lecionada na disciplina de Engenharia de Software, porém para que haja a fixação de seus conceitos é necessário que o aluno passe por uma experiência real de desenvolvimento de software em equipe, o que tem demonstrado ser algo difícil de ser realizado devido as limitações da sala de aula. O ensino de Engenharia de Software deve almejar a melhoria das habilidades técnicas dos estudantes, e para isso é necessário que os mesmos passem por uma experiência prática dos conceitos aprendidos [1].

O presente projeto tem como objetivo a criação de uma plataforma web multi-idiomas gamificada para apoiar o ensino da metodologia ágil Scrum, tendo como base a temática de um CRPG (computer role-playing game ou RPG de computador). Durante o decorrer do jogo, o estudante assume o papel de todos os integrantes de uma equipe Scrum, lhe proporcionando uma experiência simulada de todos os passos da gestão do desenvolvimento de um software para uma empresa fictícia utilizando os preceitos da metodologia, desde a fase de análise de requisitos até o desenvolvimento de suas funcionalidades e entrega do produto final.

Referências

[1] Begosso, Luiz Carlos; Begosso, Luiz Ricardo; Cunha, Douglas Sanches Da; Franco, Luis Henrique Buzzo. The Use of Gamification to Support the Process of Teaching Scrum. In: **24th Annual ACM Conference on Innovation and Technology in Computer Science Education (ITICSE'19)**, 2019. Aberdeen, Escócia. Página 1-1.

As Informações Presentes Na Passagem De Plantão E As Implicações Para A Assistência

Heloisa Helena de Almeida Sanches Pinheiro de BRITTO, Adriana Avanzi Marques PINTO
Graduanda no curso de Enfermagem da Fundação Educacional do Município de Assis. Docente no curso de Enfermagem da Fundação Educacional do Município de Assis
helobritto_sanches@outlook.com, driavanzi1981@gmail.com

A respectiva pesquisa buscou avaliar as informações transmitidas durante a passagem de plantão no ambiente hospitalar e de pronto atendimento para conhecer a concepção dos enfermeiros sobre quais são as informações importantes a serem transmitidas durante a passagem de plantão. Sendo realizada uma pesquisa descritiva, exploratória, de abordagem quantitativa, por meio da aplicação de dois instrumentos de coleta de dados. O primeiro acompanhou as informações passadas durante a passagem de plantão e o outro avaliou a opinião dos profissionais de saúde sobre quais seriam as informações importantes a serem transmitidas durante a passagem de plantão. Considerando os âmbitos da pesquisa e os acompanhamentos das passagens de plantão com o profissional enfermeiro, obtiveram-se opiniões expressivas e que se complementassem acerca da importância das informações transmitidas na troca de turno. Notaram-se posturas que dialogassem entre a reflexão, prática e habilidade do profissional em transmitir os informes, assim como posturas que se distanciam de sua opinião sobre as relevâncias das informações. As implicações para a assistência se identificaram e manteram-se como as rotineiras dentro do serviço de assistência à saúde. Consta-se que existam fatores que dificultem a passagem de plantão e a comunicação efetiva entre os profissionais de saúde, como a ausência da sistematização nas informações a serem transmitidas neste momento, o que proporciona uma passagem de plantão extensa e cansativa ou rápida e, que não contemple todas as informações para a continuidade do cuidado e demandas administrativas da unidade.

Referências

Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. Disponível em: http://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/parecer_coren_sp_2010_9.pdf. Acesso em 18 de jul. 2018. PEREIRA, B. T. et al.

BRASIL. **Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente.** Fundação Oswaldo Cruz. Agência Nacional de Vigilância Sanitária Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf. Acesso em: 18 de jul. 2018.

BARBOSA, P. M. K. et al. Organização do processo de trabalho para passagem de plantão utilizando score para dependência e risco clínico. **Rev. Adm. Saúde**, v. 15, n.58, 2013.

Smart Agriculture: Estudo Exploratório Sobre A Agricultura Orientada Pela Tecnologia Da Informação E Comunicação

Georg Augusto SCHLEGEL, Alex Sandro Romeo de Souza POLETTO
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA) - Assis - SP - Brasil
georgaugusto@gmail.com, apoletto@femanet.com.br

O presente projeto de pesquisa tem como objetivo principal um estudo de caso sobre as aplicações da Smart Agriculture orientada pela tecnologia da informação e comunicação visando não apenas explorações agrícolas convencionais e de grande porte, mas também podem ser novas alavancas para impulsionar outras tendências comuns ou crescentes em outros setores agrícolas, como a agricultura familiar (espaços pequenos ou complexos, culturas específicas, preservação de altas variedades de qualidade ou particulares) e agricultura biológica.

A Smart Agriculture também pode oferecer grandes benefícios em termos de questões ambientais, por exemplo, através de um uso mais eficiente da água ou otimização de tratamentos e insumos. Dentro deste contexto, almeja-se fazer um estudo exploratório acerca do setor agrícola, mostrando como tecnologia da informação e comunicação, atrelado à agricultura, por meio da integração das aplicações digitais, podem auxiliar o setor agrícola em coleta de dados históricos, planejamento da safra, recomendação de produtos, dentre outras.

Esse trabalho, por conseguinte, irá demonstrar a importância da tecnologia da informação e comunicação na agricultura.

Referências

- [1] BAINBRIDGE, S. William; ROCO, C. Mihail. *Converging Technologies for Improving Human Performance: Nanotechnology, Biotechnology, Information Technology and Cognitive Science*. 1 ed. Dordrecht: Springer, 2003.
- [2] ROMANI, L. A. S.; MASSRUHA, S. M. F. S.; LEITE, M. A. A.; LUCHIARI JÚNIOR, Arioaldo. *Tecnologias da Informação e Comunicação e suas relações com a agricultura*. 1 ed. São Carlos: Embrapa, 2014.
- [3] VON GREBMER, K. et al. *The challenge of hunger: building resilience to achieve food and nutrition security*. Welthungerhilfe, International Food Policy Research Institute, and Concern Worldwide. Bonn, Washington, DC, e Dublin: 2013.

Desenvolvimento Da Competência Em Gestão Na Formação Do Profissional Médico

Thayná Maria GARBELLOTTI
Assis/SP
thaynagarbellotti@hotmail.com

Ao decorrer da história observa-se a íntima e frequente relação entre o cenário de gestão e os profissionais médicos, uma vez que estes assumem cargos institucionais administrativos no contexto público e particular. Entretanto, é necessário que estes tenham competência e habilidades para exercer adequadamente esse tema, com conhecimentos específicos na gestão dos recursos humanos e físicos. Na diretriz curricular para os cursos de graduação em Medicina, a temática gestão é colocada como um dos pontos de aprendizagem para o aluno, visando, segundo descrito, a formação do médico capaz de compreender os princípios, diretrizes e políticas do sistema de saúde, e participar de ações de gerenciamento e administração para promover o bem estar da comunidade [1] no entanto, não se observa essa solidez no processo formativo em relação a gestão. Portanto esse estudo teve como objetivo compreender o contexto de implementação da temática gestão na formação médica conforme proposto na diretriz curricular para graduação em medicina. Trata-se de uma pesquisa de múltiplos métodos, desenvolvida em quatro fases: a primeira fase corresponde à revisão bibliográfica, a segunda fase à identificação e caracterização dos cursos de medicina, numa abordagem descritiva, a terceira fase é o levantamento, junto aos cursos de graduação em medicina, de como a temática gestão em saúde está sendo abordada, e a quarta fase consiste na discussão sobre a temática gestão em saúde proposta nas diretrizes junto ao corpo docente da FEMA.

Foram realizadas a primeira e a segunda fase nesse estudo e, após busca minuciosa, apenas três bases apresentaram materiais pertinentes à pesquisa, reforçando a hipótese inicial da escassez de publicações com abordagem da temática e da compreensão do contexto de implementação da temática gestão na formação médica.

Referências

[1] MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina**, RESOLUÇÃO No 3, DE 20 DE JUNHO DE 2014.

Construção De Um Manual Educativo De Comunicação Com A Pessoa Surda

Luana Durante ALVAREZ, Viviane Lameu RIBEIRO, Patrícia Ribeiro Mattar DAMIANCE
Assis/São Paulo

luana.alvarez@hotmail.com, vivilameur@gmail.com, patricia.mattar@alumni.usp.br

A garantia do direito ao acesso à comunicação e à saúde é parte integrante das ações de cuidado em saúde e se faz ainda mais necessária junto a indivíduos incapazes de usar a linguagem oral. Este estudo teve como objetivo construir um manual educativo que contemplasse orientações e vocabulário básico da Língua Brasileira de Sinais a fim de favorecer a comunicação entre os profissionais de saúde e as pessoas surdas, assim como promovesse a compreensão da expressão da dor, de desconforto físico e psíquico, de sintomas e doenças, de exames diagnósticos, de procedimentos e de tratamentos na linguagem de sinais. Para o alcance do objetivo desenvolveu-se uma pesquisa de natureza exploratória e descritiva, com delineamento do tipo bibliográfico. O material intitulado “Manual Educativo de Comunicação com a Pessoa Surda” foi desenvolvido nos Programas Microsoft Office Word®, Adobe Indesign CS6® e Lightroom®. Optou-se pela construção do manual em um modelo em papel sulfite A4 com todos os elementos pré e pós-textuais a fim de materializar o design, o layout e as ilustrações. Este modelo foi chamado de “boneco” e a versão construída no Adobe Indesign CS6® de versão prévia do manual de comunicação com a pessoa surda. A construção do manual atendeu aos princípios normativos que sustentam a elaboração de materiais educativos e encontra-se finalizado para avaliação junto ao público-alvo. Acredita-se que a proposta de elaboração e avaliação de um manual de comunicação com a pessoa surda possa alavancar transformações relevantes no comportamento dos profissionais e nas práticas de atenção à saúde.

Referências

MOREIRA, M.F; NÓBREGA, M. M.L. da; SILVA, M.I.T. da. Comunicação escrita: contribuição para a elaboração de material educativo em saúde. **Rev. bras. enferm.**, Brasília, v. 56, n. 2, p. 184-188, abr. 2003.

NÓBREGA, J.D.; MUNGUBA, M.C.; PONTES, R.J.S. Atenção à saúde e surdez: desafios para implantação da rede de cuidados à pessoa com deficiência. **Rev Bras Promoç Saúde**, Fortaleza, v. 30, n. 3, p. 1-10, jul./set. 2017.

Gamificação De Algoritmos

João Vittor NALIA, Luiz Carlos BEGOSSO
Fundação Educacional do Município de Assis
akiraseira@hotmail.com, lbegosso@femanet.com.br

A tecnologia da informação vem contribuindo para diversas áreas do conhecimento, em particular, o destaque é para o campo da educação. No que diz respeito ao ensino de programação de computadores, a literatura apresenta importantes esforços que visam auxiliar no processo de aprendizagem. Ensinar algoritmos e conceitos de programação para alunos de séries iniciais é um grande desafio para as universidades [1]. Os novos estudantes de Ciência da Computação geralmente têm dificuldades em entender e abstrair as lógicas dos problemas.

Uma alternativa que tem contribuído para o processo de ensino-aprendizagem é o uso de jogos, que favorecem a mediação e o aprimoramento desse processo. Dentro deste contexto, o uso de jogos e ambientes de simulação tem ganhado espaço no ambiente acadêmico, especialmente para o ensino de conceitos de programação. Esta metodologia é conhecida por “gamificação” e seu conceito está associado a utilização de elementos de jogos em contextos genéricos.

Desenvolvemos um jogo denominado Maze para ajudar a ensinar conceitos que são considerados difíceis de entender pelos alunos dos cursos de computação. O presente trabalho consiste na apresentação da implementação do jogo Maze que objetiva ajudar os alunos em cursos de programação de computadores.

Para a implementação do game optou-se pelo Greenfoot por existir uma comunidade atuante no suporte à ferramenta e por utilizar a linguagem Java para a escrita dos programas. O jogo foi implementado como um labirinto de duas dimensões onde o jogador pode fazer o uso de cinco comandos para movimentar o personagem principal em todas as direções. O aluno, ao interagir com o Maze, poderá compreender os conceitos de método e de objeto que são importantes aspectos da programação orientada a objetos.

Acredita-se que o Maze tenha potencial para suportar o docente na melhoria do processo ensino-aprendizagem. Por outro lado, espera-se que o Maze motive os estudantes no aprendizado de novos conteúdos abstratos, como é o caso da programação de computadores.

Referência

[1] BLIKSTEIN, P. **O pensamento computacional e a reinvenção do computador na educação**. 2008. Disponível em: <http://www.blikstein.com/paulo/documents/online/ol_pensamento_computacional.html>. Acesso em: 15 set. 2019.



CIÊNCIAS GERENCIAIS

O Financiamento De Terceiros Na Arbitragem: O Contrato De Funding No Brasil

Thiago Honorato LIMA, Gisele Spera MÁXIMO
Assis - SP
thiagohonoratodelima@gmail.com, giselespera@femanet.com.br

De maneira clara e objetiva, o financiamento de terceiro (Third Party Funding), é quando um terceiro (funder) resolve financiar, total ou parcialmente, uma das partes envolvida na lide perante uma câmara arbitral.

Tal prática ainda não é muito utilizada na arbitragem nacional, porque no Brasil não há, ainda, um ideal e completo entendimento do que seja esse investimento / financiamento e de sua finalidade.

O financiamento de risco não tem somente o escopo de financiar partes sem recursos econômicos. O financiamento de terceiro também é utilizado por empresas capitalizadas, por uma questão de alocação de risco, ou seja, procuram um funder ou investidor não por falta de verbas e, sim para transferir o risco de uma possível perda da demanda.

Existe uma grande discussão com relação ao TPF, no tocante a revelação. A parte que está sendo financiada deve revelar que existe um terceiro (financiador / investidor) para o árbitro? Para parte contrária?

É inegável que o financiamento de terceiros tem seu lado positivo para os litigantes, no caso o acesso à justiça, previsto em nossa Carta Cidadã de 1988. Entretanto, devemos nos aprofundarmos no estudo deste instituto para uma melhor compreensão.

Referências

FILHO, Napoleão Casado. **Arbitragem e Acesso à Justiça: o novo paradigma do third party funding**. 1.ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

MORAES, Felipe; CUNHA, Heitor Castilho. **A possibilidade do financiamento de arbitragem por terceiros**. Disponível em <<https://www.conjur.com.br/2017-mar-02/possibilidade-financiamento-arbitragem-terceiros>>. Acesso em: 14 nov. 2018.

MAZIERO, Franco. **O Financiamento de Terceiros na Arbitragem**. Disponível em: <<http://www.canalmais-direito.com.br/blog/ftlva>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

Blockchain E Inteligência Artificial Na Contabilidade

Thalita BELANDA, Leonardo de GÊNOVA

IMESA - Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis. FEMA - Fundação Educacional do Município de Assis. Assis - São Paulo - Brasil

thalitabelanda@gmail.com, leonardodegenova@gmail.com

O avanço tecnológico tem contribuído muito para o desenvolvimento do ser humano, esta evolução tem apresentado maneiras mais simples de realizar processos, trazendo um novo cenário para a área contábil. Com o impacto da tecnologia na contabilidade o profissional contábil do futuro precisa ser inovador, captar as tendências de mercado e se adequar a elas. Atualmente, muitas são as obrigações dos contadores, onde todas as informações devem ser precisas e confiáveis, pois é dele o papel de transmitir as informações para o fisco [1]. A tecnologia da informação vem desenvolvendo aplicações que utilizam Blockchain e Inteligência Artificial (IA) que auxiliam o setor contábil, o uso dessas tecnologias traz inúmeras vantagens para os processos e obrigações contábeis devido a sua agilidade, segurança, inviolabilidade, entre outros fatores que irão contribuir para a redução dos custos e da burocracia [2]. Sua utilização irá permitir a contabilidade em tempo real, reduzir consideravelmente a possibilidade de erros e automatizar partes dos processos de auditoria. A tecnologia Blockchain foi desenvolvida para a criptomoeda Bitcoin [3] e por se tratar de uma tecnologia recente, muitos desconhecem seus benefícios para a contabilidade. Por outro lado o conceito de IA é mais antigo, apesar de sua utilização ser um fato recente, pois esta realidade só se tornou possível através do avanço tecnológico. Portanto é essencial que o profissional contábil esteja atento a estas tecnologias para ajustar suas estratégias de mercado.

Referências

[1] COSTA, R.; CORDEIRO, P. S. A.; SOUZA, M. A. **Os desafios do profissional contábil na era da contabilidade digital**: uma pesquisa de campo, Centro Universitário de Belo Horizonte - UNIBH, 2015. Disponível em: <<https://unibhcienciascontabeis.files.wordpress.com/2015/10/os-desafios-do-frosissional-contabil-na-era-da-contabilidade-digital.pdf>>. Acesso em: 16 nov. 2018.

[2] ROCHA, R. V. F.; PEREIRA, D. O.; BRAGANÇA JUNIOR, S. H. F. Blockchain e smart contracts: Como a tecnologia está mudando a intermediação e o direito empresarial. **Caderno de Direito - UNIFESO**, Teresópolis, RJ, Vol. 01, N. 2, 2018. Disponível em: <<http://unifeso.edu.br/revista/index.php/cadernosdedireitounifeso/article/view/1252/502>>. Acesso em: 28 nov. 2018.

[3] ULRICH, Fernando. **Bitcoin**: a moeda na era digital. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2014. 100p.

Administração Do Tempo: A Percepção Dos Trabalhadores Na Priorização Das Suas Tarefas

Mariana Oliveira SILVA, Me. Danielle Cristina Ferrarezi BARBOZA
Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA
silva_mo@outlook.com; danielle@psicorienta.com.br

Este trabalho descreve as principais teorias relacionadas a administração do tempo, a importância da definição de prioridade no planejamento das atividades, de saber lidar com os contratempos e evitar a procrastinação, apresentando ferramentas e métodos para o auxílio nesta administração. Para Andrade e Tiago (2006) falar sobre administrar o tempo expõe uma força de expressão, pois ele é sempre igual com os mesmos minutos e segundos, a diferença está em como cada um aproveita seu tempo.

O presente teve como objetivo compreender como os trabalhadores da atualidade estão utilizando seu tempo, por meio de uma pesquisa quantitativa, com a coleta de dados por um questionário perguntas sobre a tríade do tempo de Christian Barbosa (2012), na qual o autor propõe descobrir o percentual de tempo que cada indivíduo utiliza para cada tipo de tarefa, sendo elas divididas em três esferas, urgentes, importantes e circunstanciais, o autor explica que “ as três esferas, juntas, compõem toda a forma como você utiliza seu tempo”.

Sendo assim, os resultados mostraram que os 55 respondentes gastam respectivamente 27,4%, 35,4% e 37,5% do tempo em tarefas que são importantes, urgentes e circunstanciais. Sendo assim, conclui-se que a maior parte do tempo dos respondentes é gasta com tarefas circunstanciais, tarefas estas que não possuem resultado positivo algum, o que segundo o criador da pesquisa não é o ideal.

Referências

ANDRADE, J. G.; TIAGO, R. A. **A busca: alcance sucesso profissional transformando sua vida pessoal**. Barra Bonita: Solidum, 2006.

BARBOSA, C. **A tríade do tempo**. Rio de Janeiro: Sextante, 2012.

A Lucratividade Das Sorveterias Em Periodos Frios

Ana Carolina Rios FRANCISCO, Me. Danielle Cristina Ferrarezi BARBOZA
Fundação Educacional do Município de Assis – Fema.
ana_carolinariosf@outlook.com, danielle@psicorienta.com.br

O presente trabalho tem por objetivo compreender as oportunidades de negócios para as sorveterias se manterem lucrativas durante todo ano; identificando as práticas realizadas por outras sorveterias; analisando a viabilidade da criação de novos tipos ou sabores de sorvetes, produtos e serviços; avaliando as possibilidades de se entender e conhecer as necessidades e desejos dos clientes sobre o consumo de sorvete em diferentes períodos do ano. Avaliando se é um produto sazonal devido a cultura do nosso país e o que os proprietários desses estabelecimentos estão fazendo para superar os obstáculos encontrados. Para isso foi realizada uma pesquisa de caráter exploratório, utilizando-se uma entrevista com uma sorveteria da região e um questionário on-line para coletar os dados. A análise demonstrou que o sorvete é consumido durante todo ano, apesar do declínio nas estações frias. O presidente da ABIS (DUARTE, 2017) diz que os sorvetes diferenciados são as tendências do setor, tais como aqueles que são fabricados com frutas do Brasil, de iogurtes e do tipo paletas. As empresas estão buscando inovações nos sabores e complementos ou outros produtos para manter a lucratividade do negócio. De acordo com Ariotti (2014) em um estudo de caso na Sorveteria Verde Branco, verificou-se a possibilidade da implantação de uma cafeteria junto da sorveteria para que ela pudesse permanecer aberta na época de frio.

Referências

ARIOTTI BENNIN GIOVANI. Disponível em: <<http://repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/5500/Giovani%20Ariotti%20Benini.pdf?sequence>>. Acesso em 7 julho de 2019

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS E DO SETOR DE SORVETES. Disponível em: <http://www.abis.com.br/institucional_historia.html>. Acesso em: 11 agos.2019.

A Influência Da Publicidade No Comportamento De Consumo Do Público Infantil

Daniela Lisboa NUNES, Maria Beatriz Alonso do NASCIMENTO
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA-IMESA) Assis-SP-Brasil
dani.lisboa.nunes@gmail.com, bia@femanet.com.br

Este trabalho tem por objetivo compreender aspectos ligados a vivência de crianças, na faixa etária de oito a dez anos, que utilizam ou possuem acesso a conteúdo midiático, e se são por estes influenciados ou não em seu comportamento, enquanto consumidores. Considerados indivíduos em processo de construção educativa e de autonomia, seu acesso aos recursos como televisão e computadores também os inserem no mundo das imagens, das palavras e sons que geram estímulos e vínculos com o consumo. Saber se mecanismos publicitários podem produzir sensações de consumo sobre essa faixa etária nos possibilita analisar as relações que estão presentes nesses, e como esses recursos podem manipular ou não as sensações experimentadas por esse público.

A pesquisa bibliográfica ofereceu a compreensão sobre os processos de influência da publicidade sobre o comportamento desses, como potenciais consumidores e revelou o quanto esse público vem ganhando importância no mundo da publicidade. Para perceber a influência e a sistematização dessa optamos por realizar uma pesquisa de campo, com teor qualitativo que foi apresentada as crianças de ensino público da escola Emeif Dr. João Mendes Júnior e do ensino privado no Colégio Ipê, ambas, escolas do município de Assis/SP. Baseada na técnica da “provocação” visual utilizamos a exibição de um vídeo que apresenta o consumo do chocolate “Batom”, da marca Garoto. Após a apresentação os participantes responderam a questões que analisam e identificam seu comportamento como consumidor. Pais e professores, também receberam questionários que identificavam a conduta consumidora de seus filhos e alunos, respectivamente.

O resultado e a conclusão da pesquisa avaliaram se as crianças apresentam comportamento consumista mediante o estímulo publicitário proposto pelo material utilizado. Por outro, se seus pais e professores incentivam ou não o consumo, se discutem ou impõem limites frente a esse, possibilitando a formação de indivíduos que sabem ou não lidar com o consumo de forma consequente ou responsável.

Referências

CONAR. **As normas éticas e a ação do CONAR na publicidade de produtos e serviços destinados a criança e adolescentes**. CONAR. Disponível em <endereço eletrônico>. Acesso em: 19 de agosto. de 2019.

PAIVA, Flávio et al. **Eu era assim**: Infância, cultura e consumismo. 1 ed. São Paulo: Editora Cortez, 2009.



COMUNICAÇÃO

A Publicidade Infantil Em Tempos Líquidos: Uma Análise Sobre A Influência Midiática Em Crianças

Eloize Ellen Silva de SOUZA, Danielle Cristina Ferrarezi BARBOZA

Aluna do 4º ano de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, na Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA. Docente na Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA
eloize.silva.souza@gmail.com, danielle@psicorienta.com.br

Em tempos modernos, tecnológicos, de fácil acesso as informações do mundo todo, com o acesso a internet de qualquer lugar por meio dos smartphones, com as crianças cada dia mais inseridas no mundo digital, torna-se fundamental um olhar criterioso para os conteúdos divulgados nas mídias. Afinal, desde que os primeiros canais de comunicação foram criados, percebe-se que as pessoas são influenciadas pelas informações divulgadas por ele.

Este estudo buscou compreender como essa influência da mídia ocorre nas crianças de hoje, ou seja, naquelas nascidas em tempos líquidos, como defendeu muito bem Bauman (2003), em tempos que nada é feito para durar, na era em que objetos passam a ter tempo de validade, ao qual sofre mudanças constantes e incertas.

As crianças brasileiras representam cerca de 80% das decisões de uma família (INTERSCIENCE, 2003), são consideradas consumidora atual, com um poder razoável de decisão sobre as compras de artigos infantil. Foi realizada uma pesquisa para identificar como os conteúdos publicitários dos canais infantis mais acessados do Youtube estão influenciando o consumo das crianças de 0 a 8 anos? Como os pais lidam com os filhos em relação ao acesso, conteúdo e tempos das atividades nesta mídia?

Pode-se concluir com a pesquisa realizada que muitos pais reconhecem a influência dos canais assistidos no consumo dos filhos, que desertam o interesse da criança e até mesmo interferem na relação familiar.

Referências

BAUMAN, Z. **Vida para consumo**: A transformação das pessoas em mercadorias. Tradução: Carlos Alberto Medeiros, Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 2008.

INTERSCIENCE (2003). Como atrair o Consumidor Infantil, atender expectativas dos Pais e ainda, aplicar as vendas. **Interscience – Informação e Tecnologia Aplicada**. Disponível: <http://criancaeconsumo.org.br/wp-content/uploads/2014/02/Doc-09-Interscience.pdf>

Inbound Marketing – Um Estudo Para A Newark Clothes

Luiz Henrique Coimbra STORTTE, Maicon Leite PATTA, José Cláudio da S. JUNIOR, Paulo Sérgio da SILVA
Fundação Educacional do Município de Assis
talvez_sim@hotmail.com, hcstortte@gmail.com, professorpaulopp@gmail.com, maiconlp98@hotmail.com

A pesquisa apresenta uma proposta de plano de comunicação voltada para a marca de roupa Newark Clothes, com base no modelo proposto pela Marcelia Lupetti (2000). Com uma estratégia de Inbound Marketing, ou seja, de marketing de conteúdo para atrair clientes conforme apresentado pela empresa RD Station, o trabalho tem como objetivo a fixação da marca Newark Clothes no segmento de roupas. Esta ação foi utilizada para uma melhor interação da marca com seu público potencial, apresentando seu posicionamento de lifestyle através dos segmentos ligados a ela, como skate, veganismo e cultura underground, fazendo com que a realidade dos grandes centros também possa ser vivenciada no interior.

Referências

DIANA, Daniela. Contracultura. In: **Toda matéria**. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/contracultura/>>. (Acesso em 25 set. 2019).

LUPETTI, Marcélia. **Planejamento de Comunicação**. São Paulo: Ed. Futura, 2000.

METIDIARI, Guilherme. O que é marca e qual sua importância? In: **Administradores**. Disponível em: <<https://administradores.com.br/artigos/o-que-e-marca-e-qual-sua-importancia>>. (Acesso em 25 set. 2019).

ROCK CONTENT. **O que é Inbound Marketing? Conheça o Marketing de atração e desenvolva estratégias para atrair e conquistar clientes**. Disponível em: <<https://rockcontent.com/blog/o-que-e-inbound-marketing/>>. (Acesso em 25 set. 2019).

A Evolução Do Jornal Nacional: Dos Anos 60 A Hipermodernidade

Alexandre Miguel Barbosa TEIXEIRA, Ana Luísa Antunes DIAS

Aluna do 1º ano do curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, na Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA. Docente na Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA
ale.xandeteixeira@outlook.com, antunesdias@hotmail.com

O presente trabalho tem por objetivo entender as mudanças no modo de apresentação e estrutura cênica do telejornal Jornal Nacional, da Rede Globo de televisão, entre as décadas de 60, 70, 90 e anos 2000 até o presente momento, por meio de análise documental Moreira (2016) de vídeos e pesquisa bibliográfica em livros e documentos.

Na análise dos vídeos, pretende-se descrever como se estruturam os aspectos técnicos de edição quanto ao enquadramento, perspectiva e relação fundo/apresentadores, e utilização de luz e cores.

Um dos referenciais teóricos desta pesquisa é Mello (1984), que relata o começo e todos os desdobramentos para colocar no ar o primeiro telejornal ao vivo de uma rede de televisão no Brasil e os desafios que tiveram em meio a ditadura militar que comandava o país da década de 60. Atualmente, o Jornal Nacional é o telejornal de maior audiência do país e sua evolução contextualização histórica e social é evidenciada neste com base nos autores Bonner (2009) e Moreira (2010).

Referências

BONNER, William. **Jornal Nacional: modo de fazer** / William Bonner. – São Paulo: Globo, 2009.

MOREIRA, Sonia Virginia. Análise Documental com Métodos e como Técnica. In: DUARTE, Jorge e BARROS, Antônio. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação**. São Paulo: atlas, 2016.

MELLO, Claudio e Souza. **O mais completo depoimento sobre a televisão e o telejornalismo no Brasil - 15 anos de história**. Rio de Janeiro: 1984.

MOREIRA, Fatima Sampaio. **1953- Boa Noite** / Fátima Sampaio Moreira – São Paulo: Prumo, 2010.

Neuromarketing E O Consumo De Tabaco

Nathália Ribeiro Entringer, Sidney de Paulo
Assis - SP
naentringer@gmail.com, sidneydepaulo@femannet.com

Sendo o marketing a principal estratégia para alavancar e movimentar a economia mundial, empresas sentiram a necessidade de realizar uma abordagem de estratégia midiática com o objetivo de atingir seu público alvo no qual esse cenário possibilitou e deu origem ao neuromarketing.

A neurociência realiza as análises através de máquinas de ressonância magnética que permite observar os centros de recompensa do consumidor após notar que 95% da atividade mental são provenientes do subconsciente, no qual o consumismo se posiciona.

Tal estudo tem como objetivo compreender os mecanismos de consumo do tabaco, desde suas influências midiáticas das décadas de 80 e 90 que foram o auge das vendas de cigarro além do consumo excessivo do produto.

Com a aplicação da neurociência foi possível concluir que as propagandas de cigarro produzem o efeito contrário, sendo assim, as imagens de advertência evitam que pessoas não usuárias do tabaco não adquiram o vício mediante uso do produto, entretanto, os consumidores são induzidos a consumir cada vez mais.

Referências

INÁCIO, S. R. D. L. **O neuromarketing e o livre-arbítrio do consumidor?** Parte IV. WEBARTIGOS, 2009. Disponível em: <<https://www.webartigos.com/artigos/o-neuromarketing-e-o-livre-arbitrio-do-consumidor-parte-iv/14791>>. Acesso em: Julho 2019.

KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. **Marketing 3.0**: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda., 2012.

LINDSTROM, M. Lógica do consumo. In: LINDSTROM, M. **Verdades e mentiras sobre por que compramos**. Rio de Janeiro: HarperCollins Brasil, 2016.

MARQUES, J. R. O que é neurociência. **IBC - Instituto Brasileiro de Coaching**, 2019. Disponível em: <<http://www.ibccoaching.com.br/portal/coaching-e-psicologia/o-que-e-neurociencia/>>. Acesso em: Setembro 2019.

Estação 77 Rouparia: reposicionamento De Mercado

Bárbara Leticia BRAUNER, Bruna Heloisa FERNANDES, Luiz Felype Gama CARREIRA, Matheus Ferrari CORRÊA, Rafael Luiz Santos de LIMA, Maria Lídia de Maio BIGNOTTO
Alunos(as) do 4º ano do curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda. Docente na Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA.
bbbrauner779@gmail.com, bruna.heloisafernandes@hotmail.com, felypecarreira@icloud.com, mferrari426@gmail.com, rafaelluizsantosdelima@gmail.com, dantibig@femanet.com.br

Este estudo refere-se a uma campanha publicitária, na qual todas as técnicas aprendidas durante a graduação foram aplicadas. Englobando as etapas de atendimento, elaboração, pesquisa de mercado, planejamento, coleta de informações, análise de dados, criação e mídia.

Nos dias de hoje é crescente o número de pequenas empresas que surgem no mercado sem conhecimentos de investimento na comunicação e desenvolvimento de marca, fazendo com o que as empresas cresçam apenas financeiramente sem perspectiva de fixação no mercado e expansão.

A Estação 77 Rouparia é uma empresa do ramo varejista que oferece lingerie, pijamas e roupas em geral. Fundada em Assis, Interior de São Paulo em 2015 pela proprietária Silvana da Silva Netto. A Estação 77 Rouparia é uma empresa com grande potencial de crescimento, o que permite que seja realizado um plano de mídia e comunicação com o objetivo de tornar a loja mais conhecida, atrair novos clientes e fortalecer a identidade da empresa como loja do varejo de forma a solucionar os problemas identificados.

Referências

- SAMPAIO, Rafael. Propaganda de A a Z: **Como usar a propaganda para construir marcas e empresas de sucesso**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- PAIVA, Edson. **Projeto Experimental de Propaganda**. São Paulo: Iglu, 2005.
- SAPIRO, Arão & Idalberto CHIAVENATO. **Planejamento Estratégico**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

Product Placement Ou Promoção De Venda: Estudo De Caso Do Filme Brasileiro “De Pernas Pro Ar 2”

Paulo Ricardo Ferreira GUEDES, Livia Maria Turra BASSETTO
Fundação Educacional do Município de Assis
pauloricardofg1@gmail.com, liviamtb@hotmail.com

Product placement ou merchandising é uma estratégia de marketing usada em filmes ou séries, por meio da qual o produto ou marca aparece de forma mais natural em meio a cenas, sendo tanto no formato Script Placement (a forma em que a marca aparece em filme ou série por meio de alguma locução ou fala de personagem), Screen Placement (a forma visual que a marca ou produto é exibida) e a Plot Placement (que é a junção do Script e do Screen, aparecendo a marca ou produto de modo visual com uma locução). Essa estratégia tem cada vez mais crescido no meio publicitário e, como o cinema nacional está em constante crescimento nos últimos anos, começa a se tornar cada vez mais frequente a presença de marcas e produtos em meio às produções audiovisual. Por isso, é relevante a sua discussão na área da Publicidade e Propaganda. Para isso, será feito um estudo de caso do product placement em um filme brasileiro, “De pernas pro ar 2”. O objetivo deste trabalho é compreender e analisar de que maneira essa estratégia publicitária (product placement) vem sendo utilizada no cinema brasileiro, de modo a respeitar o Código de Defesa do Consumidor do Brasil.

Referências

- CUNHA, Aline Rebeca Amorim Rodrigues da. Product Placement como Estratégia de Combate à Saturação de Informações. In: **Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste**. Caruaru-PE, 2016. Disponível em: <http://www.portalintercom.org.br/anais/nordeste2016/resumos/R52-1270-1.pdf> (Acesso em 30/11/2018).
- DIAS, José António. **Os vilões e os heróis: impacto na atitude do consumidor face ao product placement**. Dissertação de Mestrado em Marketing. Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, 2007. Disponível em: <https://repositorio.iscte-iul.pt/handle/10071/627> (Acesso em 30/11/2018).
- FERNANDES, Pablo Moreno. Do Product Placement ao Branded Content: uma revisão bibliográfica a partir da base de dados Scopus. In: **Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo, 2016. Disponível em: <http://portalintercom.org.br/anais/nacional2016/resumos/R11-1074-1.pdf>. (Acesso em 30/11/2018).

A Publicidade Na Segunda Guerra Mundial: O Uso Da Persuasão Pelo Nazismo Como Arma De Guerra

Letícia Samara Leite de MELO, Maria Beatriz Afonso do NASCIMENTO
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA - IMESA) Assis-SP-Brasil
lety.samara13@gmail.com, bia@femanet.com.br

Este trabalho tem por finalidade ser desenvolvido como TCC ano que vem e compreende que a publicidade desde seu início, tem papel relevante na comunicação dos seres, influencia e molda uma sociedade da forma a fazê-la se adequar nas diretrizes que utiliza e repassa as pessoas. Com os recursos de persuasão e posicionamento, a propaganda pode mudar todo o pensamento, gostos e desejos de um ser humano; tem também poder influenciador na cultura de um povo, modificando toda uma forma de se ver o todo, e fazendo-os crer que aquilo que está sendo divulgado é verdadeiro e real. Para SAMPAIO (1999, p. 37) a propaganda exerce influência extraordinária na vida de pessoas, grupos e até mesmo comunidades.

A Segunda Guerra Mundial foi um marco na história da sociedade atual e em 1943, os nazistas perceberam a importância de se ter um bom orador que soubesse passar a mensagem à população alemã. Utilizaram-se de recursos publicitários, como a persuasão para ganhar seguidores. Escolheram um líder e o moldaram. Com Joseph Goebbels, a personalidade de Hitler foi moldada e os alemães conheceram um personagem de postura incomum, convicto, persuasivo e autoritário, isso tudo apresentado com o uso da publicidade.

Utilizando estratégias publicitárias, Goebbels conseguiu fazer a ponte entre a necessidade do povo alemão em busca de um novo líder e o partido nazista com sua ideologia persuasiva e dominante. De acordo com ANDREWS e Van Baaren (2013, p. 40) as pessoas devem acreditar que as ações partiram delas, dessa forma acreditarão nos argumentos e até seus comportamentos serão alterados.

Referências

[1] ANDREWS, Van Leeuwen; VAN, Baaren. **Persuasão na Publicidade**: 33 técnicas psicológicas de convencer. São Paulo: Gustavo Gilli, 2013.

[2] SAMPAIO, Rafael. **Propaganda de A a Z**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus Ltda, 1999.

Estudo Do Comportamento Do Consumidor De Água Residencial Em Paraguaçu Paulista

Izabella Rodrigues ROMEIRO, Danielle Cristina Ferrarezi BARBOZA

Aluna do 4º ano do curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, na Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA. Docente na Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA.
izardr@hotmail.com; danielle@psicorienta.com.br

As estatísticas sobre o futuro da água no Brasil não têm sido as melhores, os resultados dizem que os brasileiros estão consumindo mal a água em suas residências. “De cada 100 litros de água tratada no Brasil, somente 63 litros são consumidos e 37 restantes são perdidos” (EOS, 2019). Apesar das principais causas desse desperdício ser em vazamentos, ligações irregulares, dentre outros, o brasileiro mantém hábitos que contribuem muito para a má gestão desse recurso, como deixar as torneiras mal fechadas, demorar no banho, lavar a calçadas e etc.

A falta de conscientização vem das gerações que não tiveram como valores a importância de usar com consciência esse bem, que viam o mesmo como farto e inacabável, assim passando essa visão cultural para seus filho e netos, como afirma Kotler (2012, p.164) a cultura é um fator determinante nesse processo cognitivo mental, “o comportamento de compra do consumidor é influenciado por fatores culturais, sociais e pessoais. Entre eles, os fatores culturais exercem a maior e mais profunda influência.”

Portanto é preciso compreender quais são os fatores que influenciam o comportamento do consumidor, sejam eles: a cultura, os costumes existentes, o clima, o estado físico e psicológico, o meio social dentre tantos outros pontos influentes da dinâmica diária de cada pessoa da população, para então, encontrar formas de intervir nessas influencias.

Será realizada uma pesquisa quantitativa e qualitativa, com objetivos descritivos e exploratórios em Paraguaçu Paulista para entender como é o comportamento do consumidor de água na população e quais são os fatores capazes de influenciar as pessoas neste consumo. Podem-se descobrir os gatilhos mentais para interferir neste hábito o transformando em hábitos conscientes e sustentáveis.

Referências

EOS, O. E. S. **EOS - Organização e Sistemas. A situação do consumo e desperdício de água no Brasil**, 2019. Disponível em: <<https://www.eosconsultores.com.br/consumo-e-desperdicio-de-agua/>>. Acesso em: 26 jul. 2019.

KOTLER, P. KEVIN LANE KELLER: **Administração de Marketing** - 14. ed. - São Paulo: Pearson Education, 2012.

Campanha Publicitária Para Prospecção De Novos Sócios Torcedores Do Vocem (Vila Operaria Clube Esporte Mariano)

Cainã Alves Teixeira de CARVALHO, Camila Machado SILVA, Eliza da Silva FRANCISCO, Leonice Martins Funari SIMÕES, Marcela Capellosi BERTONI
Fundação Educacional do Município de Assis
caina.carvalho05@outlook.com, camila.machado.silvaa@gmail.com, elizaf@outlook.com,
leonicemartins325@hotmail.com, cappelosimarcela@gmail.com

Prioriza-se com este estudo, à importância de uma campanha publicitária para um time de futebol em conquistar novos sócios torcedores. Os sócios torcedores são responsáveis por promover o time, bem como, financiar grande parte dos investimentos feitos. Além do quesito financeiro, o time tem a certeza de que terá pessoas torcendo quando estiverem em campo, motivando e investindo regularmente, tornando-se cada vez mais apaixonados pelo esporte e pelo time que optam torcer. Levando em conta a diversidade do futebol brasileiro, a equipe mais popular de Assis teve origem no dia 21 de Julho de 1954, o “Marianinho”, e esta equipe foi que no futuro deu origem ao VOCEM.

Para desespero de sua torcida, o time acabou perdendo forças, se licenciando em 1994 devido a problemas financeiros. No início da década seguinte o VOCEM ainda ensaiou um retorno aos gramados, se retirando definitivamente de cena em 2002 (quando disputava a extinta B-3). Contudo, depois de 12 anos inativo, a equipe finalmente retornou ao profissionalismo em 2014, para a disputa da Segunda Divisão.

Portando, o objetivo deste trabalho é realizar uma campanha publicitária para o time através do marketing Inbound e marketing digita.

Referências

PETER, J. Paul e OLSON, Jerry C. **Comportamento do consumidor e estratégia de Marketing**. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2008.

PINHO, José Benedito. **O Poder das marcas**. São Paulo: Summus, 1996.

A Relação Emocional Do Consumidor Com A Marca: Geração De Valor E Influência Na Decisão De Compra. Uma Análise Das Marcas Guaraná Antartica E Cacau Show

Sarah Teresinha Coimbra BARRETO, Elissandra MARSON
FEMA - Fundação Educacional do Município de Assis
saraht.cbarreto@gmail.com, elissandramarson@uol.com.br

 Trabalho tem como título A relação emocional do consumidor com a marca: Geração de valor e influência na decisão de compra. Uma análise das marcas Guaraná Antartica e Cacau Show. Seu objetivo é mostrar como os estudos relacionados ao design emocional, integrado com a psicologia da percepção e a publicidade e propaganda, podem gerar bases para o processo que se estende desde a criação da marca até sua divulgação junto ao consumidor tendo em vista conquistá-lo e influenciar sua decisão no ato da compra no ponto de venda. Assim, compreender como os elementos visuais e simbólicos criados a partir da identidade visual e usados para agregar valor e identidade são utilizados pela publicidade para mostrar o diferencial da marca.

Referências

- NORMAN, D. A. **Design emocional: por que adoramos (ou detestamos) os objetos do dia-a-dia.** Rio de Janeiro: Rocco, 2008.
- GOMES FILHO, J. **Gestalt do Objeto: sistema de leitura visual.** São Paulo: Escrituras, 2009.
- HELLER, EVA - **A Psicologia das cores** (2012); Ed, São Paulo: Gustavo Gilli.
- SCOLARI, S. H. P. **Design e emoção: um modelo de círculos de referências de emoções em produtos.** 2008. Dissertação (Mestrado) – FAAC-UNESP, Bauru, 2008.
- ROCHA. Culpa e prazer: imagens do consumo na cultura de massa. **Comunicação, Mídia e Consumo.** São Paulo, v. 2, p. 123-138, 2005.

A Dublagem E A Estratégia De Marketing Acerca De Celebidades Dublando Produções Audiovisuais No Brasil

Gabriel Lopes PIMENTEL, Prof.^a Dra. Livia Maria Turra BASSETTO
Fundação Educacional do Município de Assis
gabriel.lobes.pimentel@hotmail.com, liviamtb@hotmail.com

O presente estudo tem como foco a análise da estratégia de marketing acerca da escolha de celebridades e influenciadores para participarem do processo de dublagem e localização de produções audiovisuais, sobretudo filmes, desenhos animados e jogos eletrônicos. Assim, contextualiza-se a dublagem no Brasil e faz-se um resgate histórico sobre sua evolução e a participação de famosos desde o início de sua existência. Busca analisar o impacto dessa ação e a influência de pessoas famosas no consumo desses produtos, discutindo sobre a escolha dessas celebridades para esse tipo de conteúdo e se realmente tem influência para seu público-alvo, além de trazer a reflexão sobre esse método de publicidade e sua eficácia comercial e até que ponto ela é positiva para o produto e em quais momentos ela pode se tornar negativa para si mesma – chamando mais atenção que o próprio produto – e para terceiros. Para o desenvolvimento do estudo, foram utilizadas, majoritariamente, as obras Versão Brasileira (2013), de Nelson Machado e Versão Brasileira: Herbert Richers (2014), do jornalista Gonçalo Junior, além de outras obras relacionadas à publicidade e propaganda e ao marketing. A partir deste trabalho, considerou-se que a estratégia de marketing adotada pelos estúdios e distribuidoras de filmes e de games, com a escolha de celebridades para dublar seus conteúdos, busca chamar atenção para o produto, seja de um público direto, que se identifica com a celebridade e é consumidor de seu conteúdo, ou indireto, que pode simplesmente conhecê-la por sua fama na televisão, gerando uma mídia espontânea.

Referências

[1] MACHADO, Nelson. **Versão Brasileira**. 2 ed. São Paulo: Valente, 2013.

[2] JUNIOR, Gonçalo. **Versão Brasileira: Herbert Richers: um perfil do produtor de filmes e maior dublador de TV do país**. São Paulo: Criativo, 2014.



DIREITO

Direito E Política: A Concepção De República Nos Discursos De Maquiavel

Amanda Mendes ROTOLI, Elizete Mello da SILVA
FEMA/Assis
amandamendes.unesp@gmail.com, dedemelo@femanet.com.br

O presente trabalho aborda, sob a ótica dos Discursos sobre a Primeira Década de Tito Lívio, de Nicolau Maquiavel, diferentes modelos de República: sua constituição, seu domínio, seus bons e maus governantes, acidentes favoráveis e desfavoráveis ocorridos, o modo como a fortuna/sorte deve ser conduzida pelos estadistas, suas leis, conquistas e quedas. Apresenta-se, ainda, a relevância de um ordenamento jurídico que vise o bem comum e a necessidade de um país ser governado por líderes virtuosos que mantenham os interesses coletivos acima dos individuais, e o pensamento jurídico-político do autor florentino que ressalta os fundamentos norteadores da execução do poder advindo do governante e a necessidade de uma regulação normativa que limite seus poderes e regule o comportamento do povo.

Referências

- FALCÃO, Luís. **Discursos sobre os primeiros onze capítulos de Nicolau Maquiavel**. Rio de Janeiro: Laboratório de Estudos Hum(e)anos - L(E)H, 2012. Disponível em <http://estudoshumeanos.com/2012/03/12/discursos-sobre-os-primeiros-onze-capitulos-de-nicolau-maquiavel/>. Acesso em 2 de dezembro de 2018.
- HILB, Claudia (2000). Maquiavelo, la República y la “Virtu”. In: Fortuna y Virtud en la República Democrática. **Ensayos sobre Maquiavelo** (p. 135). Buenos Aires: CLACSO.
- KRITSCH, Raquel. Maquiavel e a República: lei, governo legal e institucionalidade política nos Discursos sobre a primeira década de Tito Lívio. Maringá: **Revista Espaço Acadêmico**, 2010. Disponível em <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/11332>. Acesso em 17 de outubro de 2018.
- MAQUIAVEL, Nicolau. **Discursos sobre a Primeira Década de Tito Lívio**. Tradução M. F. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- MARTINS, José Antônio. **Os fundamentos da república e sua corrupção nos Discursos de Maquiavel**. (Tese de Doutorado) Departamento de Filosofia, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2007.
- RIBAS, Judit. **En defensa de Maquiavelo. El Salvador: Universidad Centroamericana de José Simneón Cañas**. Disponível em <http://www.uca.edu.sv/facultad/chn/c1170/maquiavelo.html>. Acesso em 20 de novembro de 2018.
- SADEK, Maria Tereza. Nicolau Maquiavel: o cidadão sem Fortuna, o intelectual sem Virtù. In: **Os clássicos da política**. Francisco C. Weffort (Org.). 4ª Ed. São Paulo: Editora Ática, 1993.
- SILVA, Ricardo. Maquiavel e o conceito de Liberdade em três vertentes Do novo republicanismo. **Revista Brasileira de Ciência Sociais**, 2010. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v25n72/v25n72a04.pdf>. Acesso em 12 de dezembro de 2018.

COMPLIANCE: ALTERNATIVA PARA MITIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE CRIMES REGULADOS PELO DIREITO PENAL ECONÔMICO

Henrique Tofoli Vieira MACHADO, Maria Angélica Lacerda MARIN
Faculdade de Direito da Fundação Educacional do Município de Assis
henriquetofolivm@gmail.com, adoromeusalunos@hotmail.com

Considerando a grande quantidade de escândalos corporativos que eclodiram nos últimos anos envolvendo crimes enquadrados no direito penal econômico, através de stakeholders, e que influíram diretamente na economia de alguns países, a presente pesquisa tem a função de abordar, em linhas gerais, um estudo acerca da problemática do instituto do compliance, levando em conta seu funcionamento, e com o intuito de demonstrar sua real efetividade perante a mitigação de delitos enredados pelo direito penal econômico dentro de uma corporação, para que, com isto, cheguemos a conclusão dos ganhos que uma entidade empresarial pode ter com a implementação do já mencionado instituto.

Referências

- [1] BOTTINI, Pierpaolo Cruz. O que é compliance no âmbito do Direito Penal? São Paulo. Disponível em: < <https://www.conjur.com.br/2013-abr-30/direito-defesa-afinalcriminal-compliance> > Acesso em: 17 out. 2017.
- [2] GULLO, Roberto Santiago Ferreira. “Direito Penal Econômico”. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2001.
- [3] SAAD-DINIZ, Eduardo. A criminalidade empresarial e a cultura de Compliance. Revista Eletrônica de Direito Penal, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 112-120. Dezembro. 2014.

A Aplicabilidade Do Neurodireito No Âmbito Penal Brasileiro

Lucas Aparecido MOTA
FEMA/ASSIS
motalucasaparecido@gmail.com

Este resumo é baseado em pesquisa para o Programa Iniciação Científica (PIC 2019), onde pudemos analisar se o neurodireito – área nova e interdisciplinar que objetiva trazer os avanços da neurociência para o campo do direito – é aplicável dentro da realidade do ordenamento jurídico penal brasileiro. Para tanto, se fez necessário analisar historicamente a evolução da criminologia, como forma de compreender como se deram os diferentes entendimentos sobre o criminoso e o crime durante a história, para então esboçar um rascunho do que se trata o neurodireito, cujos resultados, advindos de uma parcela das pesquisas neurocientíficas pautadas no interesse criminológico, podem acarretar mudanças significativas no ordenamento jurídico, daí a discussão para compreender se tais mudanças são cabíveis na realidade brasileira.

Referências

- ARAÚJO, Fábio Roque da Silva. Baqueiro, Fernanda Ravazzano L. A aplicação da neurociência ao direito penal: rumo a um direito penal do autor?. **Revista do Programa de Pós-Graduação da UFBA**. Salvador, v. 27, n. 2. 2017, pp. 62-100
- COELHO, Thales Cavalcanti. **Livre-arbítrio e culpabilidade**: a responsabilização penal em face das contribuições da neurociência. São Paulo: USP, 2015. Dissertação de mestrado;
- FERNANDEZ, Atahualpa, FERNANDEZ, Marly. **Neuroética, Direito e Neurociência**. Curitiba: Editora Juruá, 2007.
- FRANCK, Juliana. **Neurodireito**: uma investigação acerca da responsabilidade na neurociência e no direito penal. Porto Alegre: PUC, 2016. Dissertação de mestrado.
- LIMA, José Erigutemberg Meneses de. **Neurodireito**: Modismo ou novo ramo de pesquisa doutrinária na área jurídica? Portal Jusbrasil. 24/11/2014. Disponível em: <<https://guteri.jusbrasil.com.br/artigos/153079525/neurodireito-modismo-ou-novo-ramo-de-pesquisa-doutrinaria-na-area-juridica>>.
- NIETZSCHE, Friedrich. **A Genealogia da Moral**. Petrópolis: Editora Vozes, 2013
- SCHECAIRA, Sérgio Salomão. **Criminologia**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2004.

Mecanismos De Estímulo Ao Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Inovador Com Foco No Desenvolvimento Econômico Social Regional

Felipe Augusto Loose de MORAES, Prof. Me. Gerson José BENELI
Fema - Assis
felipeloosemoraes@gmail.com, gersonjosebeneli@uol.com.br

O desenvolvimento social e econômico são essenciais a formação de riqueza nacional e regional. Desde o ano de 2010, o Brasil tem encontrado dificuldades para alavancar o crescimento econômico que se traduz através de quedas constantes e expressivas do PIB. A desaceleração econômica foi percebida em diversas regiões do Brasil, de modo particular, a cidade de Assis na Região do Vale do Paranapanema, cuja, atividade econômica predominantemente é dependente do setor de serviços tem apontando um crescimento econômico abaixo da média Nacional, embora apresente um alto índice de desenvolvimento humano nesta região, portanto, Assis depara-se com um produto interno bruto por habitante crescendo abaixo da média nacional.

Partindo-se do conceito de que o direito ao desenvolvimento, implicitamente reforça a gama de direitos fundamentais garantidos na Constituição Federal de 1988, a saber, a dignidade da pessoa humana bem como os valores sociais e da livre iniciativa, encontra reforço ainda entre as normas constitucionais em seu capítulo IV, DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO”, ao contemplar mecanismos que propiciem o crescimento e o desenvolvimento econômico. Portanto, o presente estudo visa analisar e apresentar os mecanismos legais que promovem o desenvolvimento a ciência, tecnologia e inovação com vistas ao desenvolvimento social econômico regional. A metodologia adotada perpassa a pesquisa bibliográfica, uma reflexão descritiva-analítica do objeto de estudo.

Ao se analisar o PIB da cidade de Assis em relação a cidades vizinhas depara-se com o contexto de que o menor PIB da região pertence ao município de Assis, que mesmo havendo grande potencial de recurso humano tem se desenvolvido abaixo da média nacional.

Nota-se que ciência, tecnologia e inovação estão ligadas diretamente com desenvolvimento econômico e social, desta forma demonstra-se fundamental o estudo das medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, com vistas à capacitação tecnológica, pois com profissionais mais capacitados ou munidos de melhores recursos, processos ou procedimentos tendem a gerar a melhora na qualidade da prestações de serviços podendo estimular a economia local.

Referências

[1] Decreto no 9.283 de 7 de fevereiro de 2018. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2018/Decreto/D9283.htm>. Acesso em 23 de março de 2019.

Falta De Apoio Às Vítimas No Sistema Penal Brasileiro

Maria Victoria Camargo MACRUZ, Lenise Antunes DIAS
Fema - Assis
viccamargomacruz@gmail.com, leniseantunesdias@gmail.com

Falta de apoio à vítima é comum mente lembrado, mas não é comum ser trabalhado, quando não é parte de um crime hediondo nesse se é lembrado que a vítima necessita de suporte. E essa falta de apoio é traduzida e pode ser vista no senso de insegurança que vivemos em decorrência da alta criminalidade.

Em nossos conceitos de sistema penal e processo penal podemos notar uma falta de percepção e preocupação para com a vítima, que deveria ser tratada como parte fundamental. a vítima no processo penal e mero objeto, pouco utilizado inclusive, se a utilização dela já é pequeno pode-se ter uma noção de como é ínfima a preocupação com o que ofendido necessita.

O objetivo dessa pesquisa é investigar a falta de apoio a vítima no sistema penal brasileiro e os fatores como: Porque isso ocorre? Aonde estão as falhas? A culpa é de quem? Permitindo assim uma discussão acadêmica sobre a invisibilidade da vítima no sistema, sem a pretensão de esgotar o assunto considerando sua amplitude e complexidade

Referencias

[1]Luciano Vieiralves Schiapacassa Disponível em: <https://lfg.jusbrasil.com.br/noticias/1436513/o-que-se-entende-por-direito-penal-da-vitima-luciano-vieiralves-schiapacassa> 11 publicado por

[2]André Luís Alves de Melo. 25 de abril de 2010

[3] SILVA, Marcos Antonio Duarte. et al. **A Maioridade Penal E A Reincidência No Brasil**. Boletim Jurídico

[4]ZAFFARONI, E. Raul. **Em busca das penas perdidas: a perda da legitimidade do sistema penal**. Rio de Janeiro: Revan, 1991.

[5]BATISTA, Nilo. **Introdução crítica ao direito penal brasileiro**. 12º Edição julho de 2017

Os Limites Constitucionais Ao Poder De Tributar e o Papel Do STF Na Defesa Dos Direitos Fundamentais Do Contribuinte – Uma Análise Dos Julgamentos RE 574.706 E 240.785

Greiciane de Oliveira LIMA, Fernando A. Soares de SÁ JÚNIOR
Fema – Assis

Palavras-chave: ICMS, tributação, limites constitucionais, Supremo Tribunal Federal, repercussão geral.

O trabalho buscou identificar as limitações ao poder de tributar dos entes federativos dentro do ordenamento jurídico, mediante análise jurisprudencial e análise aos acórdãos dos REs 240.785 e 574.706 proferidos pelo E. STF. Salvaguardando aos direitos do contribuinte e prevenindo excesso por parte do Estado, a Suprema Corte tem determinado a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e do COFINS, uma decisão que repercutirá em muitos processos que questionam a mesma matéria, além de muitos outros contribuintes que sequer buscaram o Poder Judiciário. Considerando a repercussão geral da matéria, em maio de 2019, a Procuradoria Geral da República manifestou-se a cerca da execução da decisão aplicar-se em novos casos e não retroagir no tempo. Em 29 de setembro de 2009 peticionou-se amicus curiae. O resultado é o juntado de informações e pesquisas que ficarão a disposição da comunidade acadêmica, bem como de todo o povo brasileiro que constantemente questiona a tributação “abusiva” no Brasil.

REFERÊNCIAS

- BALEEIRO, A. **Limitações constitucionais ao poder de tributar**. 7. ed. Rio de Janeiro: Florense, 2003.
- BRASIL. **STF Acórdão** <http://redir.stf.jus.br/paginadorpub/paginador.jsp?docTP=AC&doCID=630123>
Acesso: 25/10/2018
- MACHADO, H. B. **Curso de direito tributário**. 38.ed. rev. e atual. São Paulo: Malheiros, 2017. 560 p.
- MARTINS, I.G.S. **Curso de direito tributário**. 14. ed. São Paulo: Saraiva. 2013
- MARTINS, I.G.S. **Teoria da imposição tributária** 2. ed. rev. atual: São Paulo: Ltr, 1998
- MORAES, B. R. **Compêndio de direito tributário** 3 ed. rev., aumentada e atualizada. Rio de Janeiro: Forense, 1999. v 1.
- MORAES, B. R. **Compêndio de direito tributário** 3 ed. rev., aumentada e atualizada. Rio de Janeiro: Forense, 1999. v 2.

Crimes À Distância e a Aplicação Da Lei Penal No Espaço

Ana Clara de OLIVEIRA, Maria Angélica Lacerda MARIN
Assis/SP
sempreanaclara@hotmail.com, adoromeusalunos@hotmail.com

O Código Penal Brasileiro, através de seu art. 6º, adota a teoria da ubiquidade para definir o lugar do crime, segundo a qual “Considera-se praticado o crime no lugar em que ocorreu a ação ou omissão, no todo ou em parte, bem como onde se produziu ou deveria produzir-se o resultado”. Ou seja, tanto o lugar da ação ou omissão quanto o do resultado são considerados lugares do mesmo crime.

Por conta disso, é possível a ocorrência de crimes à distância, ou seja, aqueles em que os atos executórios e a consumação ocorrem em países distintos, cada qual sujeito às suas próprias leis.

Valendo-se do princípio de que uma pessoa não pode ser punida duas vezes pelo mesmo fato (*non bis in idem*) e que temos o envolvimento e interesse de mais de uma Nação, surge então um impasse sobre a aplicação da lei penal no espaço, pois somente um desses países poderá aplicar sua legislação ao caso concreto.

Para resolução dessa lide, além da legislação pátria, torna-se necessária a consulta a tratados e convenções internacionais, bem como outros acordos diplomáticos entre as Nações.

Esta pesquisa visa, portanto, abordar o funcionamento prático da teoria da ubiquidade, principalmente em âmbito internacional, e os conflitos causados dentro desse contexto.

Referências

- GARCIA, Flávio Cardinelle Oliveira. **Limites espaciais da jurisdição penal brasileira**, 2007. Dissertação (Mestrado em Direito Processual Penal), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.
- GRECO, Rogério. **Curso de Direito Penal**: parte geral, volume I. 19. ed. Niterói, RJ: Impetus, 2017.
- JESUS, Damásio Evangelista de. **Direito penal**: parte geral. 32a ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2011, v. 1.

Métodos De Resolução De Conflitos Nas Ações Das Famílias

Lucas de Holanda M. CARDOSO

Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis - Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA) -
Assis - SP - Brasil
lu.hmc@hotmail.com

A sentença judicial proferida por um magistrado nem sempre resolve efetivamente os problemas das partes litigantes, e a melhor solução seria aquela encontrada em convergência entre os envolvidos para as suas controvérsias. Tal cenário é ainda mais delicado quando se abordam questões familiares, pois o litígio gera adversários e grande animosidade entre as partes, e estas de forma recíproca imputam culpa ou responsabilidade a outra, além de polarizarem suas relações em virtude da carga emocional envolvida.

Nesse diapasão, faz-se necessário adotar novas práticas para o uso eficiente dos recursos materiais e humanos do Poder Judiciário. Contudo, para que tais recursos funcionem efetivamente é necessário que haja uma mudança da cultura do litígio e a implantação de novas políticas institucionais que visem evidenciar os benefícios gerados pelas mediações e conciliações. Assim, quem ganhará serão as partes envolvidas, por serem elas mesmas as responsáveis por encontrarem as próprias soluções que coloquem fim a lide.

Destarte, a pesquisa aborda os benefícios gerados pelos métodos de resolução de conflitos no âmbito da conciliação/mediação, e destaca que a mudança de perspectiva de uma cultura de litígio para a da conciliação, aplica-se a todas as relações de conflito presentes no judiciário, e requer treinamento com o propósito de otimizar os resultados de resolução de conflitos. Para tanto, é necessário contar com o apoio de todos os valorosos profissionais da área jurídica, como os advogados, conciliadores, magistrados, mediadores, e de todos os operadores do direito, que através do seu ativismo atuam na busca de soluções amigáveis e conciliatórias para solucionarem os conflitos existentes.

Referências

Conselho Nacional de Justiça. **RESOLUÇÃO Nº 125 DE 29/11/2010**. Disponível em: < <http://www.cnj.jus.br/busca-atos-adm?documento=2579>>. Acesso em 16 ago. 2018.

DIAS, Paulo Cezar. **Métodos de Resolução de Conflitos nas Ações das Famílias. Ferramentas de Mediação**. Novas Edições Acadêmicas, 2017.

SOUZA, Aiston Henrique de; AZEVEDO, André Gomma de. **Manual de Mediação Judicial**. 6ª ed. Conselho Nacional de Justiça, 2016.

As Leis E A Segregação: Como As Leis Influenciaram A Segregação Sexual Na Sociedade Patriarcal Contemporânea

Milena Guerin ALVES
Assis
Milenaguerin98@gmail.com

A pesquisa desenvolvida teve como veio principal entender o motivo pelo qual a Constituição Federal define, em seu artigo 5º, que todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade; Porém, quando a sociedade é vista na prática, a desigualdade sexual é estampada, mas não é realmente notada, pois está intrínseca na população, a segregação é praticada inúmeras vezes, no âmbito familiar, da educação, do trabalho e nas relações sociais.

Alguns destes fatos fazem este marco da Carta Magna do Brasil ser descumprido, até a necessidade da criação da Lei nº 11.340 (BRASIL, 2006), conhecida como Maria da Penha, cuja finalidade consiste em proteger as mulheres do risco e da segregação da sociedade patriarcal contemporânea, que mesmo sendo falha, da uma resposta ao povo, possuindo também uma característica de transitoriedade, pois com o tempo aliado a educação, ela teoricamente se tornará desnecessária.

Referências

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 05 mar. 2019.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 11.340, de 07 de agosto de 2006. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm. Acesso em: 06 mai. 2019.

Tribunal Penal Internacional: Um Olhar Sobre A Competência Da Corte

Isadora Gonçalves OLIVEIRA, Maria Angélica Lacerda MARIN
Assis - SP
isaoliveiracontato@gmail.com; adoromeusalunos@hotmail.com

O Tribunal Penal Internacional, com sede em Haia na Holanda, foi o resultado de um grande processo histórico marcado por duas grandes guerras mundiais, sendo elas o estopim para a apreciação dos direitos humanos e a ideia de criação de cortes internacionais permanentes. Sendo assim, em 1998, na Conferência Diplomática de Plenipotenciários das Nações Unidas, por meio do Estatuto de Roma, houve a criação do Tribunal.

Com isso, a Corte Internacional Penal se estabelece como o primeiro órgão a ter caráter jurisdicional permanente, com o objetivo de por fim à impunidade dos autores de crimes que tanto afetaram, e de certa forma continuam afetando, a população civil em um conjunto. Tendo competência para punir o crime de genocídio, crimes contra a humanidade, crimes de guerra e o crime de agressão; o Regulamento de Roma exerce a sua jurisdição residualmente aos seus países-membros. Ou seja, somente se instaura depois de esgotada a via procedimental interna do país vinculado. Outro fator, delineador de sua competência, é o Princípio da Complementaridade, que significa que sua jurisdição incidirá quando as medidas internas dos países forem insuficientes ou omissas, e se desrespeitarem as legislações penais e processuais internas.

Referências

- ACCIOLY, Hildebrando; SILVA, Geraldo Eulálio do Nascimento e. **Manual de Direito Internacional Público**. 15. ed. rev. atual. São Paulo: Saraiva, 2002.
- AMBOS, Kai; JAPIASSÚ, Carlos Eduardo Adriano. **Tribunal Penal Internacional. Possibilidades e desafios**. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2005.
- CAPEZ, Fernando. **Curso de Processo Penal**. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
- LAMOUNIER, Gabriela. **Reflexões sobre o Tribunal Penal Internacional**. Belo Horizonte: Promove Artes Gráficas e Editora, 2011.
- MAZZUOLI, Valério. **Curso de Direito Internacional Público**. 5.ª ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011.

Princípio Da Celeridade No Processo Penal: Entre Práticas E Desafios

Caroline Nishioka NAKAMURA, Lenise Antunes DIAS
FEMA/Assis
caroline.nakamura@gmail.com, leniseantunesdias@gmail.com

O processo judicial constitui instrumento de realização do Direito e tem como objetivo, em síntese, solucionar conflitos existentes na sociedade através do critério da justiça das decisões. Assim, é esperado do órgão jurisdicional a entrega de soluções rápidas e eficazes à sociedade. Nesse contexto surge o conceito de celeridade, sinônimo de rapidez e de velocidade, que, no âmbito jurídico, trata-se de um princípio segundo o qual os atos processuais devem praticar-se tão prontamente quanto possível.

Marina Toth, em sua matéria intitulada “Com sua morosidade, o Judiciário é pai e mãe da prescrição criminal”, veiculada no site Consultório Jurídico em abril de 2018, somou os prazos de manifestação das partes em primeira instância e os prazos de todos os recursos em sentido amplo utilizados no processo comum, considerou que houvesse ainda mais um recurso em sentido estrito, um agravo e 10 embargos de declaração, chegando à somatória de 91 dias. Dobrou este valor para que o Ministério Público respondesse a todos os recursos e triplicou tal valor para levar em conta o trabalho interno dos cartórios, chegando-se a 273 dias. Ainda assim, segundo o Relatório Justiça em Números do Conselho Nacional de Justiça (2017, p.12), um processo penal demora em média, só na primeira instância, 3 anos e 1 mês.

Dessa forma, através de coleta e análise de dados junto à 1ª Vara Judicial da Comarca de Paraguaçu Paulista, o presente trabalho teve como objetivo identificar os pontos de obstrução nos procedimentos penais que contribuem para a morosidade da Justiça, bem como suas conseqüências.

Referências

[1] ADORNO, Sérgio; PASINATO, Wânia. A justiça no tempo, o tempo da justiça. **Tempo soc.**, São Paulo, v. 19, n. 2, Nov. 2007. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20702007000200005&lng=en&nrm=iso>.

[2] LENZA, Pedro. **Direito Constitucional Esquemático**, 16 ed. rev. atual e ampl. - São Paulo: Editora Saraiva, 2012.

[3] LOPES JÚNIOR, Aury. O Direito a ser Julgado em um Prazo Razoável: o tempo como pena e a (de) mora jurisdicional no processo penal, **Revista de Ciências Penais**, São Paulo, v. 01, n. 01, jul.-dez. 2004.

O Contratualismo Social De Rousseau Como Base Para Uma República Democrática E Parlamentarista No Brasil

José Reynaldo Bastos da SILVA, Jesualdo Eduardo de ALMEIDA JUNIOR
Assis (SP), FEMA/IMESA/DIREITO
reynaldo.bastos@hotmail.com, jesualdo@femanet.com.br

O trabalho aponta subsídios técnicos e científicos através de um estudo sobre um sistema de governo de república democrática e parlamentarista idealizado à República Federativa do Brasil, a exemplo do que está implantado em vários países desenvolvidos no mundo contemporâneo, como Alemanha, Finlândia, Grécia, Itália e, particularmente a França. Com exceção desta, na qual a presidência independe da legislatura, todas as outras têm seus ministros sujeitos à confiança popular.

Visto pelo prisma filosófico dos ensinamentos de Jean-Jacques Rousseau (1712-1778), cujas raízes se prendem ao Iluminismo Francês, tais modelos apresentam-se funcionando com eficiência política e preservando a democracia, princípio fundamental de Estado Democrático de Direito como preceitua o art. 1º da Constituição da República Federativa do Brasil (BRASIL, 1988).

Trabalhos anteriores apresentando o tema são vastos e trazem à baila uma discussão acalorada sobre sistemas de governo e reforma política no Brasil, oportuna ao momento atual em que o presidencialismo é posto em cheque frente às sucessivas crises que o debelam e que neste trabalho são abordadas, especialmente com as revelações após a deflagração da Operação Lava-Jato e a polarização facciosa de direita e esquerda inviabilizando a governabilidade do país.

Adotando o método científico da pesquisa descritiva do direito comparado, pretende-se impulsionar um debate, racional e construtivo, à base do poder constituinte originário da cidadania e fincado nas conquistas sociais, para superação da atual crise política institucional patenteadada no superado presidencialismo de coalizão, vis-à-vis o parlamentarismo alinhado ao pragmatismo brasileiro e à nova ordem mundial do desenvolvimento sustentável.

Referências

[1] BRASIL, 1988. **Constituição da República Federativa do Brasil**. In: ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE, 1988. Brasília, Brasil, 5 de outubro de 1988.

[2] VIEIRA, Gustavo Afonso **Sabóia Bases e dilemas institucionais do presidencialismo de coalizão**. Brasília. Disponível em: <<http://www2.senado.leg.br/bdsf/item/id/536840>> Acesso em: 16 set. 2019.

A Disseminação Do Ódio Nas Campanhas Eleitorais Brasileiras

Juan Carlos Serafim P. NASCIMENTO, Prof. Dra. Elizete Mello da SILVA
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA) - Assis - SP - Brasil.
juancarlosserafim@gmail.com, dedemelo@femanet.com.br

Na atualidade, muito se tem debatido acerca do fenômeno do discurso de ódio ou hate speech, (como é chamado na comunidade internacional), principalmente após as calorosas campanhas eleitorais de 2018, contudo, o tema não foi exposto de maneira minuciosa, muito menos foi feita a tentativa de aferir se desses episódios sucederam consequências na sociedade ou na política.

Face o deslize da grande mídia brasileira, qual seja, não tratando o tema com a devida profundidade necessária que adveio a necessidade de realizar a presente pesquisa.

Buscando se aprofundar no fenômeno do discurso de ódio e a tentativa de aferir seus efeitos no ser humano e na política governamental. Visando conceituar e explanar a incompatibilidade desse discurso vil com o direito de liberdade de expressão, pois, de acordo com renomados juristas e sociólogos, o hate speech fere o princípio constitucional da dignidade da pessoa humana.

A pesquisa, também, visa analisar a história do nosso País, a fim de tentar comprovar que o ódio sempre existiu, que não se trata de um fato novo na sua essência, mas assim definido por conta da nossa época. Por fim, após levantar todos esses dados, analisar sociologicamente, se houve efeitos significativos na política brasileira ou nos brasileiros em geral.

Referências

KARNAL, Leandro. **Todos contra todos**: o ódio nosso de cada dia. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Leya Casa da Palavra, 2017.

MARMELSTEIN, George. **Curso de Direitos Fundamentais**. 7ª. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

BRUGGER, Winfried. Proibição ou proteção do discurso do ódio? Algumas observações sobre o direito alemão e o americano. **Revista de Direito Público**, v.15. Brasília, 2007.

A Influência Da Mídia Nas Decisões Judiciais Brasileiras

Gabriel Rodrigues GRANJEIA, Márcia Valéria Seródio CARBONE
Assis - SP
gabriel_assiscs4@hotmail.com; marciacarbone20@gmail.com

Este artigo tem por objetivo abordar a influência que a mídia e os novos métodos de veiculação da informação tem nas decisões judiciais e na opinião da população, e analisar os possíveis impactos que essa influência pode causar tanto no que tange o judiciário e suas sentenças prolatadas por juízes imparciais, quanto no que diz respeito a manipulação da opinião pública, para direcionar a população para um ponto de interesse da própria mídia ou de outrem.

Com a evolução da tecnologia nos últimos anos, a acessibilidade e a velocidade da informação trouxeram grandes mudanças para a área jurídica, obrigando assim o direito a se adequar as novas relações jurídicas.

Em relação as mídias no Brasil, é sabido que a liberdade de imprensa vem sendo deturpada ao longo dos últimos anos, em especial quando se fala de notícias criminais ou com grande repercussão pública, e que quase sempre, passam por cima de direitos fundamentais, como a privacidade, intimidade e honra, podendo assim macular a imparcialidade dos julgamentos, em especial a do tribunal do júri, posto que o conselho de sentença é composto por cidadãos comuns sem necessariamente terem algum conhecimento jurídico. Claro que não podemos deixar de analisar os possíveis efeitos produzidos por essas informações midiáticas nas decisões dos juízes togados também, o que, não rara as vezes, encontramos prisões e sentenças midiáticas, trazendo assim a dúvida se foi cumprido o princípio da presunção de inocência.

Referências

AMORIM, Paulo Henrique. **O quarto poder**: Uma outra história, São Paulo: Hedra, 2015.

SOUZA, Artur César de. **A decisão do juiz e a influência da mídia**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2010.

CÍCERO, Natali Carolini de Oliveira. **A influência da mídia sobre o juiz penal e a sociedade**. Disponível em <<http://intertemas.toledoprudente.edu.br/index.php/ETIC/article/view/2367>>. Acesso em: 15 de junho de 2019.

Comércio E Homossexualidade Em Penitenciárias Femininas: Uma Perspectiva Do Romance Prisioneiras, De Drauzio Varella

Taynara Camolesi FERREIRA, Lívia Turra BASSETTO
Fundação Educacional do Município de Assis
taynara.cf@hotmail.com, liviamtb@hotmail.com

As penitenciárias femininas demoraram a surgir, pois, durante séculos, o índice de criminalidades praticadas por mulheres era baixo, como destaca o livro escrito por Drauzio Varella, *Prisioneiras* (2017). Essas penitenciárias femininas são poucos conhecidas pela população brasileira e quase não se fala nelas, de modo que a população, geralmente, não conhece o cotidiano das presas, nem o mundo vivenciado por elas lá dentro. Com este trabalho de iniciação científica, pretende-se discutir esse universo das penitenciárias femininas, como é o modo de viver lá dentro, destacando-se o comércio e a homossexualidade delas. Considera-se um universo muito interessante para quem pretende entender melhor sobre o assunto, pouco explorado pela mídia. Por isso, vê-se o papel fundamental da literatura como humanizadora, conforme Candido (2002), visto que traz ao leitor experiências humanas que o permitem desenvolver seus conhecimentos e sua empatia. Considerando tais informações, este trabalho teve como questionamento a forma como Drauzio Varella pode levar mais conhecimento sobre as penitenciárias femininas, informando como a maioria das mulheres ingressou nas penitenciárias, como é o tratamento delas com os agentes penitenciários, como elas se organizam, a rotina de trabalho, se há estupros dentro das penitenciárias femininas e quais as peculiaridades apresentadas na obra em relação às penitenciárias femininas, a questão do comércio entre as detentas e sua homossexualidade.

Referências

- CANDIDO, Antonio. A literatura e a formação do homem. In: _____. **Textos de intervenção**. 34. ed. São Paulo: Duas Cidades, 2002, p. 77-92.
- DINIZ, Debora. **Cadeia**: Relato sobre mulheres. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.
- MACHADO, Ana Elise Bernal; et. al. Sistema penitenciário brasileiro: origem, atualidade e exemplos funcionais. In: **Revista do Curso de Direito da Faculdade de Humanidades e Direito**, v. 10, n. 10, 2013.
- MEDEIROS, Andrezza Alves. **Sistema Prisional Brasileiro**: Crise e implicações na pessoa do condenado. São Paulo: Letras Jurídicas, 2009.
- VARELLA, Drauzio. **Prisioneiras**. São Paulo: Companhia Das Letras, 2017.

O Financiamento De Terceiros Na Arbitragem: O Contrato De Funding No Brasil

Thiago Honorato LIMA, Gisele Spera MÁXIMO
Assis - SP
thiagohonoratodelima@gmail.com, giselespera@femanet.com.br

De maneira clara e objetiva, o financiamento de terceiro (Third Party Funding), é quando um terceiro (funder) resolve financiar, total ou parcialmente, uma das partes envolvida na lide perante uma câmara arbitral.

Tal prática ainda não é muito utilizada na arbitragem nacional, porque no Brasil não há, ainda, um ideal e completo entendimento do que seja esse investimento / financiamento e de sua finalidade.

O financiamento de risco não tem somente o escopo de financiar partes sem recursos econômicos. O financiamento de terceiro também é utilizado por empresas capitalizadas, por uma questão de alocação de risco, ou seja, procuram um funder ou investidor não por falta de verbas e, sim para transferir o risco de uma possível perda da demanda.

Existe uma grande discussão com relação ao TPF, no tocante a revelação. A parte que está sendo financiada deve revelar que existe um terceiro (financiador / investidor) para o árbitro? Para parte contrária?

É inegável que o financiamento de terceiros tem seu lado positivo para os litigantes, no caso o acesso à justiça, previsto em nossa Carta Cidadã de 1988. Entretanto, devemos nos aprofundarmos no estudo deste instituto para uma melhor compreensão.

Referências

FILHO, Napoleão Casado. **Arbitragem e Acesso à Justiça**: o novo paradigma do third party funding. 1.ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

MORAES, Felipe; CUNHA, Heitor Castilho. **A possibilidade do financiamento de arbitragem por terceiros**. Disponível em <<https://www.conjur.com.br/2017-mar-02/possibilidade-financiamento-arbitragem-terceiros>>. Acesso em: 14 nov. 2018.

MAZIERO, Franco. **O Financiamento de Terceiros na Arbitragem**. Disponível em: <<http://www.canalmais-direito.com.br/blog/ftlva>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

Erros Médicos Recorrentes E A Visão Do Direito

Sonia Simeire CAPELARI, Prof. Jesualdo de ALMEIDA JUNIOR
Fundação Educacional do município de Assis-FEMA
soniacapelari@hotmail.com, jesualdo@almeidapementel.com.br

A complexidade dessa matéria a ser discutida, envolve muitas questões subjetivas e tem levado nos últimos anos a um aumento expressivo de ações e controvérsias no sistema judiciário, ora reconhecendo ora não dando provimento aos autores das querelas de lesões corporais ou mortes, imputados como “erros médicos”.

Desde os primórdios o médico foi visto com certa divindade, um ser capaz de salvar vidas, ou devolve-la à pacientes em fase terminal.

A medicina evoluiu, novos métodos, novas tecnologias, procedimentos, capazes de garantir melhores condições de vida e de conhecimento.

A relação médico-paciente se distanciou em muito. Aquela figura do médico da família faz parte de uma realidade sobreposta pela figura dos especialistas.

O tratamento humanizado foi substituído por consultas rápidas, por atendimentos precários por locais adversos e incompatíveis com a saúde e por jornadas exaustivas de profissionais da área médica.

Os números de cursos de medicina aumentaram em desproporção aos cursos de especializações. O contexto leva de forma exponencial as demandas ao judiciário.

O código de ética médica impõe direito e deveres, devendo este ser considerado no momento da responsabilização por erros cometidos.

O Direito Constitucional em seu artigo V, o Código Civil e o Código de Defesa do Consumidor, sustentam os direitos à vida, as relações contratuais e a vulnerabilidade dos usuários da ciência médica. Recorda-se o filósofo Immanuel Kant XIX, preconizando, que a característica primordial do ser humano, aquilo que o faz dotado de dignidade especial é que ele nunca poderá ser um meio para os outros, mas um fim em si mesmo.

A análise do estudo levou também em consideração o tipo de responsabilidade e os índices de erros por especialidades.

Cabe ao Direito e a Ciência Médica a condução de uma sociedade mais justa segura harmoniosa.

Referências

BRASIL. **Constituição (1988)**. Artigo 5, inciso LV.

BRASIL. **Código Civil Brasileiro**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110406.htm> . Acesso em: 08 dez. 2018.

BRASIL. **Lei nº. 8.078, de 11 de setembro de 1990**. Código de Defesa do Consumidor.

DINIZ, M. H. **Curso de Direito Civil- Responsabilidade Civil**. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

FILHO, S. C. **Programa de Responsabilidade Civil**. 10. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2012.

Imputabilidade E Loucura: Uma Atuação Conjunta Do Juiz E Do Psiquiatra Forense Na Análise Das Circunstâncias Judiciais E Na Aplicação Das Penas

Eugênio Eduardo Esposte Sant’Anna MARRACHINE, Gabriel Permagnani Alves AFONÇO, Isadora Maria de Pontes OLIVEIRA, Claudio José Palma SANCHES (orientador) e Ricardo Beauchamp de CASTRO (orientador)
Assis - SP
eugeniomarrachine99@gmail.com, gabrielpermagnani@gmail.com, isadoramaria_p.o@hotmail.com

Pretende a presente pesquisa acadêmica apontar a necessidade de atuação conjunta do juiz e do psiquiatra forense na análise das circunstâncias judiciais tipificadas no artigo 59 do Código Penal, notadamente a conduta social e a personalidade do agente.

Consubstancia-se tal posicionamento ao fato de que a formação acadêmica e profissional do juiz, devidamente investido em seu cargo, não lhe possibilita uma análise técnica das características psicológicas do agente, inclusive quanto a existência de psicopatologias que não afastam sua imputabilidade e só poderão ser reconhecidas por um profissional médico específico.

As doenças psicopatológicas possuem cada qual sua peculiar característica e por meio de minuciosa análise técnica – exame psiquiátrico clínico – será possível avaliar o grau de influência na personalidade do agente e seu o comportamento perante a sociedade. Assim, ainda que todo crime alavanque a ideia de ser uma conduta reprovável perante a sociedade, há de se analisar, por perito legal, as condições mentais do agente.

Dessa forma, tais circunstâncias podem ser objeto de um controle de constitucionalidade, levando em consideração que a Constituição Federal, no que tange a direito penal, adota uma feição garantista, no qual se analisa o fato e circunstâncias satélites ao delito e não pertinentes ao agente, haja vista que um magistrado não possuirá condições para realizar um exame psiquiátrico sem auxílio de um profissional da medicina.

Referências

GOMES, Paulo. **A inconstitucionalidade quanto à utilização da conduta social e personalidade do agente como circunstâncias judiciais para aplicação da pena**. Ano 2016. Disponível em: <<https://jus.com.br/artigos/53150/a-inconstitucionalidade-quanto-a-utilizacao-da-conduta-social-e-personalidade-do-agente-como-circunstancias-judiciais-para-aplicacao-da-pena>> Acesso em: 04. Dez. 2018.

PALOMBA, Guido Arturo. **Perícia na Psiquiatria Forense**. 1ª Ed. São Paulo, SP. Saraiva, 2016.

VIANA, Eduardo. **Criminologia**. 6ª Ed. Salvador, JusPODIVM, 2018.

Seguros De Vida: Renovações, Rescisões E Intercorrências Contratuais

Vitor Frazão DIAS
Assis - SP
vitorfrazoad@gmail.com

O seguro é atualmente o mais popular método de prevenção de riscos, e visa trazer segurança social e financeira, objetivo do qual se afasta quando se dá a suspensão da renovação automática dos seguros de vida pelas companhias seguradoras, situação essa que verifica-se com relativa frequência e que tem gerado inúmeros litígios. Pretende-se com este trabalho analisar a legislação que trata do assunto, normas regulamentadoras da Superintendência de Seguros Privados, condições gerais das apólices de seguro de vida, doutrina e por fim traçar uma linha de raciocínio que trate do problema. Então com este projeto de pesquisa traremos alguma clareza para uma questão ainda não pacificada e tentaremos assim apresentar alternativas que criem maior segurança jurídica e social.

Referências

- BERCOVICI, Gilberto. **I Congresso Internacional de Direito do Seguro - Col.** Estudos de Direito do Seguro Vol. XIII. Brasília 2014. P. 401.
- BRASIL, Gilberto. **O ABC da matemática atuarial e princípios gerais de seguros.** Porto Alegre: Sulina, 1985. p. 172.
- CRISTIANO IMHOF, **Direito do Seguro - Interpretação dos Artigos 757 ao 802 do Código Civil**, Editora Atlas, São Paulo, 2014.
- DOYLE, Aaron. **I Congresso Internacional de Direito do Seguro - Col. Estudos de Direito do Seguro** Vol. XIII. Brasília 2014. P. 419.
- GANDA, Cláudio. **Seguro Privado: Entre a Solidariedade e o Risco.** Orientador: Professor Doutor Nelson Nery Júnior. São Paulo/SP: 2010.
- IVAN DE OLIVEIRA SILVA, **Curso do Direito do Seguro**, Editora Saraiva, São Paulo, 2008.
- MARQUES, Cláudia Lima. **Contratos no Código de Defesa do Consumidor – O novo regime das relações contratuais.** São Paulo: RT. 2006. p. 1225.
- REALE, Miguel. **Nova Fase do Direito Moderno.** São Paulo: Saraiva, 1998.
- Revista Apólice. **Apenas 19% dos brasileiros possuem seguro de vida** <<https://www.revistaapolice.com.br/2017/04/brasileiros-seguro-de-vida/>> Acesso em 22 out. 2018.
- ROSA, Felipe Augusto de Miranda. **Sociologia do direito: o fenômeno jurídico como fato social.** 16 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001. p. 230.
- Seguro de vida arrecadou R\$ 13,7 bilhões em 2017.** Disponível em <<https://www.fenacor.org.br/noticias/seguro-de-vida-arrecadou-r-137-bilhoes-em-2017>> Acesso em: 23 out. 2018.

Responsabilidade E Culpabilidade Do Agente Na Autoria Mediata

Renata Isabela AGAPITO
Assis - SP
agapitorenata@outlook.com

O direito como um todo veio se transformando ao longo do tempo, com a parte penal não seria diferente, sua evolução se dá pela busca do fator punitivo da sociedade e do aprofundamento dos doutrinadores, com a indagação de quem poderia ser o culpado, por qual motivo e até que ponto é considerado culpado, muitos questionamentos foram surgindo ao longo do período e com ele as repostas foram se manifestando.

Se tratando em autor do crime o assunto é muito delicado, pois deixaram dividida duas correntes de doutrinadores onde uma passa a ideologia de que autor nada mais é do que aquele que pratica a conduta no núcleo do tipo penal, e os demais que auxiliaram e não praticaram o verbo do tipo são considerados apenas participantes da empreitada criminosa. A segunda corrente é totalmente o oposto, para ela todos que de alguma forma concorrem para a prática delitiva são considerados autores.

Entretanto não seria justo o julgamento da pessoa do condenado, e notando isso a teoria adotada é a que diferencia o autor do partícipe, o que levou a diferenciação do autor mediato e da pessoa utilizada por ele como fantoche, ou seja, o único que deve ser considerado culpado como autor é o “homem de trás” caso o agente instrumentalizado não tenha agido com dolo.

A autoria mediata está associada com a teoria domínio do fato em que ambas possuem características parecidas na qual precisa existir o domínio de uma pessoa sobre outra para que cometam o delito no lugar do verdadeiro autor.

No Brasil a teoria adota foi a do domínio de fato após o julgamento do famoso mensalão com a figura do ministro Joaquim Barbosa, já a teoria mediata não possui lei específica no país, pois não admite concurso de pessoas, só possui jurisprudência e doutrina, no entanto possui força de lei em outros territórios.

Referências

BATISTA, NILO. **Concurso de Agentes. Uma Investigação sobre os Problemas da Autoria e da Participação no Direito Penal Brasileiro**. 10ª ed. São Paulo, 2013. 449 p.

BITENCOURT, CEZAR ROBERTO. **Tratado de Direito Penal**. Parte geral. Volume I. 3ª edição. São Paulo 2019. 448 a 568p.

GOMES, LUIZ FLÁVIO. **Direito Penal. Parte Geral**. Volume 1. 2ª ed. São Paulo, 2016, 495 e 496p.

A Menoridade Do Agente No Crime De Estupro De Vulnerável

Rogério Albino de SOUZA, Carlos Ricardo FRACASSO
FEMA
rogerioalbino_souza@hotmail.com, ricardofracasso@femanet.com.br

O presente trabalho visa discutir as consequências jurídicas do sexo precoce entre adolescentes. Tal abordagem é relevante por causa da evolução da sociedade diante da prática sexual. Todos têm direito de fazer sexo, todavia o Código Penal pátrio tipifica como crime condutas que ferem a dignidade sexual. Verifica-se que os adolescentes cada vez mais tem feito sexo precocemente, sem considerar as consequências de tais atos. À luz do Código Penal, o agente que tiver conjunção carnal ou praticar outro ato libidinoso com menor de 14 (catorze) anos comete crime; se for menor, cometerá ato infracional. Diante desse cenário não é justo punir o namorado menor de idade que fez sexo com a namorada menor de 14 anos, já que a presença de casais adolescentes na sociedade aumenta a cada dia. O princípio da dignidade da pessoa humana deve ser respeitado, pois a dignidade sexual da namorada foi respeitada à medida que ela consentiu o ato, não sendo plausível punir o namorado nesse contexto.

Referências

- AVENA, Norberto Cláudio Pêncaro. **Processo Penal**: esquematizado, 7. ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2015.
- BRASIL. **Código de Processo Penal**. Decreto-lei Nº 3.689, de 3 de outubro de 1941. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del3689.htm. Acesso em: 8 dez. 2016.
- BRASIL. **Código Penal. Decreto-Lei Nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del2848compilado.htm. Acesso em: 8 dez. 2016.
- CAPEZ, Fernando. **Curso de Direito Penal**, 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.
- CAPEZ, Fernando. **Curso de Processo Penal**, 21. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
- GRECO, Rogério. **Curso de Direito Penal**, 13. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2015.
- MASSON, Cleber. **Direito Penal Esquematizado**, 9.ª ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2015.

A Mulher No Mercado De Trabalho - Análise Das Mídias Aatuais Na Divulgação Desta Imagem

Mikaelly Bianca de OLIVEIRA

Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis - Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA) - Assis - SP - Brasil
Mikaelly.boliveira@outlook.com

É notório a persistência da diferença entre homens e mulheres. É fato que continua sendo responsabilidade da mulher o cuidado dos filhos, com todos os custos que isso representa. Contudo, ainda que a mulher venha se aprimorando e aperfeiçoando cada vez mais e atingindo cargos antes inimagináveis, a divulgação desta conquista não é tão explorada. Não é divulgada com mérito ou com gratidão, mas sim como uma busca incessante de um vazio indiscutível do indivíduo como mulher. Na verdade, todo o limbo pesado do preconceito vem de épocas antigas, corroborado pela mídia machista que não se dá chance de extinção em pouco tempo, mas com muito suor e união destas mulheres, para lutar pela divulgação de seu sucesso.

Nesse diapasão, faz-se necessário adotar novas práticas para o uso eficiente dos recursos de divulgação, para analisar a nível regional, bem como o de Brasil, mulheres que ocupam cargos e posições importantes, a fim de verificar o melhor interesse da mídia nesta divulgação. Isso porque, o nicho é pouco explorado de como estas mulheres ocupantes sejam em cargos públicos ou de iniciativa privada, buscam ser reconhecidas e respeitadas pela posição que exercem, com enfoque especial nas magistradas, escreventes e advogadas da cidade de Assis.

Destarte, a pesquisa aborda a busca em entender como as nuances históricas influenciaram para que determinados padrões fossem engessados e fixos sobre as mulheres nos meios de comunicação, de rigor utilizar de uma visão virada mais para o que é “real”, como a mulher é retratada no mercado de trabalho. Como são os meios de comunicações mais acessíveis às comunidades que dão espaço para a mulher ser representada.

Referências

ANCHIETA, Isabelle. **Mulheres na mídia**. Publicado em 08 de março 2018. Edição 97 > <http://observatorio-daimprensa.com.br/modismos-preconceitos/mulheres-na-midia-2/>< Acesso em: 23.10.2019;

COLONNA, Noemia. **A nova geração de brasileiros donos de casa que rompem tabus e ‘padecem no paraíso’**. Publicado de Brasília para a BBC Brasil, em 13 de abril 2017: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-39585678>. Acesso em 23.10.2018;

NOVAIS, Denise Pasello Valente. **Discriminação da mulher e direito do trabalho**. São Paulo: Ed. LTr, 2005



ENFERMAGEM

A Autoestima Em Portadores De Esquizofrenia

Gabriela Aragão APARECIDO, Daniel Augusto da SILVA
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA)
gabriela.aragao15@gmail.com, daniel.augusto@unifesp.br

A esquizofrenia é um transtorno psicótico que se manifesta com alteração do pensamento, do sentimento e das relações com o mundo exterior, também pode ocorrer sintomas de alucinação e ideias delirantes, estados confusionais, oscilações afetivas maníacas e melancólicas. A essas situações, a pessoa com esquizofrenia é culturalmente estigmatizada, o que prejudica ainda mais o seu funcionamento social, além da possibilidade de desenvolver sentimentos de menos valia voltada a si mesmo [1].

Neste sentido, observa-se percepção negativa de sua imagem, percepção essa que pode variar em graus de intensidade. A avaliação do grau em que uma pessoa valoriza a autopercepção de sua imagem é definida como autoestima [2].

Este estudo se dedicou a avaliar o grau de autoestima em portadores de Esquizofrenia.

Tratou-se de estudo transversal e abordagem quantitativa, realizado com pessoas portadoras de esquizofrenia, vinculadas a um CAPS no interior paulista. A coleta de dados se deu entre dezembro de 2018 e fevereiro de 2019, com instrumento elaborado pelos autores e Escala de Autoestima de Rosenberg. Realizou-se análise estatística descritiva e inferencial. O projeto foi aprovado pelo CEP/FEMA, Parecer número 3.012.116, de 09 de novembro de 2018.

Participaram deste estudo 12 pessoas portadoras de esquizofrenia, do sexo masculino (58,3%), com idade entre 21 e 60 anos, heterossexuais (100,0%), com renda entre 2 e 3 salários mínimos (100,0%) e em tratamento medicamentoso (100,0%). O nível geral de autoestima obteve média de 26,42, com pontuações mínima e máxima de 23 e 29, e desvio padrão de 1,676. O instrumento possibilita pontuação entre 10 e 40. Maior pontuação evidencia maior nível de autoestima.

Referências

[1] FREITAS, P. H. B.; PINTO, J. A. F.; NUNES, F. D. D.; SOUZA, A. R. S.; MACHADO, R. M. Esquizofrenia refratária: qualidade de vida e fatores associados. **Acta Paul Enferm**, v. 29, n. 1, p. 60-68, 2016.

[2] MELO, M.D.M.; SILVA, I.P.; OLIVEIRA, D.M.S.; MEDEIROS, A.S.A.; SOUZA, A.J.G.; COSTA, I.K.F. Associação das características sociodemográficas e clínicas com a autoestima das pessoas estomizadas. **REME - Rev Min Enferm**, v. 22, e-1076, 2018.

Aplicabilidade Das Radiações Ionizantes Na Enfermagem Para Saúde Humana

Josieleme Leite PERES, Luciana Pereira SILVA; Regildo Márcio Gonçalves da SILVA
Bolsista PIC, Graduanda do curso de Enfermagem FEMA; Bióloga, Doutora em Imunologia e Parasitologia Aplicadas, Professora Titular do Curso de Enfermagem da Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA), Assis, SP; Biólogo, Professor, Doutor, Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Universidade Estadual Paulista – UNESP, Assis, SP, Brasil.
josielemleite@hotmail.com; sraregildo@yahoo.com.br; regildo@assis.unesp.br

As tecnologias que utilizam radiações possuem diversas aplicações para enfermagem desde um exame de diagnóstico radiológico onde deve ser feita orientações específicas para os pacientes (ex. gestantes) ou mesmo um tratamento radioterápico de um paciente com câncer. O objetivo deste estudo foi pesquisar sobre aplicabilidade das radiações ionizantes para diagnóstico e tratamento de doenças como uma ferramenta no atendimento de enfermagem.

Foi realizado um estudo bibliográfico do tipo exploratório-descritivo utilizando os bancos de dados SCIELO, GOOGLE ACADÊMICO, BVS, e-Evolutions sendo selecionados artigos publicados nos últimos dez anos, entre 2000 a 2019, através dos seguintes descritores como critérios de inclusão: radiação ionizante; Tomografia computadorizada; radioterapia; exame radiológico em associação com Enfermagem para todos termos isolados.

Este conhecimento torna-se extremamente importante com informações atuais e esclarecedoras, informando as equipes de enfermagem, funcionários do setor e aos próprios pacientes sobre como se pode ter segurança usando os serviços de diagnósticos e tratamento, que utilizam radiações ionizantes

Referências

CNET, Center For Nursing Education And Testing Inc; RNCB, Radiologic Nursing Certification Board Inc. Practice analysis of radiology nursing. J. Radiology Nurs. 29(2): p. 109-28. Dez. 2010.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. RESOLUÇÃO COFEN-211/1998: Dispõe sobre a atuação dos profissionais de Enfermagem que trabalham com radiação ionizante. Rio de Janeiro,1998.

Construção De Instrumentos Utilizados Na Simulação Realística Para O Ensino Na Enfermagem: Avaliação De Vias Aéreas E Atendimento Ao Trauma De Tórax

Isabela Francisco Rocha, Caroline Lourenço de Almeida

Discente do quarto ano do curso de enfermagem da Fema e aluna bolsista do programa de iniciação científica. Docente do curso de enfermagem da Fema
isabelafrocha@hotmail.com, caroline_lat@hotmail.com

A relação entre a enfermagem e a simulação é histórica e existe desde o início do século XX, em que manequins foram desenvolvidos para representar o processo de cuidado ao ser humano. Inicialmente, a despeito da grande distância entre o ambiente simulado e o real, esse formato de ensino popularizou-se e adentrou os currículos acadêmicos de maneira global, sendo largamente utilizado até os dias atuais [1].

Nessa perspectiva, estudantes de enfermagem e o enfermeiro por realizar ações voltadas ao ser humano, necessitam evitar ao máximo a ocorrência de erros de conduta. Nesse sentido, a simulação realística permite que o acadêmico em formação pratique sua atuação previamente ao cuidado. Neste momento podem ocorrer falhas que são corrigidas, por meio de discussão (debriefing) e reformuladas com êxito [2].

Neste segmento, a justificativa deste estudo foi sustentar em privilegiar e favorecer um ganho potencial sobre o processo ensino-aprendizagem, por meio da construção de instrumentos como uma estratégia de ensino participativa que estimula o engajamento do estudante, tendo em vista que, atualmente são poucos os instrumentos encontrados para auxiliar no aprendizado em situações que envolvem o trauma [3].

“O ensino contextualizado ou próximo de uma situação, aumenta a compreensão, retenção e aprendizagem. Assim, em situações semelhantes, em outros momentos, este mesmo conhecimento poderá ser aplicado de uma forma mais fácil” (MENDES, 2012).

Referências

[1] VALADARES, A. F. M. **Emprego da Simulação Realística no Atendimento da Parada Cardiorrespiratória**. 2013. Ceilândia/DF. Disponível em: <file:///E:/PIC%202019%20(Isabela)/Artigos/2013_AlessandraFreireMedinaValadares.pdf>. Acesso em 23 de março de 2019.

[2] COUTINHO, V. R. D.; MARTINS, J. C. A.; PEREIRA, M. F. C. R. Construção e Validação da Escala de Avaliação do Debriefing associado à Simulação (EADaS). **Rev. Enf. Ref.** [online]. 2014, ser.IV, n.2, pp.41-50. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.12707/RIII1392>>. Acesso em 10 de março de 2019.

[3] SASSO, G. M. D., SEBOLD, L. F., KEMPFER, S. S. **Guia metodológico para simulação em enfermagem**. 2015. Florianópolis. Disponível em: <file:///E:/PIC%202019%20(Isabela)/Artigos/GUIA-METODOLÓGICO-PARA-SIMULAÇÃO-EM-ENFERMAGEM-CEPETEC.pdf>. Acesso em 20 de março de 2019.

A Felicidade Na Voz De Estudantes Universitários

Mariany Frenhan, Daniel Augusto da Silva
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA)
mariany.frenhan@outlook.com, daniel.augusto@unifesp.br

A felicidade por ser definida como, na medida em que se vivencia de forma mais intensa experiências consideradas positivas do que as experiências negativas, o sujeito considera a sua vida favorável. Nessa perspectiva, a felicidade pode ser considerada como a superação dos momentos de tristeza por momentos de alegria, não deixando de manifestar as negatividades e a ausência de dores e sofrimentos, mas sim compreendendo as qualidades positivas de cada situação e a diferença dessa subtração [1,2].

Considerando a multiplicidade de eventos de risco, característicos do mundo universitário, este estudo tem por objetivo compreender a autopercepção acerca da felicidade por estudantes universitários do curso de enfermagem em uma instituição no centro-oeste do estado de São Paulo.

Trata-se de estudo transversal, de abordagem qualitativa, realizado com 43 estudantes de graduação em Enfermagem. As entrevistas para coleta dos dados ocorreram nos meses de maio e junho de 2019 e foram analisadas por Análise de Conteúdo. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Educacional do Município de Assis, CAAE 10813019.6.0000.8547, e aprovado pelo sob Parecer número 3.269.268, de 16 de abril de 2019.

De acordo com o método, os dados obtidos nas entrevistas foram agrupados em duas categorias que contêm subcategorias: 1. A felicidade auto percebida por estudantes de graduação em Enfermagem; 2. A felicidade auto percebida e as dimensões que a compõem; 2.1. A felicidade auto percebida sob a perspectiva da dimensão psicológica; 2.2. A felicidade sob a perspectiva da dimensão social; 2.3. A felicidade sob a perspectiva da dimensão emocional.

Referências

[1] FARSEN, T. C.; BOEHS, S. T. M.; RIBEIRO, A. D. S.; BIAVATI, V. P.; SILVA, N. Qualidade de vida, Bem-estar e Felicidade no Trabalho: sinônimos ou conceitos que se diferenciam? **Interação em Psicologia**, v. 22, n. 1, p. 31-41, 2018.

[2] MEDEIROS, E. D.; NASCIMENTO, A. M.; MARIANO, T. E.; SALES, H. F. S.; MEDEIROS, P. C. B. Escala de felicidade de Lima: validade fatorial e consistência interna. **Psicologia em Pesquisa**, v. 8, n. 2, p. 150-158, 2014.

Pessoas Com Esquizofrenia: Percepção Acerca Da Discriminação E Do Estigma

Gabriela Aragão APARECIDO, Daniel Augusto da SILVA
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA)
gabriela.aragao15@gmail.com, daniel.augusto@unifesp.br

A esquizofrenia é um transtorno psicótico que acomete cerca de 1% da população, sendo que pode ocorrer no início da adolescência e no começo da vida adulta. Esse transtorno pode levar o indivíduo a sofrer um grande impacto emocional devido as graves alterações que podem gerar um comportamento compulsivo, alteração do pensamento, do sentimento e das relações com o mundo exterior, pode ocorrer sintomas de alucinações, ideias delirantes, oscilações afetivas maníacas e melancólicas [1].

Embora haja um grande desenvolvimento com a terapia de pacientes esquizofrênicos, que permite que esses indivíduos participem da vida em comunidade, de uma forma satisfatória, ainda existem preconceitos e paradigmas acerca desse assunto, que, por sua vez pode gerar uma visão negativa sobre si mesmo [2].

Esse estudo teve por objetivo identificar os fenômenos do estigma e da discriminação no cotidiano de pessoas com esquizofrenia.

Tratou-se de estudo transversal e abordagem qualitativa, realizado com pessoas portadoras de esquizofrenia, vinculadas a um CAPS no interior paulista. A coleta de dados se deu entre dezembro de 2018 e fevereiro de 2019, com instrumento elaborado pelos autores. Realizou-se Análise de Conteúdo. O projeto foi aprovado pelo CEP/FEMA, Parecer número 3.012.116, de 09 de novembro de 2018.

Participaram 12 portadores de Esquizofrenia em tratamento em uma unidade de atendimento à saúde mental. Destes, 8 (67%) afirmaram histórico de vivência de discriminação associada ao ato de ser portador de esquizofrenia, o que traduz um alto índice quanto a ocorrência de discriminação vivenciadas.

Essa discriminação ocorreu por familiares, pessoas próximas, na busca por atendimento de saúde, na educação, na procura ou manutenção do emprego, e pessoas desconhecidas.

Referências

[1] HIRATA, E. S. Estigma e depressão. **Revista Brasileira de Medicina**, v. 71, n. esp., p. 3-15, 2015.

[2] NARDI, A. E.; QUEVEDO, J.; SILVA, A. G. **Esquizofrenia Teoria e Clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Percepções De Enfermeiras Sobre A Preparação Para A Atuação Na Estratégia Saúde Da Família

Rafael Silvério de MORAES, José Aparecido Alves de OLIVEIRA, Kesley Reticena, Maria Fernanda Pereira GOMES, Mariana Souza SANTOS, Lislaine Aparecida FRACOLLI
Enfermeiro. Mestrando Ensino em Saúde FAMEMA, Assis – SP. Enfermeiro. Professor curso de Enfermagem da UNIP Campus Assis – SP. Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem na Escola de Enfermagem da USP. Enfermeira. Doutora em Enfermagem, Assis- SP. Enfermeira. Mestre em Enfermagem, Assis – SP. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Escola de Enfermagem da USP
Rafaelsilveriopdi@hotmail.com, j_oliveira1975@hotmail.com, kesley.reticena@docente.unip.br

Introdução: A Estratégia Saúde da Família (ESF) emprega princípios da Atenção Primária à Saúde desenvolvidos na Conferência de Alma Ata, bem como se baseia em premissas adquiridas com a constituição do Sistema Único de Saúde (SUS). A enfermagem é uma profissão da saúde cuja especificidade é o cuidado ao ser humano, à família, e à comunidade, desenvolvendo atividades de promoção, prevenção de doenças, recuperação e reabilitação da saúde, e atuando em equipes. O enfermeiro tem suas atribuições específicas e indispensáveis na ESF. Objetivo: compreender a percepção de enfermeiras sobre a preparação para a atuação na ESF no município de Cândido Mota – São Paulo, Brasil. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. O cenário constituiu-se de duas unidades de ESF do município de Cândido Mota – São Paulo, Brasil, tendo dois enfermeiros como participantes. Os dados foram coletados nos respectivos locais de trabalho, por meio de entrevistas individuais, nos meses de junho e julho de 2018, após aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa, e submetidos à análise de conteúdo. Resultados: Observou-se que, durante a formação acadêmica, as participantes não foram preparadas para atuar na ESF, mas que durante a prática profissional foram capazes de adquirir experiência, sentindo-se preparadas atualmente. Considerações finais: Observa-se a necessidade de o município selecionar profissionais especializados em saúde da família e ofertar educação permanente e continuada aos profissionais atuantes no serviço.

Descritores: Enfermeiras e Enfermeiros, Estratégia Saúde da Família, Atenção Primária à Saúde.

Referências

[1] São Paulo. Constituição (1989). **Constituição do Estado de São Paulo**. Diário Oficial do Estado de São Paulo, São Paulo, 6 out. 1989.

Avaliação Da Qualidade De Vida Em Graduandos De Enfermagem

Mariany FRENHAN, Daniel Augusto da SILVA
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA)
mariany.frenhan@outlook.com, daniel.augusto@unifesp.br

Uma importante medida de impacto em saúde se refere a Qualidade de Vida, definida pela Organização Mundial da Saúde como: “[...] a percepção do indivíduo sobre a sua posição na vida, no contexto da cultura e dos sistemas de valores nos quais ele vive, e em relação a seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações” [1]. São possíveis planejamentos que contribuam para o desenvolvimento pessoal e profissional, pois, para os estudantes e profissionais de enfermagem, a qualidade de vida tem grande influência na assistência executada nos atendimentos aos enfermos [2] e o aumento de produtividade.

Este estudo tem por objetivo compreender a autopercepção acerca da qualidade de vida por estudantes universitários de enfermagem em uma instituição no centro-oeste do estado de São Paulo.

Trata-se de estudo transversal, com abordagem quantitativa, realizado com 43 graduandos em Enfermagem. As entrevistas ocorreram nos meses de maio e junho de 2019, analisadas com SPSS v. 20.0, por meio da ANOVA 1 fator e Teste Exato de Fisher. O projeto foi submetido ao CEP/FEMA, CAAE 10813019.6.0000.8547, e aprovado sob Parecer número 3.269.268, de 16 de abril de 2019.

Dentre os 43 participantes, a maioria era do sexo feminino (93,0%), na faixa etária de 21 a 30 anos (46,5%), heterossexuais (95,3%), solteiros (67,4%), com renda entre 1 e 2 salários mínimos (20,9%).

Em médias gerais, a percepção da qualidade de vida foi avaliada como boa (4,116 pontos), satisfação com a saúde foi regular (3,558 pontos). Os domínios físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente foram avaliados como regular (3,733; 3,551; 3,833; 3,328 pontos respectivamente).

Referências

[1] CAMPOS, M. O.; RODRIGUES NETO, J. F. Qualidade de vida: um instrumento para promoção de saúde. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 32, n. 2, p. 232-240, 2008.

[2] BORGES, Thaise; BIANCHIN, Maysa Alahmar. Qualidade de vida dos profissionais de enfermagem de um hospital universitário do interior de São Paulo. **Ciências da Saúde**, v. 22, n. 1, p. 53-58, 2015.

Violência Obstétrica E Os Direitos Da Gestante

Bianca Nunes Bueno da SILVA, Denise Cristina de OLIVEIRA, Elizete Mello da SILVA, Isabela Francisco ROCHA, Katiucha da SILVA, Patrícia FURLAN

Discente do quarto ano do curso de enfermagem da Fema e aluna bolsista do programa de iniciação científica. Discente do quarto ano do curso de enfermagem da Fema. Docente do curso de enfermagem da Fema. Discente do quarto ano do curso de enfermagem da Fema e aluna bolsista do programa de iniciação científica. Discente do quarto ano do curso de enfermagem da Fema. Discente do quarto ano do curso de enfermagem da Fema.

biabueno16@outlook.com, de_cristina.loira@hotmail.com, dedemelo@femanet.com.br, isabelafrocha@hotmail.com, katiuschias@gmail.com, patylene2301@gmail.com

A violência obstétrica é considerada uma violação dos direitos das mulheres grávidas em processo de parto, que inclui perda da autonomia e decisão sobre seus corpos. Nesse sentido, significa a apropriação dos processos reprodutivos das mulheres pelos profissionais da saúde, através de uma atenção mecanizada, tecnicista, impessoal e massificada do parto (DINIZ, 2009).

A prática compreende no uso excessivo de medicações e intervenções no parto, assim como a realização de práticas consideradas desagradáveis e muitas vezes dolorosas, não baseado em evidências científicas. Exemplos: raspagem dos pelos pubianos, episiotomias de rotina, realização de enema, indução do trabalho de parto e a proibição do direito ao acompanhante escolhido pela mulher durante o trabalho de parto.

Sendo os resultados parciais, foi selecionado artigos na íntegra como base para o desenvolvimento dos resultados finais, sendo eles projetos e leis já existentes em relação a violência obstétrica, englobando todos os direitos da gestante.

A Lei nº17.097, de 17 de janeiro de 2017, dispõe sobre a implantação de medidas de informação e proteção a gestante e parturiente contra a violência obstétrica no estado de Santa Catarina. Tendo em vista a falta de informações que as gestantes apresentam sobre seus direitos, criou-se a necessidade de projetar e implantar leis no município de Assis, que auxilie as gestantes durante esse período vivenciado.

Referências

BRASIL. **Lei nº 11.634, 27 de Dezembro de 2007.** Dispõe sobre o direito da gestante ao conhecimento e a vinculação à maternidade onde receberá assistência no âmbito do Sistema Único de Saúde. Presidência da República - Casa Civil, Brasília, 2007. [Internet] Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11634.htm>. Acesso em 21 de maio de 2019.

BRASIL. **Projeto de Lei nº 7.867, de Junho de 2017.** Dispõe sobre medidas de proteção contra a violência obstétrica e de divulgação de boas práticas para a atenção à gravidez, parto, nascimento, abortamento e puerpério. Brasília, DF: Presidência da República, 2017. [Internet]. Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2141402>>. Acesso em 21 de maio de 2019.

Vulnerabilidade Ao Hiv/Aids Em Adolescentes: Uma Revisão De Literatura No Brasil

Bruno Bastos da SILVA, Fernanda Cenci QUEIROZ
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA)
brunobastosdas@outlook.com, nandacq@gmail.com

Este texto descreve sobre vulnerabilidade ao HIV/AIDS em Adolescentes, um dos grandes problemas de saúde pública, e também preocupante para nossa sociedade. E por meio das publicações da BIREME, foi possível identificar adoecimento e morte pelo HIV/AIDS em jovens, e também verificar o que vem sendo publicado e apresentar conhecimentos sobre transmissão e exposição ao vírus. Assim sendo sempre claro que esse tipo de infecção não está ligado apenas à relação sexual desprotegida, mas também de mãe para filho em contaminações cruzadas, com uso de drogas injetáveis (seringas compartilhadas) e principalmente por acidentes de trabalho entre os profissionais da saúde [1].

Trata-se de uma pesquisa quantitativo, com objetivo de verificar dentro de revisões de artigos relacionados ao tema. E também verificar na literatura a Vulnerabilidade, adoecimento, intervenções e morte de adolescentes acometidos pelo HIV/AIDS, bem como as medidas cabíveis realizadas para prevenir este agravo [2].

As publicações de trabalhos de intervenções com adolescentes para diminuir a vulnerabilidade ao adoecimento e morte ao HIV/AIDS, apresentando as regiões de estudo e também o ano de publicações, podemos encontrar algumas intervenções isoladas. Com a conclusão do trabalho verificou que a média de artigos em cinco anos de publicações foi 13.8%, e a tendência de artigos publicados por ano foram três dentro dos cálculos da moda, e a mediana de 17 artigos coletados, e que ocupa a posição central foram 3 artigos em anos de publicações. [3].

Referências

- [1] BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e AIDS. **Manual de rotinas para assistência de adolescentes vivendo com HIV/AIDS**. Brasília (DF): ed. Ministério da saúde, 2006.
- [2] BRASIL. **Prevenção combinada do HIV**: Sumário executivo. Brasília (DF): ed. Ministério da saúde, 2017 a.
- [3] BRASIL. **Protocolo clínico e diretrizes terapêutica para manejo da infecção pelo HIV em criança e adolescentes**. Brasília (DF): ed. Ministério da saúde, 2017 b.

O SUS Que Estamos Construindo: Percepção De Diferentes Atores Sociais

Luiz Fernando de Andrade SILVA, Daniel Augusto da SILVA
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA)
luizfas91@gmail.com, daniel.augusto@unifesp.br

A Constituição Federal Brasileira, em 1988, instituiu o Sistema Único de Saúde (SUS), fruto de luta pela redemocratização no país e movimento pela Reforma Sanitária ocorridos na década de 80. Contudo, considerar as políticas públicas que constituem e constroem dia a dia o SUS, geram a necessidade de considerar a dinamicidade das necessidades de saúde da população, da ação concreta dos diversos atores sociais envolvidos e das atividades institucionais respectivas aos serviços de saúde [1,2].

Nessa perspectiva, este estudo se dedica a compreender a percepção de diferentes atores sociais sobre a construção do SUS, fundamentado nos princípios e diretrizes descritos na Lei n.º 8.080/1990.

Trata-se de estudo transversal, de abordagem qualitativa, realizado com trabalhadores de unidades de Atenção Primária à Saúde em município do centro-oeste paulista. O estudo encontra-se em período de coleta dos dados, com instrumento elaborado pelos autores e será analisado com Análise de Conteúdo. O projeto foi submetido ao CEP/FEMA, CAAE 12631019.0.0000.8547, e aprovado sob Parecer nº 3.361.725, de 31/05/2019.

Como resultados parciais, 4 participantes realizaram a entrevista até o momento. Destes, a maioria é do sexo feminino (75,0%), heterossexuais (50,0%), casados (75,0%), com idade entre 26 e 54 anos, com profissão de nível médio em Enfermagem, Agente administrativo e Estagiário.

Seguindo o método de análise dos dados, elaborou-se três categorias: 1. O conhecimento sobre o SUS; 2. Autoavaliação sobre a atuação no SUS; 3. A percepção sobre o dinamismo na construção do SUS.

Referências

- [1] BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado, 1988.
- [2] FERRAZ, D.; KRAICZYK, J. Gênero e Políticas Públicas de Saúde – construindo respostas para o enfrentamento das desigualdades no âmbito do SUS. **Revista de Psicologia da UNESP**, v. 9, n. 1, p. 70-82, 2010.

Exame Físico De Enfermagem No Sistema Respiratório: Desenvolvimento E Validação De Instrumento Para Simulação Realística

Ana Livia da Costa VILELA, Daniel Augusto da SILVA
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA)
anacosta97@outlook.com, daniel.augusto@unifesp.br

Os benefícios proporcionados pelas atividades de simulação realística são essenciais, pois reproduzem situações reais que permitem ao aluno um papel ativo para a resolução de um problema, permitindo um aprendizado cada vez melhor. É uma metodologia que substitui ou amplifica uma experiência real, que imita um mundo real em um ambiente interativo, uma ótima ferramenta de aprendizado, podendo ser aplicada em diversos níveis de atenção à saúde [1,2,3].

Neste sentido, o objetivo deste estudo foi elaborar e validar instrumentos para avaliação no emprego da metodologia ativa, através da simulação realística, com foco no conhecimento teórico e prático acerca do exame físico de Enfermagem no sistema respiratório.

Trata-se de um estudo metodológico, para desenvolvimento de instrumentos e validação por meio da técnica Delphi. Dos 38 (100%) convidados a participarem deste estudo, 6 (16%) consentiram com a participação voluntária, tornando-se então juízes dos instrumentos, conforme a metodologia elegida para validação.

Foram construídos três instrumentos que pudessem atingir o objetivo principal: I. Autoavaliação do aluno sobre a realização do exame físico do sistema respiratório; II. Roteiro do exame físico do sistema respiratório (anamnese do sistema respiratório, inspeção, palpação, percussão, ausculta); III. Roteiro de simulação realística: exame físico do sistema respiratório.

Na validação dos três instrumentos, houve a necessidade de duas rodadas de avaliação pelos juízes, com obtenção de concordância de 100% de todas as questões, de modo que se considera os instrumentos validados.

Referências

- [1] COSTA, R.R.O.; MEDEIROS, S.M.; MARTINS, J.C.A.; COSSI, M.S.; ARAÚJO, M.S. Percepção de estudantes da graduação em enfermagem sobre a simulação realística. **Rev Cuid**, v. 8, n. 3, p. 1799-1808, 2017.
- [2]. TEIXEIRA, C. R. S; KUSUMOTA, L; BRAGA, F. T. M. M.; GAIOSO, V. P; SANTOS, C. B; SILVA, V. L. S; ET al. O uso de simulador no ensino de avaliação clínica em enfermagem. **Texto contexto Enferm**, v. 20, n. esp., p. 187-193, 2011.

Prevenção E Intervenção Ao Comportamento Suicida: Uma Revisão Integrativa

João Emanuel Ribeiro SANTOS, Daniel Augusto da SILVA
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA)
joao.emanuelribeiro83@gmail.com, daniel.augusto@unifesp.br

O suicídio é um fenômeno complexo, com várias causas e motivos, e representa um grande problema de saúde pública. A Organização Mundial da Saúde estima que cerca de 800 mil pessoas morrem por suicídio por ano no mundo, é um suicídio a cada 40 segundos. Entre as 10 principais causas de morte, o suicídio é presente, sendo que, na faixa etária de 15 a 44 anos, estima-se que esteja entre as três principais. Suas taxas aumentaram cerca de 60% referente aos últimos quarenta anos, sem incluir as tentativas que são mais frequentes do que os casos de suicídio realizado. E até 2020 é estimado que o suicídio atinja 1,5 milhões de pessoas, ocorrendo 24 suicídios diários [1,2].

Os suicídios são evitáveis, e as ações de prevenção ao comportamento suicida precisam ser priorizadas para que haja interrupção deste comportamento nas fases iniciais [2].

Neste contexto, este estudo tem por objetivo compreender a importância da atuação e envolvimento da sociedade em geral na prevenção do comportamento suicida.

Trata-se de estudo de abordagem qualitativa, exploratória, bibliográfica, com síntese de produções científica através de revisão integrativa. A busca pelos artigos ocorreu em julho de 2019, na base de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores em ciência da saúde (DeCs): Suicídio; Tentativa de suicídio; Saúde mental, Autolesão, Comportamento suicida.

A busca incluiu somente artigos, e aplicou-se filtro para língua portuguesa, e artigos publicados nos anos de 2006 a 2019. Desse modo, o total de artigos foi de 28.290, dos quais, 13 foram incluídos na revisão. O estudo encontra-se em fase de análise e discussão dos dados obtidos, por meio de tabela confeccionada pelos autores.

Referências

[1] REISDORFER, Nara et al. Suicídio na voz de profissionais de enfermagem e estratégias de intervenção diante do comportamento suicida. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 5, n. 2, p. 295 - 304, 2015.

[2] WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Preventing suicide: a global imperative**. Geneva: World Health Organization; 2014. 92p.

A Percepção Sobre A Humanização Entre Docentes De Enfermagem

Heloisa Helena de Almeida Sanches Pinheiro de BRITTO, Elizete Mello da SILVA
Graduanda do curso de Enfermagem na Fundação Educacional do Município de Assis FEMA/IMESA.
Docente do curso de Enfermagem na Fundação Educacional do Município de Assis FEMA/IMESA
helobritto_sanches@outlook.com, dedemelo@femanet.com.br

O trabalho descreveu a busca de uma perspectiva de como ocorre a transmissão do conceito humanização mais o seu exercício através dos docentes do curso de Enfermagem para os respectivos discentes. Visando a interação existente entre a formação dos docentes e suas experiências no âmbito assistencial e sua contribuição para a presente formação dos graduandos da instituição. A coleta de dados foi realizada a partir de um questionário como instrumento para entrevista dos docentes atuantes no curso de Enfermagem na FEMA-IMESA. Questionário construído a partir de pontos norteadores e específicos para o recolhimento de dados e respectivo desenvolvimento da pesquisa.

As respostas obtidas foram complementares, acompanhando-se em um sentido literal na realidade do antes e o depois. Sendo como discentes e na atualidade como docentes, mantendo viva a repercussão e reconhecimento de uma noção da importância da diferenciação do que encontraram em seu caminho no crescimento acadêmico e profissional e que prospera e encontrarão ainda no percurso juntos aos seus alunos.

Com as respectivas colocações, observações e indagações presentes em suas lembranças e vivências, deliberou-se a um parâmetro de igualdade nas convicções ou pensamentos relatados por estes, visto que para que haja um consenso de suas visões sobre a humanização e integralidade, não existe a necessidade de uma manifestação de senso geral e comum entre eles. O que especificou e qualificou o intuito que esta pesquisa buscou iniciar, encontrar a subjetividade de experiências e reações em torno ou para estas.

Referências

- OLIVEIRA, I. C., CUTOLO, L. R. A. Humanização como expressão de Integralidade. **O Mundo da Saúde**, São Paulo - 2012; 36(3):502-506.
- BORGES, R. F., WALDOW, V. R. Cuidar e humanizar: relações e significados. **Acta Paul Enferm** 2011;24(3):414-8.
- RIOS, I. C. Humanização: a essência da ação técnica e ética nas práticas de saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**, 33 (2) : 253-261 ; 2009.

Execução De Estratégias E Práticas Seguras Na Prevenção De Lesão Por Pressão

Bruno Bastos da SILVA, Daniel Augusto da SILVA
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA)
brunobastodas@outlook.com, daniel.augusto@unifesp.br

A lesão por pressão é a destruição e morte tecidual como resultado de compressão não aliviada de tecido mole situado entre proeminência óssea e superfície dura, diminuindo a circulação e consequente diminuição de sangue, nutrientes e oxigênio. À enfermagem, como ciência do cuidado, deve executar ações que não permitam o desenvolvimento das lesões por pressão ao paciente sob sua responsabilidade, com atenção aos que apresentam limitações de movimentos [1,2].

Considerando esse importante papel, este estudo tem por objetivo analisar a execução de estratégias e práticas seguras na prevenção de lesão por pressão em uma unidade de atenção terciária à saúde em município do centro-oeste paulista.

Trata-se de estudo transversal, de abordagem quantitativa e qualitativa, realizado com integrantes da equipe de Enfermagem. A coleta dos dados ocorreu nos meses de julho e agosto de 2019, com instrumento elaborado pelos autores e Teste de Conhecimento de Pieper, e foram analisadas por análise descritiva e inferencial. O projeto foi submetido ao CEP/FEMA, CAAE 15620519.6.0000.8547, e aprovado sob Parecer nº 3.424.892, de 28/06/2019.

Dos 13 participantes, a maioria era do sexo feminino (61,5%), heterossexuais (92,3%), com renda familiar entre 3 e 5 salários mínimos, com tempo médio de formação de 18 anos, 4 enfermeiros (30,8%) e 9 profissionais de nível médio em Enfermagem (69,2%). Como resultados, a média geral de acertos para as questões referentes a avaliação e classificação da lesão por pressão foi de 5,7 (72,1%) de 8 (100%), e as questões referentes a prevenção da lesão por pressão obtiveram média de 27,5 (83,4%) acertos, de 33 (100%) possíveis. Entre profissionais de nível superior, a média geral de acertos foi de 34,5 (84,1%) de 41 (100%), enquanto que profissionais de nível médio apresentaram média geral de acertos de 32,7 (79,9%) de 41 (100%).

Referências

- [1] DUARTE, F.H.S.; SANTOS, W.N.; SILVA, F.S.; LIMA, D.M.; FERNANDES, S.F.; SILVA, R.A.R. Terms of specialized nursing language for people with pressure injury. **Rev Bras Enferm**, v. 72, n. 4, p. 1028-1035, 2019.
- [2] SOARES, C.F.; HEIDEMANN, I.T.S.B. Promoção da saúde e prevenção da lesão por pressão: expectativas do enfermeiro da atenção primária. **Texto Contexto Enferm**, v. 27, n. 2, p. e1630016, 2018.

Síndrome De Burnout: Um Estudo Epidemiológico Com Professores Universitários

Gessiana Fernandes SILVA, Daniel Augusto da SILVA
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA)
gessiane_fs@outlook.com, daniel.augusto@unifesp.br

A Síndrome de Burnout refere-se a uma exaustão emocional gradual em função de grandes demandas de trabalhos. Ocorre principalmente em profissionais cujo trabalho envolve o relacionamento intenso e frequente com pessoas que necessitam de cuidado e assistência, como enfermeiros, médicos, assistentes sociais e advogados [1,2].

O objetivo deste trabalho foi identificar a ocorrência de sinais e sintomas referentes a síndrome de Burnout em professores universitários de uma instituição de ensino superior no interior paulista.

Trata-se de um estudo observacional, transversal, de abordagem quantitativa e qualitativa, com utilização de questionário semiestruturado elaborado pelos autores e o Questionário JBEILI para Identificação Preliminar da Burnout. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Educacional do Município de Assis sob CAAE 91636218.0.0000.8547, e recebeu Parecer de aprovação nº 2.969.485, em 18/10/2018.

Dos 27 participantes, a maioria era do sexo feminino (55,6%), a faixa etária varia de 40 e 49 anos (44,4%), tempo de docência de 5 a mais de 30 anos, com grande maioria (63%) em único vínculo empregatício, maior número (25,9%) com carga horária de 7 a 12 horas semanais.

Como resultados da aplicação do questionário para identificação preliminar de Burnout, 9 (33%) tem a possibilidade de desenvolver Burnout, 2 (7%) em limite inicial para Burnout e 14 (52%) que estão na fase inicial da Síndrome.

Observou-se que a Síndrome de Burnout é um fator comum e presente na vida do professor universitário, de forma extremamente prejudicial à saúde física, psicológica e emocional e muitas vezes passa despercebido.

Referências

- [1] CASTRO, F. G. de; ZANELLI, J. C. Síndrome de Burnout e Projeto de ser. **Cadernos de Psicologia Social do Trabalho**, v. 10, n. 2, p. 17-33, 2007.
- [2] SELIGMANN; S. E. **Desgaste mental no trabalho dominado**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1994.

Simulação Realística No Ensino Do Trauma Em Enfermagem: Construção E Validação De Instrumento

Prof. Ma. Caroline Lourenço de Almeida PINCERATI, Ester Alves FIGUEIREDO
Docente de Enfermagem. Discente de Enfermagem. Fundação Educacional do Município de Assis
caroline_lat@hotmail.com, esteralves500@gmail.com

A simulação realística promove o contato prévio do estudante com as intervenções de enfermagem em ambientes controlados, que permite o erro, treino e a repetição, antes da vivência em situação real, priorizando a segurança do paciente, uma vez que se trata de um problema global que afeta milhões de pessoas, resultando em incapacidades, lesões ou mortes [2]. O uso da simulação realística contribui também para a formação de um profissional mais humano e facilitador da propagação de um cuidado seguro [3]. Deste modo, a simulação realística de alta fidelidade, em paralelo com situações de trauma, pode complementar a prática, visando maior retenção de conhecimentos e habilidades durante o atendimento ao paciente traumatizado.

Para este campo de atividade, a educação baseada em simulação realística é uma estratégia interessante, e o treinamento em equipe reduz a piora clínica da vítima. Para tanto, a utilização de instrumentos para o método é essencial para o processo de ensino, algo ainda pouco construído e validado em nosso meio. Nesse sentido, esta pesquisa tem como objetivo elaborar check list para casos clínicos de atendimento inicial da vítima do trauma e traumatismo cranioencefálico de acordo com as habilidades desejadas e respostas esperadas dos alunos participantes, utilizando como base o PHTLS; desenvolver pré e pós teste de conhecimento referente a assistência ao trauma, utilizando o protocolo atualizado do PHTLS e validar os instrumentos desenvolvidos utilizando o método Delphi.

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quanti-quali, do tipo pesquisa-ação, que tem como foco de investigação a construção de instrumento para o ensino através da simulação realística em enfermagem. Foram elaborados dois instrumentos conforme os objetivos citados e estão em construção os instrumentos de pré e pós teste para avaliação dos especialistas e validação dos mesmos.

Referências

- [1] PRE HOSPITAL TRAUMA LIFE SUPPORT (PHTLS) **Atendimento Pré-Hospitalar ao Traumatizado**, 9ª edição. NAEMT & ACS. 2017, Editora Elsevier.
- [2] SILVA, DF; ARAÚJO, AM; VITORIO, AMF. Uso da simulação realística no ensino de enfermagem em comunicação efetiva: formando um cuidado seguro. **Revi. Rede de Cuidados em Saúde**, V.10, nº2, 2016.
- [3] World Health Organization. **Patient Safety Curriculum Guide**: Multi-professional Edition. ISBN: 9789241501958. p.272, Geneva; 2011. Disponível em: < https://www.who.int/patientsafety/education/mp_curriculum_guide/en/ > Acesso em: 05 dez. 2018.

Conhecimento Dos Enfermeiros Gerentes E Assistências Quanto A Lesão Por Pressão E As Escalas Existentes Para Avaliação

Bianca Nunes Bueno da SILVA, Dra. Adriana Avanzi Marques PINTO
Discente de enfermagem da Fundação Educacional do Município de Assis. Docente de enfermagem da
Fundação Educacional do Município de Assis
Biabueno16@outlook.com, driavanzi1981@gmail.com

Introdução: Lesão Por Pressão (LPP) é definido como um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea ou relacionado a um dispositivo médico ou outro artefato[1]. A LPP vem aumentando nos últimos anos devido à expectativa de vida da população ter-se elevado, decorrente aos avanços que ocorreram na assistência à saúde, melhorando a sobrevivência de pacientes com doenças graves e debilitantes. As classificações de lesão por pressão são estágio 1; estágio 2; estágio 3; estágio 4; Lesão por Pressão não Estadiável; Lesão por Pressão Tissular Profunda; Lesão por Pressão Relacionada a Dispositivo Médico; Lesão por Pressão em Membranas Mucosas [2]. Objetivo Geral: elaborar um protocolo para prevenção de LPP para enfermeiros gerentes e assistenciais de uma Unidade de Pronto Atendimento – UPA de uma cidade do interior do estado de São Paulo. Objetivo específico: Avaliar na literatura as ações de prevenção e tratamento de LPP. Metodologia: Foram realizadas uma revisão de literatura, utilizando os descritores “Lesão por Pressão” e “Prevenção”, selecionando assim 36 artigos após filtragem, o local de busca foi BVS. Os critérios de inclusão foram adultos, de ambos os sexos, e com abordagem principal sobre protocolos e condutas para prevenção de lesão por pressão. Resultados parciais: Após revisão foram selecionados sete artigos, os quais mostraram a importância e a efetividade da aplicação de protocolos na melhoria do cuidado e prevenção, e a necessidade da prática baseada em evidências para promover uma assistência de qualidade e segura para o paciente com riscos de LPP. Um dos artigos selecionados traz um dado significativo para nossa pesquisa, o qual diz que 54% dos pacientes em unidade de terapia intensiva são procedentes dos setores de emergências, portanto, mostra assim a relevância da nossa pesquisa.

Referências

- [1] BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES Nº 03/2017 **Práticas seguras para prevenção de Lesão por Pressão em serviços de Saúde**. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271855/Nota+T%C3%A9cnica+GVIMSGGTES+n%C2%BA+03-2017/54ec-39f6-84e0-4cdb-a241-31491ac6e03e> . Acesso dia 10/12/2018.
- [2] MORAES, J.T et al. Conceito e classificação o de lesão por pressão: atualização do National Pressure Ulcer Advisory Panel. **Recom.**, v. 6, n. 2, p.2292-2306, 2016.

Conhecimento Dos Profissionais De Enfermagem Acerca Do Processo De Enfermagem

Lucio Henrique D’avila MOREIRA, Rosângela Gonçalves da SILVA
Fundação Educacional do Município de Assis-sp Lucio Henrique D’avila Moreira
luciodavela@hotmail.com , roseziquinelli@hotmail.com

O processo de enfermagem desenvolve papel fundamental no cuidado humanizado, sendo que o mesmo fornece instrumentos capazes de melhorar e humanizar assistência de enfermagem além de corroborar com bases teóricas e científicas, capazes de respaldar o trabalho do profissional de enfermagem. O objetivo deste trabalho foi integrar dados de pesquisas de iniciação científica realizadas recentemente em campo nos anos de 2016, 2017 e 2018, junto aos profissionais enfermeiros, a fim de levantar o nível de conhecimento acerca da aplicação do processo de enfermagem. Tratou-se de uma pesquisa de caráter qualitativo norteadas por vasta pesquisa em referências literárias sobre o assunto amparando a integração de três temas de estudo de iniciação científica, realizados pelo autor desse estudo. Participaram desses respectivos estudos um total de 57 (100%) profissionais enfermeiros ligados diretamente assistência á saúde, desde total apenas 15 (8,55%) desenvolveram o processo de enfermagem sistematizado de acordo com á resolução Cofen: 358/2009.

Referências

- [1] LEPAK, Susan Gallagher. Fundamentos do Diagnóstico de Enfermagem In: HERDMAN, Tracy Heather; KAMITSURU, Shigemi. **Diagnósticos de Enfermagem da Nanda**. Porto Alegre: Artmed, 2015. p.21-30.
- [2] SÁ, A. C; MOREIRA, L.H.D; SILVA. Teorias de Enfermagem e SAE. In: CHANES, Marcelo. **SAE Descomplicada. São Paulo**: Guanabara Koogan, 2017. p.25-34.

Ações Do Enfermeiro Nas Ubs E Esf Para O Enfrentamento Dos Problemas Vivenciados Pelo Idoso Portador De Feridas Cutâneas Crônicas: Uma Revisão

Yanka Santana FRAZÃO; Rosângela Gonçalves da SILVA
Fundação Educacional do Município de Assis-SP
yankaenfermagem@hotmail.com; roseziquinelli@hotmail.com

Sendo o envelhecimento um processo gradativo e natural da vida, o processo de cuidados e ações de enfermeiros para atendimento deste público, especialmente dos idosos afetados por úlceras cutâneas crônicas, é de suma importância, assim o rol de estudos nessa área tem sido amplamente realizados em busca de possibilidades que auxiliem no enfrentamento desse problema que acometem esse público que aumenta a cada ano. Este estudo focou-se em buscar informações em artigos, revistas e trabalhos de cunho científico publicados nas duas últimas décadas, com relação a enfermeiros atuantes no nível de atenção primária à saúde a fim de entendermos como esse público idoso é tratado nesse nível assistencial e quais as melhores estratégias desenvolvidas pelos profissionais da enfermagem e pela equipe multiprofissional. A enfermagem desenvolve ações de alto impacto em todos os níveis de atenção a saúde e assim consegue atingir todas as faixas etárias e ciclos vitais, surgindo então, questionamentos acerca de possíveis ações que possam ser desenvolvidas junto ao público idoso afetado por lesões cutâneas crônicas. As questões norteadoras para esse estudo são: “Quais as principais ações de saúde voltadas ao idoso? Quais os principais programas do SUS específicos ao idoso?. Quais as principais dificuldades do enfermeiro para selecionar as ações e colocar em pratica junto ao público idoso?”. A busca dos referenciais teóricos mais recentes por meio das palavras chave apresentou 21 artigos, dentre os quais foram compilados e lidos sistematicamente com seleção de 19 estudos que apresentou conteúdo necessário para responder aos questionamentos dessa pesquisa. Apesar do estudo se encontrar em andamento, temos alguns resultados parciais em especial no que se refere às dificuldades do enfermeiro à seleção de tratamento, com ênfase na dificuldade de cicatrização por inúmeros fatores bem como a implementação do plano de cuidado.

Referências

- [1] Brasil - **Guia de Políticas, Programas e Projetos. População idosa, Governo Federal; Brasília, 2015.** I. Muller, Neusa Pivatto, II. Brasil. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.
- [2] **População idosa brasileira cresce gradativamente, segundo dados do IBGE.** Paraíba: Globo Notícias, 2017. Disponível em: <<http://g1.globo.com/pb/paraiba/especial-publicitario/oliveira-e-ramalho-servicos-pessoais/noticia/2017/07/populacao-idosa-brasileira-cresce-gradativamente-segundo-dados-do-ibge.html>>. Acesso em: 16 set. 2019
- [3] VIEIRA, CPB, Furtado AS, Almeida PCD, Luz MHBA, Pereira AFM. Prevalência e caracterização de feridas crônicas em idosos assistidos na atenção básica. **Revista baiana enfermagem.** 2017;31(3):e17397. Disponível em: <<http://file:///C:/Users/User/Desktop/17397-83543-1-PB.pdf>>. Acesso em: 22 mar. 2018.

Cuidados Aos Pacientes Em Urgencias Traumáticas: Uma Revisão Bibliográfica

Thauana Leticia de B. LIMA, Caroline Lourenço de ALMEIDA, Eleine Aparecida Penha MARTINS
Discente do curso de Enfermagem da Fundação Educacional do Município de Assis. Docente do curso de Enfermagem da Fundação Educacional do Município de Assis. Docente do curso de Enfermagem da Universidade de Londrina
thauanalima2@outlook.com , caroline_lat@hotmail.com, eleinemartins@gmail.com

Quando ocorre um acidente, os profissionais de atendimento pré-hospitalar estão em uma posição invejável para salvar vidas, através de seus conhecimentos e habilidades em prestar atendimento nas piores situações.

Pensando nisso, o comite PHTLS da Associação Nacional de Técnicos de Emergências Médicas oferecem atualizações, treinamento e protocolos com uma formação sólida nos princípios chave e no conhecimento baseado em evidência. Em prol desse conhecimento, essa pesquisa lança a seguinte questão: Houve alterações significativas no novo protocolo do PreHospital Trauma Life Support (PHTLS) 9ª edição?

A pesquisa tem como objetivo descrever o protocolo atualizado de atendimento ao trauma de acordo com o PHTLS e elaborar um protocolo de atendimento ao trauma simplificado, considerando como base o ultimo PHTLS. O estudo será uma revisão de literatura do tipo qualitativa.

Como resultados parciais foram encontradas cinco mudanças da oitava edição para nona edição do PHTLS, sendo ela: o acréscimo da letra X no mnemônico ABCDE, considerando o número de mortes por graves sangramentos, foi reforçado uso de torniquetes em hemorragias, garantir a sobrevivência e reduzir choques, de 4 elementos que podem mudar na hora do socorro foi para 5, identificando a importância dos protocolos locais, uso de prancha rígida, colar cervical e Ked que eram indicados em todos os casos de trauma e agora o uso deverá ser feito com critérios que avaliam a vantagem de utilização desses dispositivos.

Referências

CARABETTA, J. V. Metodologia ativa na educação médica / Active methodology in medical education. **Rev Med**; Vol. 95, nº 3, pag. 113-21. São Paulo, 2016.

COUTO, T.B. **Simulação realística no ensino de emergências pediátricas na graduação**. [dissertação mestrado]. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

PRE HOSPITAL TRAUMA LIFE SUPPORT (PHTLS) **atendimento pré-hospitalar ao traumatizado**, 8ª edição. NAEMT & ACS. 2017, Editora Elsevier.

Estratégias Para Efetivação E Implantação Da Cultura De Segurança Do Paciente

Francielle Thays dos SANTOS, Adriana Avanzi M. PINTO
Discente do Programa de Iniciação Científica da FEMA, Assis/SP. Docente da FEMA, Assis/SP
francydmn@gmail.com, driavanzi1981@gmail.com

O Programa Nacional de Segurança do Paciente, instituído no Brasil pela portaria do Ministério da Saúde nº529, de 1 de Abril de 2013, demonstra o comprometimento governamental em busca da qualificação do cuidado em saúde em todos os estabelecimentos do território nacional, e assim promover maior segurança para os pacientes, profissionais e aos ambiente onde se realiza a assistência à saúde. Conferindo institucionalidade e responsabilização para obter a segurança do paciente, faz-se necessário, no âmbito dos estabelecimento de saúde, o Núcleo de Segurança do Paciente. Este tem como responsabilidade elaborar o Plano de Segurança do Paciente, demonstrando o compromisso e o planejamento institucional em sistematizar as práticas que podem resultar em maiores riscos aos pacientes. Foram criadas ações para promover a segurança do paciente, no Brasil, a partir da RDC 36 de 25/07/13, que estabelece a criação do núcleo de Segurança do Paciente, para prevenção de incidentes que causem dano ao paciente. São descritas seis Metas de Segurança do Paciente: identificar corretamente o paciente; melhorar a comunicação entre os profissionais de saúde; melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicações; assegurar cirurgia em local de intervenção, procedimento e paciente corretos; higienização das mãos para evitar infecção; reduzir o risco de quedas e lesão por pressão. Assim, o objetivo desse estudo é capacitar os profissionais de saúde de uma unidade de pronto atendimento para atuarem de acordo com as metas de Segurança do Paciente. Está sendo realizada uma pesquisa de delineamento quase experimental, não randomizado e observação com toda a equipe de saúde, de uma unidade de pronto atendimento de um município do interior do estado de São Paulo. Até o momento foi realizado uma oficina para sensibilizar a equipe à respeito da importância da implantação das Seis metas de segurança do paciente.

Referências

- ANDRADE, L. E. L et al. Cultura de segurança do paciente em três hospitais brasileiros com diferentes tipos de gestão. **Ciênc. Saúde colet**, v.23, p.1, 2015.
- BRASIL, Agencia Nacional de Vigilância Sanitária. **Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada à prática** .1. ed , BRASIL 2013.
- BRASIL, **Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente**. Fundação Oswaldo Cruz. Agência Nacional de vigilância Sanitária Brasília: Ministério da Saúde, 2014.



FISIOTERAPIA

Treinamento Aeróbio Isolado Reverte Efeitos Da Obesidade Sobre A Composição Corporal, Perfil Lipídico, Glicêmico E Resistência Óssea De Ratos?

Gustavo de Oliveira SALTÃO; Alan José Barbosa MAGALHÃES
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA); Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
g-de-saltao@bol.com.br, ajb_magalhaes@yahoo.com.br

O presente estudo teve por objetivo investigar o efeito de um protocolo de treinamento aeróbio em animais submetidos a diferentes protocolos de dieta e verificar se há relação entre os efeitos metabólicos e efeitos sobre o tecido ósseo. Foram obtidos 32 ratos machos da raça Wistar, divididos em Controle Sedentário (CS, n=8), Controle Aeróbio (CAE, n=8), Obeso Sedentário (OS, n=8) e Obeso Aeróbio (OAE, n=8). Os animais dos grupos CS e CAE foram alimentados com ração padrão e água de torneira fornecida ad libitum. Já os grupos OS e OAE seguiram uma dieta hiperlipídica. O cálculo de Coeficiente de Eficácia Alimentar (CEA) foi realizado em todos os grupos, assim como o Coeficiente de Ganho de Peso por Consumo Calórico (CGPCC). Os grupos CS e OS não foram submetidos aos protocolos de treinamento. Os grupos CAE e OAE realizaram o protocolo de treinamento aeróbio por 12 semanas. Os animais foram periodicamente avaliados para determinar perfil lipídico. A composição corporal foi avaliada com mensuração de peso corporal e comprimento, Índice de Lee, IMC e Bioimpedância Elétrica. Após o período experimental, foi realizada a mensuração final do peso e comprimento dos animais, seguido de eutanásia, para extração de 10 mL sangue, tecido adiposo epididimal, fêmur direito e tíbia direita para. Na análise estatística dos dados, foi utilizado, o Teste de Levene para a verificação da normalidade dos dados, o Teste Kruskal-Wallis e Pós-Teste de Dunn para dados não-paramétricos e o teste Teste de Spearman para verificar se há correlação entre os resultados. O valor de significância adotado foi de $p < 0,05$. Conclui-se que o treinamento aeróbio não promoveu alterações significativas no tecido ósseo dos animais. Além disso, quando avaliado de maneira isolada, não reverteu os efeitos deletérios da dieta hiperlipídica, sendo indicado em uso associado a uma reeducação alimentar.

“O presente trabalho foi realizado com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Brasil (CNPq) e da Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA)”.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO M. B.; VOLTARELLI, F. A.; MANCHADO-GOBATTO, F. B.; MOURA, L. P.; MELLO, M. A. R. Treinamento em Diferentes Intensidades e Biomarcadores de Estresse Oxidativo e do Metabolismo Glicídico Musculoesquelético de Ratos. **Revista da Educação Física**, v. 21, n. 4, 2010, p. 695-707.

Protocolo De Exercícios Físicos Na Gravidez

Marianne Penachini da Costa de Rezende BARBOSA
Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA.
marirezende@femanet.com.br

Introdução: A gravidez é um período caracterizado por intensas mudanças, nas quais as adaptações morfológicas ocorrem para criar um ambiente ideal para o desenvolvimento do feto^{1,2}. Essas mudanças trazem impactos de curto e longo prazo na saúde^{1,2} e podem incluir edema tecidual, frouxidão ligamentar, ajustes posturais, ganho de peso; entre outros². O exercício na gravidez saudável (isto é: sem contraindicações) é considerado benéfico e deve ser incentivado a todas as mulheres^{3,4} no entanto, menos de 20% das mulheres grávidas saudáveis seguem as recomendações de exercícios mínimos durante a gravidez³.

Objetivo: Elaborar um protocolo de exercícios de fácil acesso e execução para que as gestantes possam realizar em casa, sozinhas e desfrutar dos vários benefícios trazidos pela prática de atividade física na gestação.

Métodos: Realizou-se então uma abrangente revisão da literatura (em julho/2019 na Pubmed e Pedro database), onde foram selecionados os principais estudos e revisões sistemáticas sobre o tema. A partir daí foi executada uma análise qualitativa baseada nas atuais evidências científicas sobre os programas de exercícios para gestantes, e então, elaborado um protocolo de exercícios, considerando as alterações fisiológicas e desconfortos mais reportados pelas gestantes durante a gravidez, a fim de proporcionar os efeitos benéficos dos exercícios para essa população.

Resultados e Conclusão: Esse protocolo contempla: 30 minutos de caminhada leve, alongamentos de membro superior, tronco e membros inferiores; exercícios para fortalecimento de glúteos e assoalho pélvico no chão e um momento de relaxamento.

Palavras-chave: Gestantes; exercício e qualidade de vida.

Referências

[1] da Silva SG, Ricardo LI, Evenson KR, Hallal PC. **Leisure-Time Physical Activity in Pregnancy and Maternal-Child Health: A Systematic Review and Meta-Analysis of Randomized Controlled Trials and Cohort Studies.** , 47,2,;295-317, Fev 2017.

[2] Colla C, Paiva LL, Thomaz RP . Therapeutic exercise for pregnancy low back and pelvic pain: a systematic review. **Fisioterapia em Movimento** [Physical Therapy in Movement], 30,2,399-411, JunApr 2017.

[3] Perales, M., Santos-Lozano, A., Ruiz, J. R., Lucia, A., & Barakat, R. (2016). Benefits of aerobic or resistance training during pregnancy on maternal health and perinatal outcomes: A systematic review. **Early Human Development**, 94, 43-8, 2016.

[4] Shiri R, Coggon D, Falah-Hassani K. Exercise for the prevention of low back and pelvic girdle pain in pregnancy: a meta-analysis of randomized controlled trials. **European Journal of Pain**, 22,1,19-27, Jan2018.

Prevalência Do Encurtamento Dos Isquiotibiais Em Escolares Do Ensino Fundamental

Igor Matheus Pereira dos SANTOS, Maria Eulália BALEOTTI
Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA
igormatheusps@hotmail.com e mabaleotti@yahoo.com.br

Introdução: O sedentarismo está crescendo cada vez mais no Brasil, podendo colaborar para uma vida adulta com tendência a baixa qualidade, hábitos sedentários tem sido relacionados a encurtamentos musculares que podem acarretar desvios posturais^{1,2}. O encurtamento do grupo muscular da região posterior da coxa, os isquiotibiais (ITs), tem sido relacionado a alterações posturais³.

Objetivo: Investigar a prevalência de encurtamento dos ITs em alunos em idade escolar.

Métodos: Nesta pesquisa para mensuração do encurtamento dos ITs foi utilizado um equipamento denominado Banco de Wells para realização do teste de sentar e alcançar em alunos do ensino fundamental, os resultados obtidos no teste foram comparados com a tabela utilizada pelo projeto esporte Brasil (PROESP-BR) ⁴. Os resultados foram apresentados de forma descritiva, contendo média e desvio padrão para dados nominais e em percentuais para os dados numéricos.

Resultados e Conclusão: Foram avaliados 10 participantes, sendo que 50% (n=5) do sexo masculino e 50% (n=5) do sexo feminino. A média de idade dos participantes foi de 12,13 0,9 (mínima de 11; máxima de 14 anos). O resultado do teste no sexo masculino foi 19 37,1 cm, considerando que este valor para avaliação de flexibilidade é classificado como fraco⁴, 60% do grupo masculino obteve resultado fraco, 20% bom e 20% muito bom. No sexo feminino o resultado foi de 30 3 9,5 cm, considerado como bom 60% deste grupo obteve resultado muito bom, 20% muito fraco e 20% razoável.

Conclusão: De acordo com nossos resultados, observamos prevalência do encurtamento no sexo masculino comparado ao grupo do sexo feminino. Estudos posteriores com número maior de participantes podem evidenciar estes achados de maneira mais confiável.

Palavras-chave: Encurtamento muscular. Escolares. Isquiotibiais.

Referências

- [1] MACHADO, Y. L.; SOUZA, J. A. **Sedentarismo e suas Consequências em Crianças e Adolescentes**. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.
- [2] TAMMELIN, T, NAYHA. S, LAITINEN J, RINTAMAKI H, JARVELIN MR: **Physical activity and social status in adolescence as predictors of physical inactivity in adulthood**. Prev Med. 2003.
- [3] JARMEY, Chris. **Músculos: uma abordagem concisa**. Barueri, SP: Manole, 2008.
- [4] GAYA, A.; SILVA, G. PROESP-BR. Projeto Esporte Brasil /. **Manual de aplicação de medidas e testes normas e critérios de avaliação**. 2007.



INFORMÁTICA

Teste De Vulnerabilidade Em Sistemas Web

Higor dos Santos MARTINS, Fábio Eder CARDOSO
Laboratório de Redes e Sistemas Operacionais - FEMA
higor.dsm10@gmail.com, fabioeder.professor@gmail.com

Nos últimos tempos, houve um grande aumento de desenvolvimento para sistemas web. Com o avanço das tecnologias e o grande número de dispositivos conectados à Internet, diversos tipos de informações e dados estão disponíveis ao acesso, inclusive em tempo real. A conectividade está ajudando corporações no armazenamento, processamento e transmissão de suas informações e, com isso, há a garantia de que seus sistemas estejam disponíveis o tempo todo para seus clientes. [1]

A segurança é um fator de grande importância para essas empresas, pois as aplicações ficam disponíveis para todos os usuários, mas estão passíveis de ataques e manipulações inadequadas. Um dos grandes problemas que as empresas enfrentam atualmente é ter suas informações expostas na Internet e que estão passíveis de acesso indevido por hackers que aproveitam de vulnerabilidades em sistemas para obter informações e utilizá-las, comprometendo a confidencialidade, integridade e disponibilidade. [2] [3]

O objetivo desta pesquisa se baseia em princípios éticos de segurança da informação, sendo eles, realizar um estudo para demonstrar a necessidade e a importância da proteção dos sistemas web; apontar a vulnerabilidade de sistemas web que não estão devidamente protegidos e apresentar métodos de proteção e como manter os sistemas mais seguros. De forma aplicada a referida pesquisa vislumbra o uso de técnicas e ferramentas de segurança nos sistemas de Internet da FEMA (Fundação Educacional do Município de Assis), uma vez que muitos processos são informatizados pois há a necessidade dos alunos, professores e funcionários acessarem este sistema como forma de trabalho e consulta.

REFERÊNCIAS

- [1] AHARONI, Mati et al (2017). **Kali Linux Oficial Documentation**. Disponível em: <<http://docs.kali.org/introduction/what-is-kali-linux>> Acesso em: 12 de setembro de 2019.
- [2] FILHO, C. L. Amorim; CAVALCANTI, P. D.; FILHO, M. B. (2008). **SQL Injection em ambiente Web**. Disponível em: <<http://www.devmedia.com.br/articles/post-9733-SQL-Injection-em-ambientes-Web.html>> Acesso em: 04 de setembro de 2019.
- [3] GIAVAROTO, S. C.; SANTOS, G. R.; BackTrack **Linux e Teste de Invasão em Redes de Computadores**. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2013.

Protótipo De Smart Parking Para Cidades Inteligentes E Mobilidade Urbana

Matheus Cavalcanti dos SANTOS, Guilherme de Cleve FARTO
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis (IMESA). Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA) – Assis/SP (Brasil)
cavalcanti.smatheus@gmail.com, guilherme.farto@gmail.com

De acordo com (EVANS, 2011) o IoT é essencial para o progresso humano, pois com o crescimento em alta velocidade da população, as pessoas desejam ter vidas mais saudáveis, combinando esse desejo com a capacidade de evolução da Internet (IoT) para realizar as análises, coletas e distribuições dos dados em grande escala, a humanidade obterá todo o conhecimento necessário para não apenas viver mas prosperar nos próximos anos e séculos.

O objetivo desta pesquisa foi o de modelar e desenvolver um protótipo de Internet das Coisas com ênfase no contexto de Smart Cities, especificamente nos desafios e oportunidades da área de Estacionamentos Inteligentes. Segundo (PINTO, 2017) os estacionamentos inteligentes podem ser um grande sucesso, pois reduz os problemas de congestionamento e poluição dentro das cidades.

Na Figura 1 é apresentada a arquitetura do protótipo de IoT para Smart Cities, integrando tecnologias como Spring Boot, RESTful WebServices e APIs, Angular, bem como as plataformas Arduino e Raspberry Pi.

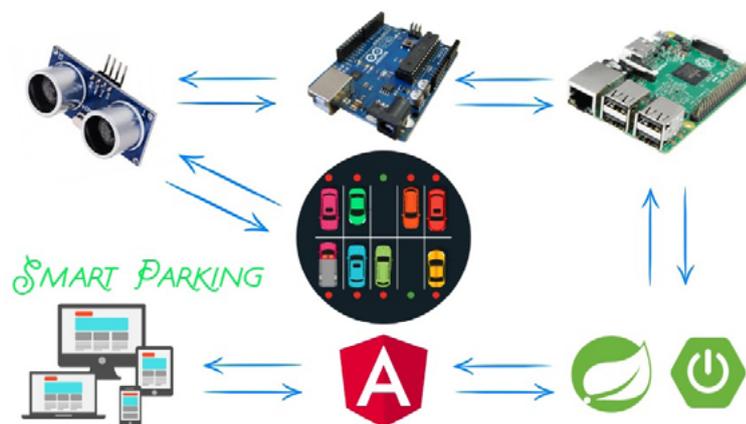


Figura 1 - Representação arquitetural do protótipo de IoT para Smart Cities e Estacionamentos Inteligentes

Referências

EVANS, Dave. **A Internet das Coisas Como a próxima evolução da Internet está mudando tudo**. Cisco IBSG. Disponível em: <https://www.cisco.com/c/dam/global/pt_br/assets/executives/pdf/internet_of_things_iiot_ibsg_0411final.pdf>. Acesso em 29 de Outubro de 2019.

PINTO, Marcelo da Rocha. **Internet das coisas, cidades inteligentes e mobilidade urbana: um estudo de caso sobre os Smart Parkings em vias públicas e os impactos na qualidade de vida da população**. Niterói-RJ, Brasil. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/1/5671/1/TCC_MARCELO_DA_ROCHA_PINTO.pdf>. Acesso em 29 de Outubro de 2019.

Ferramenta Para Apoio Ao Processo De Aprendizagem De Crianças Autistas

Igor Vaz da SILVA; Luiz Ricardo BEGOSSO

Fundação Educacional do Município de Assis, Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, São Paulo
- SP, Brasil.

vazigor@hotmail.com, begosso@femanet.com.br

Embora muitas pesquisas estejam sendo desenvolvidas na área de apoio ao aprendizado, observa-se que poucos trabalhos preocupam-se em focar no processo de aprendizagem de crianças autistas.

Com o foco na saúde e educação, este projeto de pesquisa propõe o desenvolvimento de uma ferramenta computacional que pode ser benéfica para melhorar a qualidade de vida desses pacientes, incorporando melhorias no processo de aprendizagem, cujos benefícios podem surgir tanto na parte motora, quanto na parte mental de sua evolução.

O objetivo deste trabalho é aprimorar um Objeto de Aprendizagem desenvolvido na ferramenta Unity, destinado para crianças com autismo. Como o processo de aprendizagem das crianças autistas é baseada na repetição, este projeto tem seu foco na repetição de conceitos adaptados ao cotidiano delas. Para isso, realizamos a implementação de etapas que devem ser seguidas pelos pacientes, contemplando três níveis de dificuldade, onde cada criança irá partir do seu nível atual, permitindo evoluções positivas naturais.

O objeto de aprendizagem proposto para o desenvolvimento deste projeto é um jogo de raciocínio para autistas, baseado em objetos com formas geométricas em três dimensões. O objetivo desta ferramenta, é que a criança autista possa conectar cada objeto em sua respectiva forma. As formas serão desenhadas em uma folha sulfite e depois mapeadas com a ajuda da Vuforia. Através da webcam, o ambiente do objeto de aprendizagem criará o objeto em três dimensões e o projetará na folha sulfite de acordo com o nível escolhido; utilizando o mouse ou touch a criança precisará arrastar esses objetos geométricos em suas devidas formas para vencer o desafio.

Espera-se poder aplicar este ambiente para que crianças autistas possam utilizá-lo, com o objetivo de verificar a eficácia da ferramenta desenvolvida.

Referências

UNITY TECHNOLOGIES. **Unity 3D**. Disponível em: <<https://store.unity.com/pt>>. Acesso em: 05 set. 2018.

VUFORIA DEVELOPER. **Vuforia**. Disponível em: <<https://developer.vuforia.com>>. Acesso em: 05 set. 2018.

Um Estudo Para Aperfeiçoamento Na Gestão De Atendimentos, Procedimentos E Operações Do Procon Assis-Sp

Cristhian Nunes DIAS, Almir Rogério CAMOLESI
FEMA – Fundação Educacional do Município de Assis
heyristhian@gmail.com, camolesi@femanet.com.br

Com o passar dos anos, e com o avanço contínuo e desenfreado de várias tecnologias, pode se afirmar que empresas que não fazem uso de sistemas de informação, podem comprometer sua produtividade, eficiência e agilidade, além de dificultar rotinas simples para seus colaboradores e outras partes envolvidas diretamente com a empresa.

A gestão com auxílio de sistemas computacionais é cada vez mais necessária, já que visa melhorar a eficiência das rotinas administrativas, ajudando a reduzir a quantidade de erros e de fornecer informações mais precisas.

O desenvolvimento e implementação dessa aplicação é agilizar a manutenção dos dados gerados no PROCON e a facilitar a procura, trâmite de processos e a comunicação do PROCON com as empresas da cidade de Assis, para que o direito do consumidor seja sempre priorizado e cumprido.

O software será desenvolvido com base em plataforma DESKTOP, porém o banco não será instalado em nuvem, mas sim em um servidor local, que permitirá que seja utilizado quando não existir internet disponível no local. Futuramente caso ocorram melhorias na internet este pode ser facilmente migrado para uma nuvem, sem que haja a necessidade de sincronização de dados. Para a codificação do projeto será utilizada a linguagem de programação C# e o Framework .Net. A base de dados utilizada para o armazenamento local será o Banco de Dados MySQL.

Referências

DOMINGUES, Jenifer Teixeira. **A Importância dos Sistemas de Informação Gerencial para as Empresas**. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/academico/a-importancia-dos-sistema-de-informacao-gerencial-para-as-empresas>> Acesso em: 06 Dez 2018.

PROCON, Fundação. **Quem Somos**. Disponível em: <<http://www.procon.sp.gov.br/categoria.asp?id=1254>> Acesso em: 20 Set 2019.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de Informação Gerenciais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

O Papel Da Mineração De Dados No Contexto De Big Data E Ciência De Dados

Marcelo VICENTE Jr, Alex Sandro Romeo de Souza POLETO
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA), Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis (IMESA), Assis-SP, Brasil
marcelo_vicentejr@yahoo.com.br, apoletto@femanet.com.br

A produção de dados tem crescido mais e mais a cada dia. Essa geração exorbitante de dados dá origem ao chamado Big Data, termo utilizado para designar a enorme quantidade de informações armazenadas por banco de dados que podem ser acessados remotamente e que estão interligados. A partir desses dados tornou-se necessário novas tecnologias para organizar e extrair informações, tendo em vista que os modelos tradicionais não poderiam lidar com tamanho volume, surgindo assim a Ciência de Dados (Data Science), que pode ser definida como um conjunto de métodos, práticas e sistemas científicos para extrair conhecimento ou insights de dados estruturadas ou não estruturadas, mais voltada em prever comportamentos do que analisar simplesmente, forma em que geralmente é vista.

A Mineração de Dados (Data Mining) pode ser definida como o processo que permite explorar grande quantidade de informações para buscar as tendências presentes, os padrões e/ou as relações entre variáveis., estando diretamente ligada ao Big Data, sendo o elemento central responsável pela parte analítica deste e, devido a isso, em constante evolução.

Referências

- AMARAL, Fernando. **Introdução à Ciência de Dados, Mineração de Dados e Big Data**. 1ª edição. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.
- DE CASTRO, Leandro N., FERRARI, Daniel G. **Introdução à Mineração de Dados: conceitos básicos, algoritmos e aplicações**. 1ª edição. São Paulo: Saraiva, 2016.
- TAURION, Cezar. **Big Data**. 1ª edição. Rio de Janeiro: Brasport, 2015.

Implementação De Gamificação No Ambiente Moodle

Alisson Richardy da Silva Cesar ZUBCOV, Leonardo Machado XAVIER, Lucas Lameu de CAMARGO,
Douglas Sanches da CUNHA, Luiz Carlos BEGOSSO
Fundação Educacional do Município de Assis, Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, São Paulo
- SP, Brasil
alissonrichardy@hotmail.com, leoh.machado0000@gmail.com, lameulucas@gmail.com,
professordouglascunha@gmail.com, lbegosso@femanet.com.br, begosso@femanet.com.br

Nestes tempos do século XXI é muito comum a tentativa de fazer com que um serviço ou um produto se torne um alvo maior da atenção ou preferência de um determinado público. A computação tem se tornado um aliado das empresas neste sentido, tanto como objetivo dos profissionais de tecnologia da informação na construção de ferramentas para este fim, quanto na utilização desses feitos pelas pessoas por meio do computador. Dentro deste contexto, o uso de jogos e ambientes de simulação tem ganhado espaço no ambiente acadêmico. Esta metodologia é conhecida por “gamificação”, e tem como foco a motivação e o engajamento dos alunos no processo de aprendizagem de determinados conceitos.

Considerando que é comum aos alunos dos cursos da área de Informática apresentarem dificuldades para o aprendizado de algoritmos, este projeto tem o objetivo de implementar conceitos de gamificação no ambiente Moodle, para apoiar o processo de ensino de algoritmos e lógica de programação.

Para isso, foi realizado um estudo teórico sobre gamificação e a implementação de jogos que possam apoiar o processo de ensino de lógica de programação dentro do ambiente Moodle, que é muito utilizado dentro dos cursos de informática.

Para a implementação dos jogos no ambiente Moodle, foi utilizado o Canvas do HTML, junto com JavaScript, para criar um jogo que possibilita ao aluno

Para a implementação dos jogos no ambiente Moodle, foi utilizado o elemento Canvas do HTML que permite desenhar usando uma linguagem de “script”. A linguagem de “script” utilizada foi o JavaScript, o qual permite dinamismo para criar uma ferramenta que possibilita ao aluno aprender conceitos de algoritmos por meio de um jogo no qual o objetivo é que o aluno possa “construir” uma rota para que o personagem do jogo pegue um item específico em um mapa e, com isso, aprender jogando. O modelo do jogo é baseado em RPG, onde o personagem anda livremente em um mapa limitado a procura de um item chave.

Referências

FADEL, L. M., ULBRICHT, V. R., BATISTA, C. R., VANZIN, T. (org). **Gamificação na educação**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2014.

NAH, Fiona Fui-Hoon. **Gamification of Education**: A Review of Literature. In HCI International 2014, Heraklion, Crete, Greece, June 22-27, 2014.

Um Estudo Sobre A Programação Baseada Em Blocos

Natália Aragão CHRIST, Luiz Carlos BEGOSSO
Fundação Educacional do Município de Assis
natalia.aragao.154@gmail.com, lbegosso@femanet.com.br

Uma linguagem de programação visual (Visual Programming Language – VPL) permite ao usuário criar programas através de manipulação gráfica. A interação mais comum de modelos em VPLs são: arrastar blocos ao redor de uma tela; usar diagramas de fluxo, diagramas de estado e outros componentes; usar ícones ou representação sem texto [1]. A codificação baseada em blocos pode ser considerada como um modelo VPL e tornou-se altamente eficaz ao introduzir estudantes novatos em disciplinas introdutórias de programação de computadores em cursos da área de informática. Ao invés da tradicional programação baseada em texto, a codificação baseada em blocos envolve arrastar “blocos” de instruções dentro de um ambiente apropriado sem a preocupação com questões de sintaxe e qualidade do software. O presente trabalho tem por objetivo identificar e classificar ambientes de programação baseados em blocos como práticas pedagógicas para o ensino inicial de programação de computadores. Especificamente, pretende-se avaliar as características de tais ambientes e suas respectivas linguagens de programação baseadas em blocos.

Foram avaliados os seguintes ambientes de programação em blocos: Alice, App Inventor, Blockly, Code.org, Gameblox, Godot, Makecode, Pencil Code, Scratch e Stencyl. Após os estudos dos referidos ambientes considerou-se identificar e classificar as principais características de tais linguagens e, para isso, estabeleceu-se os seguintes critérios: exigência de conhecimento prévio de programação; interface que facilite a interação com os usuários; idioma do código para programação; disponibilidade de documentação para o aprendizado; o ambiente enfatiza práticas de programação; e o sistema favorece o aprendizado/criação.

Ao final desse artigo, tendo avaliado as ferramentas citadas de acordo com os critérios, pode-se concluir que a grande parte avaliada não exige conhecimento prévio de programação, visto que é um ambiente para ensino de estudantes novatos, e que há um predomínio de sistemas que favorecem a criação, principalmente de jogos.

Referências

[1] PASTERNAK E.; FENICHEL R.; MARSHALL, A. N. Tips for creating a block language with blockly. In: **IEEE Blocks and Beyond Workshop (B&B)**, 2017. Raleigh, NC, USA, 2017, pp. 21-24.

Estudo Sobre Plataforma De Automação Industrial De Baixo Custo Com Dispositivos Inteligentes

Lauro Henrique de Almeida FERREIRA, Guilherme de Cleve FARTO
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA) Assis-SP
lauhenry45@gmail.com, guilherme.farto@gmail.com

O objetivo dessa pesquisa é desenvolver um ambiente de um sistema supervisório industrial baseado em plataformas open source, estudos avançados em dispositivos inteligentes como Raspberry Pi, Arduino e periféricos eletrônicos de entrada e saída para que possa ser desenvolvido um protótipo que atenda todo o contexto do estudo científico como mostra a Figura 1.

Entretanto para investir em automação industrial sem ter que arcar com altos custos de equipamentos e mão de obra superespecializada, disponibilizando indicadores, visando melhorar meus processos investindo de acordo com a situação atual busca-se novas tecnologias de baixo custo (CARDOSO, 2017).

Desta forma, uma organização ao implantar ou modificar um processo produtivo, deve analisar a situação financeira e econômica em que está inserida a empresa. Sendo assim, analisa-se o projeto e se o mesmo representa uma alternativa viável para aplicação dos recursos (FESTUGATO, 2016 apud BUARQUE, 1994).

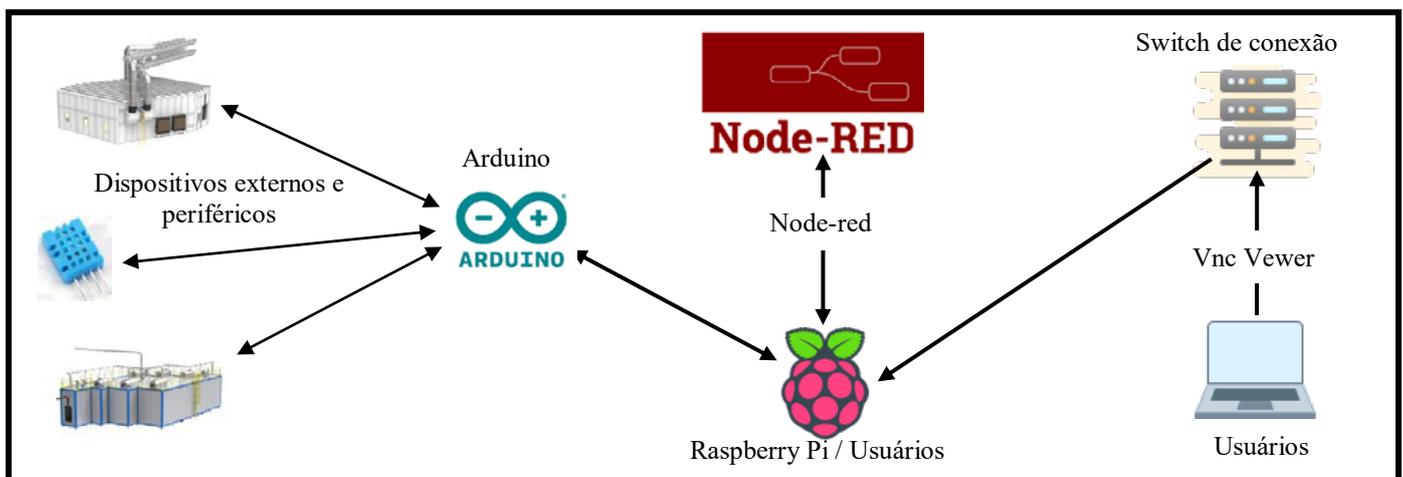


Figura 1: Arquitetura de tecnologias e conceitos

Referências

CARDOSO, Saullo. **O que é Automação Industrial?** 6 benefícios blog da engenharia Disponível em <<https://fluxoconsultoria.poli.ufrj.br/blog/tecnologia-informacao/o-que-e-automacao-industrial/>>. Acesso em: 19 mai. 2019.

FESTUGATO, Lidiane. **Estudo de viabilidade para automatizar linha produtiva em uma indústria de máquinas e equipamentos para construção civil.** 2016. 87p Trabalho de Conclusão de Curso (Engenharia de Produção) Unidade Central de Educação Faem Faculdade - UCEFF Chapecó, Santa Catarina, 2016.

Análise E Visualização De Dados Com Data Science E Open Data

João Guilherme FERNANDES, Guilherme de Cleve FARTO
Fundação Educacional do Município de Assis
joaoguilherme89@hotmail.com.br, guilherme_computacao@yahoo.com.br

Com a indústria 4.0, a quantidade de dados gerados é cada vez maior. De acordo com uma pesquisa desenvolvida pela EMC [1], o volume de dados saltará de 130 exabytes para 40.000, ou 40 trilhões de gigabytes até 2020; após esta data, a tendência é que o volume de dados dobre a cada dois anos. Este grande aglomerado de dados recebeu o nome de BIG DATA.

Desta forma, o termo Data Science veio a tona. Ciência de dados ou, Data Science, envolve o uso de métodos para analisar grandes quantidades de dados (Big Data) e extrair o conhecimento que eles contêm [2]. Muitas empresas ao redor do globo perceberam isto e começaram a realizar a análise de dados, de modo que poderiam tomar decisões com mais segurança usando gráficos e relatórios.

O presente projeto tem como objetivo realizar e demonstrar estudos sobre data science utilizando open data. Com isso pretende-se incentivar e aprimorar pesquisas relacionadas à Big data, Data Science e Open Data com a ajuda de ferramentas como Python e suas bibliotecas relacionadas a análise de dados como Numpy e Pandas.

Referências

[1] Gantz, John and Reinsel. **The Digital Universe in 2020**: Big Data, Bigger Digital Shadows, and Biggest Growth in the Far East. EMC Corporation Disponível em <<http://www.emc.com/collateral/analyst-reports/idc-the-digital-universe-in-2020.pdf>>. Acesso em: 19, setembro de 2019.

[2] Cielie, D., Meysman, A. D., & Ali, M. **Introducing Data Science**, edição:1. New York: Manning Publications, 2016.

Um Estudo Exploratório De Ferramentas Para Criação De Histórias Em Quadrinhos (Hqs), Usadas Na Especificação De Requisitos De Software

João Augusto Paião BONIFÁCIO, Diomara Martins Reigato BARROS
FEMA - Fundação Educacional do Município de Assis
jpaiaobonifacio@gmail.com, barrosdiomara@gmail.com

No processo de desenvolvimento de software, a Engenharia de Requisitos, na qual é feita a especificação dos requisitos do software junto às partes interessadas, é uma das fases mais importantes do processo. Trata-se de uma etapa em que são definidas as funcionalidades, restrições e escopo do software a ser desenvolvido [1]. Há diversas lacunas na comunicação entre os interessados pelo software e os desenvolvedores, e na forma como os requisitos são interpretados, conforme descrito por Medeiros [1]. Essas lacunas podem gerar duplicação nos requisitos e falsa interpretação.

As Histórias em Quadrinhos (HQs) estão avançando para o ambiente digital [2], e se destacam como um método eficiente em várias áreas.

No trabalho de especificação dos requisitos utilizando HQs, é possível fornecer informações, ausentes ou quase não identificadas, em outras formas de especificação de requisitos. As HQs podem ajudar as partes interessadas a expressar seus desejos de forma clara; aos engenheiros de requisitos e desenvolvedores, a compreendê-los mais detalhadamente.

O objetivo desta pesquisa é estudar as ferramentas existentes para criação de HQs, e verificar o que essas ferramentas abrangem e quais ferramentas são possíveis utilizar para especificar requisitos de software.

Foram estudadas cinco ferramentas para construção de HQS, sendo elas PIXTON, MAKE BELIEFS COMIX, STORYBOARD, WITTY COMICS e WRITECOMICS. Pretende-se demonstrar a utilização dessas ferramentas, construindo uma HQ que represente um requisito de um software.

Referências

- [1] MEDEIROS, L. et al. Uso de StoryBoards para a Documentação dos Requisitos no Desenvolvimento Distribuído de Software. **I Workshop de Desenvolvimento Distribuído de Software (UFPE)**, p. 5-12, 2007.
- [2] MOTTA, R.; CORREIA, W. **Design de histórias em quadrinhos digitais**. Sbgames.Org, p. 142-151, 2013.

Gestão De Estacionamento De Veículos Em Cidades Inteligentes

Lucas FUNCHAL da Silva, Almir Rogério CAMOLESI
Assis - SP
lf10funchal@gmail.com, camolesi@femanet.com.br

Nos anos 90, o termo Cidades Digitais estava em alta e se referia em gerar uma infraestrutura digital de qualidade para ter processos inovadores de empresas, comércio e governo, o termo tinha como característica a implantação de Internet nos espaços urbanos (LEMOS, 2013). Mas com o aumento do acesso à Internet feito por pessoas no mundo o termo foi atualizado para Cidades Inteligentes, o mesmo abrange conceitos de computação em nuvem, BIG DATA e Internet das Coisas. Para Leite (2012) O mundo vive uma radical mudança onde há cem anos 10% da população vivia em cidades, atualmente é de 50% e até 2050 será mais de 75%. Isso nos mostra que cada vez mais teremos a demanda de serviços e dispositivos conectados.

Segundo Lemos (2013) ocorreu nos últimos anos um desenvolvimento acelerado de sistemas de geolocalização, acesso, consumo e distribuição de informação. O motivo foi o crescimento da computação em nuvem gerado pela facilidade de acesso aos aparelhos moveis, da grande quantidade de dados que está sendo produzido e pela disponibilidade de tratamento destes dados, chamado de BIG DATA. A principal característica destes ambientes é a comunicação entre objetos que integram os sistemas por meio da Internet das Coisas (IoT) que permite que uma grande quantidade de sensores possa ser interconectados e gerida por sistemas simples.

As Cidades Inteligentes têm por objetivo tornar a economia, a mobilidade urbana, o meio ambiente, o governo e as pessoas mais inteligentes, gerando um organismo, na qual se comunicam entre si e gera informações sobre suas condições em tempo real por meio de dispositivos conectados. A sua função é consumir e distribuir um grande número de dados que gera informações que podem ser manipuladas por estes novos sistemas.

Neste contexto encontra-se o foco deste trabalho que tem como meta criar o conceito de um estacionamento inteligente. Seu objetivo é facilitar os motoristas a estacionarem seus veículos. Utilizando-se de um sistema móvel e/ou web é possível visualizar se a vaga está livre ou se a mesma está ocupada. A utilização desse serviço gera outros benefícios como diminuição de gases poluentes do meio ambiente e gestão de acesso e de tempo que o veículo permanece nas vagas.

Referências

- LEMOS, A. Cidades Inteligentes. **GV Executivo**. São Paulo. V.12, p.46-49, jul/dez 2013.
LEITE, C. **Cidades Sustentáveis Cidades inteligentes**. Porto Alegre - RS: Bookman, 2012.



MEDICINA

Estudo Retrospectivo Da Taxa De Cesárea Utilizando O Sistema De Classificação De Robson No Serviço De GestaçãO De Alto Risco Do Hospital Regional De Assis

Gustavo Tinarelli LESSI, Carlos Izaias SARTORÃO FILHO
Assis - SP
gustavo.lessi@hotmail.com, eurocisf@gmail.com

Nas últimas décadas, houve um aumento progressivo da taxa de cesárea na maioria dos países, gerando uma grande preocupação de saúde pública e causa de debates em todo o mundo devido aos riscos potenciais maternos e neonatais, além da desigualdade em questões de acesso e custo. Em 2014, a OMS propôs o uso da “Classificação de Robson”, com o intuito de avaliar, controlar e comparar as taxas de cesárea dentro de unidades de saúde ao longo do tempo. Suas categorias são totalmente inclusivas e mutuamente exclusivas, com base em alguns dados básicos como paridade incluindo cesárea anterior, idade gestacional, início do trabalho de parto, apresentação fetal e número de fetos. O estudo foi realizado no Hospital Regional de Assis, no serviço de gestação de Alto Risco, através da pesquisa retrospectiva de prontuários dos partos ocorridos no ano de 2018, com o objetivo de classificar as gestantes nos 10 grupos de Robson e comparar as taxas de cesárea entre os grupos. A taxa de cesárea geral foi de 70,4%, dentre os 10 grupos, sendo que os grupos que mais contribuíram para a taxa de cesárea foram o 5, o 10 e o 2, perfazendo 33%, 25% e 11,7%, respectivamente. Os resultados encontrados são semelhantes aos da literatura internacional em que os grupos 5 e 2 apresentam maior representatividade. Destaca-se no presente estudo alta taxa de cesárea no grupo 10 de Robson, representado pelas gestantes com feto cefálico, abaixo de 37 semanas. Este achado pode ser explicado pelo fato do Hospital Regional de Assis atender pacientes referenciadas com gestação de alto risco, motivo pelo qual são frequentes os casos de prematuridade.

Referências

1. Ferreira EC, Pacagnella RC, Costa ML, Cecatti JG. The Robson ten-group classification system for appraising deliveries at a tertiary referral hospital in Brazil. **Int J Gynecol Obstet**. 2015;129(3):236–9.
2. Betran A, Torloni M, Zhang J, Gülmezoglu A. WHO Statement on Caesarean Section Rates. **BJOG An Int J Obstet Gynaecol**. 2016 Apr;123(5):667–70.

Higienização Das Mãos Em Unidades De Terapia Intensiva Neonatal, Pediátrica E Adulto- Parte III

Carolina Serapião GREJO, Leonardo Abdala MARINI, Michell Lansoni GAMBERO, Camila Maroni RONCON, Paula Fernandes CHADI, Verusca Kelly CAPELLINI

Graduandos do Curso de Medicina da Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA; Voluntários do PIC/2019. Docente do Curso de Medicina da Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA; Orientadoras do PIC/2019. Docente do Curso de Enfermagem da Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA

carol_serapiao_grejo@hotmail.com; leo_abdala7@hotmail.com; michelllg@hotmail.com.br; camilaroncon@gmail.com; pchadi@hotmail.com.br; veruskelly@hotmail.com

O tema higienização das mãos em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) Neonatal (UTIN), Pediátrica (UTIP) e Adulto (UTIA), gerou uma inquietude e chamou muito a atenção de nós estudantes de medicina. A Organização Mundial de Saúde reconhece que as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde são um problema de saúde pública e preconiza que ações sejam desenvolvidas para reduzir o risco da mesma. O estudo está sendo realizado em um hospital estadual da região centro-oeste do Estado de São Paulo e desenvolvido em três períodos, sendo atual período de pós intervenção. O objetivo dessa etapa do trabalho é comparar: a condição do processo de higienização das mãos; a adesão dos profissionais de saúde à higienização das mãos; e calcular o consumo de álcool em gel na UTIN, UTIP e UTIA antes e após a intervenção educativa multimodal. O Método desta pesquisa trata-se de um estudo descritivo exploratório após intervenção. A coleta de dados deste estudo foi realizada em duas etapas: a primeira foi referente aos dados de adesão à higienização das mãos onde por meio de observação direta durante a rotina de trabalho das diferentes classes profissionais das UTIs onde o resultado foi a razão entre o número de oportunidades pelas ações de higienização. A segunda etapa foi realizada por meio de um relatório emitido pelo departamento responsável pelo Centro de Controle de Infecções Hospitalares da instituição do estudo, do qual nos mostra a média do consumo de álcool em gel por paciente em mL por dia. Foram observadas 640 oportunidades e 327 ações, resultando assim em uma adesão global de 51,09%, separadamente o período diurno obteve adesão de 52,42% e o noturno 49,67%, sendo que no trabalho anterior a adesão foi de 53,71%, 54,93% e 52,45% respectivamente. O consumo de álcool em gel em 2018 no período de janeiro a setembro foi uma média de 27,01 mL/paciente-dia dentro das UTIs e no ano de 2017 foi de 43,13 mL/paciente-dia no mesmo período. Conclui-se então que apesar do período de intervenção ter ajudado os profissionais a esclarecerem dúvidas em relação ao tema, essa ainda se mostrou não ser suficiente para manter os índices encontrados no período pré-intervenção, mostrando assim a importância da educação permanente em saúde.

Referências

[1] ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde**. Brasília, DF, 2013.

Qualidade De Vida E Vulnerabilidades Dos Idosos: A Importância Da Atividade Física Na Terceira Idade

Ana Lídia Marques SARTORI, Maria Victória Marques POLO, Mariana Costa ZOQUI, Juliana Gonçalves HERCULIAN, Luciane Cristine Ribeiro RODRIGUES, Vanessa Clivelaro Bertassi PANES
Discentes do curso de medicina da Fundação Educacional do Município de Assis(FEMA). Docentes do curso de medicina da Fundação Educacional do Município De Assis(FEMA)
analidia_sartori@hotmail.com, victoria-mp@hotmail.com, mariana@zoqui.com, julianaherculian@yahoo.com.br, lucianecristine01@gmail.com, bertassi@hotmail.com

O envelhecimento ativo se contrapõe a fragilidade, caracterizada pelo declínio progressivo de energia e alterações do processo de envelhecimento nos diferentes sistemas, que leva à vulnerabilidade ameaçando a independência e autonomia do idoso. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é identificar a relação entre as atividades físicas e o grau de vulnerabilidade do idoso. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, através do preenchimento de partes da Caderneta da Saúde do Idoso - 2017 que avaliam informações de forma objetiva sobre diversos da vulnerabilidade do idoso, bem como seu estado geral, dados antropométricos, e o Protocolo de identificação do idoso vulnerável (VES-13). A partir desses dados, será realizado uma atividade de conscientização com palestras sobre a necessidade de atividades físicas, bons hábitos de vida para idosos participantes do Projeto Agita Assis ou sedentários, buscando então maior envolvimento desse público.

Referências

MALLMANN, D. G. ; HAMMERSCHMIDT, K. S. de A. ; SANTOS, S. S. C. Instrumento de avaliação de quedas para idosos (IAQI): enfermeiro analisando vulnerabilidade e fragilidade. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro , v. 15, n. 3, p. 517-527, set. 2012 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232012000300012&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 13 dez. 2018.

OMS/WHO. Envelhecimento ativo: uma política de saúde. World Health Organization; tradução Suzana Gontijo. - Brasília: **Organização Pan-Americana da Saúde**, 2005. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf. Acesso em: 5 dez. 2018.

Revisão Sistemática Do Cloreto De Magnésio No Tratamento Dos Fogachos Em Mulheres Climatéricas

Giulia Fiuza TAMBELLINI, Maria Fernanda Lomba CORSINI, Camila Marroni Roncon PICOLO, Paula Fernandes CHADI

Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA

giuliatambellini@outlook.com, m.fcorsini@hotmail.com, camilaroncon@gmail.com, pchadi@hotmail.com.br

Durante o climatério, os sintomas vasomotores são apresentados em 65% a 75% nas mulheres, enquanto que os fogachos aparecem no início do período da pré-menopausa e em 80% dos casos perdura por mais um ano [1]. O estudo tem como objetivo identificar e analisar os estudos clínicos disponíveis na literatura sobre a efetividade do cloreto de magnésio na amenização dos sintomas vasomotores no climatério em contraste com o tratamento convencional. Trata-se de um estudo de avaliação de efetividade comparativa direta que se utilizou o método de revisão sistemática da literatura para realização da síntese das evidências disponíveis para realizar a comparação. As bases de dados selecionadas para busca na literatura foram a Library Cochrane, EMBASE, National Library of Medicine (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e SCOPUS. A revisão sistemática, segundo a estratégia preestabelecida, resultou em 837 artigos. Por fim, após seleção por título e posterior leitura na íntegra, dois artigos foram elegíveis para a revisão sistemática. Os dois artigos analisados trataram da suplementação com Óxido de Magnésio, um deles, o ensaio piloto de HEASONG, P. et al, [2] realizado com 29 mulheres com administração de 400 mg de Óxido de Magnésio durante quatro semanas obteve resultados positivos. Das 25 pacientes que concluíram o estudo, 14 relataram melhora dos sintomas vasomotores. No segundo, um ensaio randomizado de HEASONG, P. et al, [3] com uma população de 289 mulheres, comparou-se a introdução de magnésio em um grupo e placebo no outro, os resultados não comprovam a eficácia do tratamento, sendo concluído que novas pesquisas na área serão necessárias.

Referências

[1]FEBRASGO. **Manual de Orientação em Climatério**. São Paulo. Disponível em: <https://www.febrasgo.org.br/images/arquivos/manuais/Manuais_Novos/Manual_Climaterio.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2018.

[2]HAESEONG P., et al. North Central Cancer Treatment Group N10C2 (Alliance): a double-blind placebo-controlled study of magnesium supplements to reduce menopausal hot flashes. **Menopause**. New York. 2015. Disponível em:< <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-25423327>>. Acesso em: 07 de junho de 2019.

[3]HAESEONG P., et al. A pilot phase II trial of magnesium supplements to reduce menopausal hot flashes in breast cancer patients. **Support Care Cancer**. 2011. Disponível em:<<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-21271347>>. Acesso em: 07 de junho de 2019.

Construção, Aplicação E Avaliação De Jogo Educativo Para Conhecimento De Gestantes Sobre Aleitamento Materno

Allana Costa MANTOVANI, Bianca Sanches Rodrigues MARQUEZINE, Carla Fabiana Souza GUAZELLI, Camila Marroni RONCON, Verusca Kelly CAPELLINI, Paula Fernandes CHADI
Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA
allana.mantovani@outlook.com; biancamarquezine@outlook.com; carlafsg@yahoo.com.br;
camilaroncon@gmail.com; veruscakelly@hotmail.com; pchadi@hotmail.com.br

A amamentação é fundamental para as crianças e para as mães. Os benefícios do aleitamento materno exclusivo para a mãe incluem evitar uma nova gravidez, maior proteção contra o câncer de mama, redução de custos financeiros e promoção de maior vínculo afetivo. Para a criança, os benefícios estão relacionados à diminuição dos riscos de alergias, obesidade, garantindo uma melhor nutrição e melhor desenvolvimento da cavidade bucal, entre outros [1]. Apesar de todas as evidências científicas provando a superioridade da amamentação sobre outras formas de alimentação, a baixa prevalência do aleitamento materno exclusivo é um problema preocupante e, na maioria dos casos, o desmame precoce ocorre devido a pouca ou nenhuma informação obtida pela mãe [2]. Diante destes fatos, o jogo educativo aparece como ferramenta para modificar o paradigma da ação educativa, pois o lúdico contempla critérios de uma aprendizagem efetiva, e o conhecimento gerado a partir da atividade lúdica pode ser transportado para o campo da realidade [3]. Sendo assim, o objetivo do trabalho foi elaborar um jogo educativo como estratégia para a construção de conhecimento das gestantes sobre aleitamento materno. Para tanto, utilizou-se como método um estudo descritivo. A elaboração do jogo foi baseada no Caderno de Saúde da Criança nº23 [1]. O jogo é constituído por um tabuleiro e cartas que permitem a participação das gestantes na construção do conhecimento. A confecção do material e as simulações ainda estão em andamento. Conclui-se, portanto, que a amamentação requer apoio, encorajamento e orientação, e as estratégias de educação em saúde, utilizando metodologias ativas, que podem aumentar a adesão de gestantes aos grupos, facilitar a transmissão de conhecimentos, além de trazer melhores resultados na conscientização e sensibilização destas gestantes em relação a amamentação, influenciando as taxas de aleitamento materno.

Referências

- [1] BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno 23 - Saúde da criança - aleitamento materno e alimentação complementar**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
- [2] SILVA, D. P. et al. Aleitamento materno: causas e consequências do desmame precoce. **Revista Unimontes Científica**, v. 19, n.2, 2017.
- [3] MARIANO, M. R. et al. Jogo educativo na promoção da saúde de adolescentes: revisão integrativa. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 15, n. 1, p. 265-73, 2013.

Imputabilidade E Loucura: Uma Atuação Conjunta Do Juiz E Do Psiquiatra Forense Na Análise Das Circunstâncias Judiciais E Na Aplicação Das Penas

Eugênio Eduardo Esposte Sant’Anna MARRACHINE, Gabriel Permagnani Alves AFONÇO, Isadora Maria de Pontes OLIVEIRA, Claudio José Palma SANCHES (Orientadores), Ricardo Beauchamp de CASTRO (Orientadores)

Assis - SP

eugeniomarrachine99@gmail.com, gabrielpermagnani@gmail.com, isadoramaria_p.o@hotmail.com

Pretende a presente pesquisa acadêmica apontar a necessidade de atuação conjunta do juiz e do psiquiatra forense na análise das circunstâncias judiciais tipificadas no artigo 59 do Código Penal, notadamente a conduta social e a personalidade do agente.

Consubstancia-se tal posicionamento ao fato de que a formação acadêmica e profissional do juiz, devidamente investido em seu cargo, não lhe possibilita uma análise técnica das características psicológicas do agente, inclusive quanto a existência de psicopatologias que não afastam sua imputabilidade e só poderão ser reconhecidas por um profissional médico específico.

As doenças psicopatológicas possuem cada qual sua peculiar característica e por meio de minuciosa análise técnica – exame psiquiátrico clínico – será possível avaliar o grau de influência na personalidade do agente e seu o comportamento perante a sociedade. Assim, ainda que todo crime alavanque a ideia de ser uma conduta reprovável perante a sociedade, há de se analisar, por perito legal, as condições mentais do agente.

Dessa forma, tais circunstâncias podem ser objeto de um controle de constitucionalidade, levando em consideração que a Constituição Federal, no que tange a direito penal, adota uma feição garantista, no qual se analisa o fato e circunstâncias satélites ao delito e não pertinentes ao agente, haja vista que um magistrado não possuirá condições para realizar um exame psiquiátrico sem auxílio de um profissional da medicina.

Referências

GOMES, Paulo. **A inconstitucionalidade quanto à utilização da conduta social e personalidade do agente como circunstâncias judiciais para aplicação da pena**. Ano 2016. Disponível em: <<https://jus.com.br/artigos/53150/a-inconstitucionalidade-quanto-a-utilizacao-da-conduta-social-e-personalidade-do-agente-como-circunstancias-judiciais-para-aplicacao-da-pena>> Acesso em: 04. Dez. 2018.

PALOMBA, Guido Arturo. **Perícia na Psiquiatria Forense**. 1ª Ed. São Paulo, SP. Saraiva, 2016.

VIANA, Eduardo. **Criminologia**. 6ª Ed. Salvador, JusPODIVM, 2018.

Taxa De Prevalência De Gestantes Com Diabetes Gestacional Em Hospital No Interior De São Paulo E Relação Com A Prematuridade

Bárbara C. MARANGON, Victória F. BEZERRA, Ana Claudia C. de ALMEIDA, Renata A. de C. BITTENCOURT

Graduanda do Curso de Medicina da FEMA ; Bolsista do PIC/2019. Docente do Curso de Medicina da FEMA; Orientadora do PIC/2019

bcmarangon@gmail.com, vick.fb@hotmail.com, correaialmeida@yahoo.com.br, rentcourt2000@yahoo.com.br

O diabetes mellitus gestacional (DMG) é definido como a “intolerância aos carboidratos, de graus variados de intensidade, diagnosticada pela primeira vez durante a gestação, podendo ou não persistir após o parto”. [1] O parto prematuro é definido como a ocorrência do nascimento antes do termo, ou seja, crianças nascidas antes da maturidade fetal, período anterior a 37ª semana de gestação. [2] O foco principal da pesquisa está em identificar a quantidade de casos de diabetes gestacional diagnosticados na clínica obstétrica de alto risco de uma instituição pública no interior do Centro-Oeste Paulista, e a relação com recém-nascidos prematuros. O estudo é feito a partir de uma pesquisa de natureza descritiva retrospectiva de caráter exploratório com abordagem quantitativa por meio de revisão de prontuários de gestantes em clínica obstétrica no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2018. Dos resultados parciais de 175 prontuários analisados de gestantes classificadas com DMG, 22 prontuários (12,57%) apresentaram partos prematuros, sendo que 2 pacientes (9,09%) foram encaminhadas com diagnóstico exclusivo de DMG, 5 pacientes (22,72%) encaminhadas com DMG e outras patologias associadas, 14 pacientes (63,63%) encaminhadas sem o diagnóstico de DMG sendo este realizado na clínica obstétrica e 1 paciente (4,54%) sem dados do encaminhamento com diagnóstico de DMG realizado em clínica obstétrica. Destas pacientes com parto prematuro, observou-se que 2 pacientes (9,09%) realizaram parto com 33 semanas, 4 pacientes (18,18%) realizaram parto com 34 semanas, 4 pacientes (18,18%) realizaram parto com 35 semanas e 12 pacientes (54,54%) realizaram parto com 36 semanas. Conclui-se que a relação entre o a DMG e o parto prematuro deve ser valorizado uma vez que a maioria das pacientes é diagnosticada apenas na clínica obstétrica de alto risco, sendo importante o rastreamento em atenção primária e o controle glicêmico materno durante toda a gestação para que ocorra redução da incidência de prematuridade.

Referências

[1] SAÚDE, Ministério da Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Gestação de alto risco**: manual técnico, 5. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2010.

[2] POHLMANN, Flávia Conceição et al. Parto prematuro: abordagens presentes na produção científica nacional e internacional. **Revista Eletrônica Trimestral de Enfermeria**, [s.l.], v. 42, p.398-409, abr. 2016.

Perfil Dos Acadêmicos Das Ciências Sociais Aplicadas E Artes Com Alto Risco De Suicídio

E.A RIBEIRO, V.C.Q BISETTO, D.O DUARTE, M.J.C.F DAMACENO, L.D SANTOS
Acadêmicos de medicina da Fundação Educacional do Município de Assis. Docentes da Fundação Educacional do Município de Assis.
edyalyson77@gmail.com, viniciuscqb@gmail.com, douglas_arty@hoymail.com, marin.mjcf@hotmail.com, lili_soprano@hotmail.com

O suicídio é a consequência de um mecanismo autocompensatório diante da infelicidade e da incapacidade de mudança da condição sofridora [1]. Desse modo, fatores como o afastamento do controle dos responsáveis, o elevado consumo de álcool e de drogas proporcionados pelo ambiente universitário favorecem o autocídio [2]. O presente projeto avalia o risco de suicídio em acadêmicos das áreas das Ciências Sociais Aplicadas e Artes de uma instituição de ensino superior do interior paulista. A pesquisa foi aprovada pelo CEP (protocolo número 3.512.984). Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, analítico e descritivo. A população foi composta por 1327 alunos matriculados, em 2019, nos cursos de humanidades: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Publicidade e Propaganda e Fotografia. Realizou-se cálculo amostral, por meio da Fórmula de Fisher e Belle, concluiu-se amostra de 82 alunos. Separou-se os entrevistados por curso, considerando a proporção de alunos matriculados. Usou-se um software de randomização para seleção dos candidatos. Aplicou-se o terceiro módulo do Mini Internacional Neuropsychiatric Interview - M.I.N.I - para classificar o risco de suicídio em “baixo”, “moderado” e “alto”. Ministrou-se questionário socioeconômico com 27 questões dicotômicas. Dentre os 82 alunos, 53 (64,6%) alunos tiveram baixo risco de suicídio, enquanto que 13 (15,9%) moderado e 16 (19,5%) tiveram o risco elevado. Dos que tiveram alto risco, 11 (68,7%) são do sexo feminino e 5 (31,2%) masculino; 16 (100%) situam-se entre 19 a 25 anos e são solteiros; 14 (87,5%) residem com mais pessoas; 13 (81,3%) têm a renda entre 2 a 4 salários mínimos; 10 (62,5%) usam bebidas alcoólicas; 13 (81,3%) não usam tabaco; 11 (68,8%) procuraram profissional da saúde mental; 8 (50%) já tiveram diagnóstico de doença mental; 8 (50%) praticam atividade física; 9 (56,3%) tiveram casos de tentativa de suicídio na família; 12 (75%) afirmaram que algum amigo já tentou autodestruição. Conclui-se, portanto, que a faixa etária relacionada com alto risco de suicídio contempla o espaço de 15 a 29 anos, do qual, segundo a OMS, o suicídio é a segunda maior causa de morte no mundo [3]. Espera-se que os resultados parciais desta pesquisa contribua para avaliação do perfil de alunos das humanidades com elevado risco de suicídio e amplie as discussões sobre o autocídio no ambiente universitário.

Referências

- [1] ROUQUAYROL, Maria Zélia; SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. **Epidemiologia & Saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018.
- [2] SANTOS, Hugo Gedeon Barros dos et al. Fatores associados à ideação suicida em estudantes universitários. Rev. Latino-Am. **Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 25, e2878, 2017.
- [3] OPAS (Org.). **Preventing suicide**: a global imperative. Washington: Ops, 2014.

Uso De Substâncias Psicoativas Por Acadêmicos De Uma Faculdade Municipal Do Interior De São Paulo

Letícia G. S. COSTA, Paula C. SAADE, João P. S. GRANDO, Cássia R. S. PACHECO
Estudante do curso de medicina da FEMA. Docente do curso de medicina da FEMA. Docente do curso de
fisioterapia da FEMA.
aleticiagonzales@gmail.com, paulasaade@hotmail.com, jp131333@hotmail.com, cassiasaadepacheco@
gmail.com

Graduandos em busca do aprimoramento cognitivo colocam-se em situação de risco diante do uso de metilfenidato indiscriminado e sem prescrição médica, além de outras substâncias psicoativas. Essa prática ocorre principalmente por parcela dos universitários, empresários e profissionais da área de saúde, os quais têm um conhecimento mais aprofundado sobre a droga [1]. No Brasil esta atividade tem sido conhecida como “uso instrumental de remédios”, “drogas para turbinar o cérebro” e “drogas de inteligência” [2]. Esse estudo tem como objetivo geral avaliar a prevalência de consumo dessas substâncias em uma faculdade municipal do interior de São Paulo. Trata-se de um estudo quantitativo, transversal único e descritivo, realizado através de um questionário auto-aplicado, pré-testado aos alunos matriculados até o ano de 2019, nas graduações de medicina, enfermagem e fisioterapia. O questionário aborda informações sobre as características sócio demográficas e informações sobre uso de psicoestimulantes farmacológico ou não farmacológico (cafeína, taurina, guaraná, cocaína, ecstasy) e seu uso para lidar com a rotina de estudos; conhecimento do Metilfenidato; interesse em utilizar o metilfenidato ou se já usou; quando começou a utilizar; quem indicou seu uso; onde adquire o medicamento; motivo do uso; quais efeitos sente durante o uso; efeitos colaterais e frequência de uso. A partir da análise parcial dos dados, concluímos que direcionar atenção especial a essa população, visando o desenvolvimento de políticas institucionais e públicas e alternativas quanto às metodologias de ensino para reduzir o estresse e pressão, é essencial para que o consumo dessas substâncias não seja necessário, a fim de promover uma melhora da qualidade de vida e redução dos possíveis danos.

REFERÊNCIAS

- [1] SHIRAKAWA M.D. et al. Questões atuais no uso indiscriminado do metilfenidato. **Omnia Saúde**, v. 9, n. 1, p.46-53, 2012.
- [2] WAGNER, I.C. et al. **Methylphenidate during early consolidation affects long-term associative memory retrieval depending on baseline catecholamines** *Psychopharmacology*: 234: 657. doi:10.1007/s00213-016-4502-8; 2017.

Avaliação Do Crescimento E Desenvolvimento Neuropsicomotor Em Crianças De Um A Quatro Anos De Uma Creche No Interior De São Paulo: Um Estudo Longitudinal

Ana Luísa C. PINHEIRO, Daniella de C. ANTONELLI, Lillian D. dos S. ALVES, Maria José C. F. DAMACENO
Graduandas do Curso de Medicina da Fundação Educacional do Município de Assis. Prof.a Doutora do Curso de Medicina Da Fundação Educacional do Município de Assis. Prof.a Mestre do Curso de Medicina Da Fundação Educacional do Município de Assis.
apinheiro664@gmail.com, daniella.antonelli@hotmail.com, lili_soprano@hotmail.com, marin.mjcf@hotmail.com

O desenvolvimento infantil é um processo gradativo no qual as diversas habilidades formam-se pela interação genética e ambiental [1]. O crescimento é entendido como parte do desenvolvimento, contendo características diferentes em suas concepções fisiológicas [2]. Assim, o presente estudo, analítico e descritivo com delineamento longitudinal, que está sendo desenvolvido em uma creche no interior de São Paulo, objetiva avaliar o crescimento e o desenvolvimento de crianças de 1 a 4 anos. Realizou-se até o momento o Teste de Denver II de 35 infantes, observando os seguintes resultados parciais: quanto ao desenvolvimento pessoal-social, 18% crianças apresentaram resultado adequado, 6% cautela e 5% atraso; sobre o desenvolvimento motor fino adaptativo, 18% crianças estavam classificadas como adequado, 6%, cautela e 2%, atraso; quanto ao desenvolvimento de linguagem, 17% das crianças tiveram resultado adequado, 1%, cautela e 8%, atraso; sobre o desenvolvimento motor grosso; 21% crianças tiveram resultado adequado, 1%, cautela e 4%, atraso. Vale dizer que 3% faltaram e não foi possível realizar o teste em cerca de 6% das crianças.

Referências

[1] BLACK, M.M., PÉREZ-ESCAMILLA, R., RAO, S.F. Integrating Nutrition and Child Development Interventions: Scientific Basis, Evidence of Impact, and Implementation Considerations. **Adv Nutr**, 2015, nov; 6(6): 852-859. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4642432/>> Acesso em: 13 set. 2019.

[2] MONTEIRO, F.P.M. et al. Crescimento infantil: análise do conceito. **Texto Contexto Enferm**, 2016; 25(2): 1-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v25n2/pt_0104-0707-tce-25-02-3300014.pdf> Acesso em: 13 set. 2019.

Sono E Aprendizagem Em Estudantes Do Ensino Superior: Uma Análise Em Determinada Faculdade Do Interior Do Estado De São Paulo

Isabella Sartori DECARLI; Karen Bocalão de PAULA; Rangel PIETRARROIA NETO; João Paulo Souto GRANDO; Ricardo ESTEFANI

Graduando do curso Medicina da Fundação Educacional do Município de Assis. Docente do curso de Medicina da Fundação Educacional do Município de Assis

isasd8@hotmail.com; karenzinha_bocalao@hotmail.com; rangel_piet@hotmail.com; jp131333@hotmail.com; estefaniplastica@gmail.com

Este trabalho aborda o sono e o quanto a ausência deste implica no desempenho de um aluno do Ensino Superior. O sono tem ligação direta com memória, atenção, humor, raciocínio, sensações, cognição, e define como vai ser a sua performance durante o dia e também a de sua saúde [1; 2]. A aprendizagem faz parte da cognição e ocorre a partir da memorização, sendo o sono essencial neste processo [3]. Diante de tamanha relevância de uma noite bem dormida, bem como dos efeitos causados pela privação do sono, foi aplicado um questionário para pesquisar a íntima ligação da falta de sono e o desempenho de estudantes do Ensino Superior. O objetivo geral deste trabalho é avaliar a duração e a qualidade do sono, assim como as consequências e o impacto da falta do mesmo na vida destes estudantes. Então, diante da necessidade de entendê-los com mais detalhes, fez-se necessário um estudo mais aprofundado. Quanto a metodologia, a pesquisa foi realizada no período de Fevereiro a Setembro de 2019, por meio de análise do questionário preenchido pelos alunos da Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA), Assis - SP, Brasil. A população-alvo envolveu estudantes dos primeiros anos de graduação, de ambos os sexos, devidamente matriculados nos cursos da FEMA.

Referências

- [1] Curcio, G., Ferrara, M. & De Gennaro, L. (2006). Sleep loss, learning capacity and academic performance. **Sleep Medicine Reviews**, 10, 323-337.
- [2] Ferrara, M., & De Gennaro, L. (2001). How much sleep do we need? **Sleep Medicine**, 5(2), 155- 179
- [3] ARAÚJO, Danilo de Freitas; ALMONDES, Katie Moraes. Qualidade de Sono e sua Relação com o Rendimento Acadêmico em Estudantes Universitários de Turnos Distintos. **PSICO**, Porto Alegre, v. 43, n. 3, p. 350-359, jul. 2012.

Revisão Integrativa Das Repercussões Da Sífilis Congênita No Recém Nascido

BOCCHI, E.C.; CARDOSO, M. A. ; TORQUATO, M. P. C. ; CHADI, P.F. ; CAPELLINI, V.K. ; PICOLO, C.M.R.
Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA
evelyn.bocchi@icloud.com, maisa.acardoso@gmail.com, mariapaulatorquato@hotmail.com, chadi@
hotmail.com.br, veruscakelly@hotmail.com, camilaroncon@gmail.com

A sífilis, doença infectocontagiosa, tem como agente etiológico o *Treponema pallidum* e é responsável por causar prejuízos significativos à saúde, principalmente para gestantes e neonatos [1]. No Brasil, nos últimos cinco anos, observou-se um significativo aumento dos casos de sífilis em gestantes e sífilis congênita [2]. O objetivo do estudo é identificar na literatura, manifestações clínicas da sífilis para o feto e recém-nascido. Visto isso, o trabalho trata-se de uma revisão integrativa, que considerou as etapas: elaboração da pergunta norteadora; definição do método de revisão integrativa; busca ou amostragem na literatura; coleta de dados; análise crítica dos estudos incluídos; discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa. Foram encontrados 402 publicações potencialmente elegíveis para serem incluídas na revisão, sendo três na BDEF, 41 na MEDLINE, 50 na LILACS, 85 na PUBMED e 223 na SCIELO. Destas, 38 publicações foram selecionadas a partir do título, sendo estas distribuídas nas bases MEDLINE (12 artigos), LILACS (sete artigos) e PUBMED (19 artigos), excluindo-se, portanto, 364 publicações, nos quais o título não estava de acordo com os critérios de inclusão definidos no estudo. Das 38 publicações, a partir da leitura dos resumos, 21 foram excluídos, pois não atendiam aos objetivos do estudo e os resumos não estavam disponíveis para leitura. Portanto, a amostra para leitura na íntegra foi de 17 artigos, dos quais quatro foram encontradas na base MEDLINE e 13 na base PUBMED, sendo para análise final, constituem-se quatro artigos encontrados na MEDLINE.

Referências

[1] ZUGAIB, M. Zugaib. **Obstetrícia**. 2.ed. Barueri, SP: Manole, 2012.

[2] BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico Sífilis**. V. 48, n. 36. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

Análise De Estudos Sobre O Perfil Sociodemográfico, As Condições De Saúde E O Tipo De Afasia De Adultos E Idosos Participantes De Terapia De Linguagem

Laura Beatriz Juliano GUTIERRES, Patrícia Ribeiro Mattar DAMIANCE
Fundação Educacional do Município de Assis, Assis/SP
lauragutierrez.4@hotmail.com, patricia.mattar@alumni.usp.br

Este estudo abordou um transtorno cognitivo chamado de afasia ou disfasia ou afasia adquirida na perspectiva epidemiológica. A afasia é caracterizada pela incapacidade de um indivíduo em compreender ou expressar a linguagem escrita ou falada. Buscou-se analisar a produção científica nacional, latino-americana e caribenha sobre o perfil sociodemográfico, as condições de saúde e os tipos de afasias de adultos e idosos participantes de terapia de linguagem em clínicas fonoaudiológicas conveniadas com o Sistema Único de Saúde. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca dos estudos empíricos deu-se na Scientific Electronic Library Online (SciELO), no índice da literatura científica e técnica da América Latina e Caribe (LILACS) e no site do Ministério da Saúde (www.saude.gov.br, na janela publicações), no mês de setembro de 2019, por meio de descritores: afasia, epidemiologia e condições de saúde. Os descritores foram combinados com o operador booleano AND, formando as equações: afasia AND epidemiologia e afasia AND condições de saúde. A seleção dos estudos foi norteada pelos seguintes critérios: publicações na língua portuguesa, inglesa e espanhola, sem restrições quanto ao tipo de documento e de estudo, disponibilizadas na íntegra e publicadas a partir dos anos 2000. Excluíram-se os estudos duplicados por base de dados e entre bases de dados e os que não atendiam ao objeto de pesquisa. As equações de busca oportunizaram o acesso a 182 publicações. Destas, quatro atenderam aos critérios de inclusão e tiveram relação com o objeto de pesquisa. No site do Ministério da Saúde não foram observados estudos específicos sobre o assunto. Conclui-se que a produção científica nacional, latino-americana e caribenha é escassa principalmente quando se trata do perfil sociodemográfico, das condições de saúde e do tipo de afasia de adultos e idosos participantes de terapia de linguagem.

Referências

JAKUBOVICZ R.; CUPELLO, R. **Introdução à afasia: Diagnóstico e Terapia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

Polifarmácia E Os Fatores Associados Ao Uso Racional De Medicamentos Em Idosos Institucionalizados

Mendes, Thais SILVA, Damiance, Patrícia Ribeiro MATTAR
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA)
tatamendes1@icloud.com, patricia.mattar@alumni.usp.br

Na área da saúde do idoso, pesquisas apontam que idosos inseridos em instituições de longa permanência de natureza filantrópica ingerem maior quantidade de medicamentos quando comparados aos residentes em comunidades e em instituições não filantrópicas. Diante desse contexto, este estudo teve por objetivo analisar a polifarmácia e os fatores associados ao uso racional de medicamentos em idosos institucionalizados na perspectiva do cuidado nas condições crônicas de saúde. Trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva que foi desenvolvida junto 68 prontuários, prescrições médicas e/ou aos registros de administração de medicamentos de idosos inseridos em três instituições de natureza filantrópica, em um município do Vale do Paranapanema. A coleta de dados foi realizada por meio de um instrumento dividido em dois blocos e a análise se deu por meio de frequência absoluta e relativa. A pesquisa seguiu aos preceitos éticos, sendo apreciada e aprovada por um Comitê de Ética em Pesquisa. Em relação às características sociodemográficas e de saúde, em uma das instituições, verificou-se que 58,82% dos prontuários e/ou registros de administração de medicamentos eram de mulheres; na quarta idade; brancas; solteiras e viúvas. Observou-se pelo menos uma doença crônica. A terapia medicamentosa foi manejada exclusivamente pela equipe de saúde. Os idosos não tiveram acesso as suas prescrições e desconhecem à terapia medicamentosa. Conclui-se que analisar a polifarmácia e o uso racional de medicamentos em idosos institucionalizados podem potencializar um diagnóstico situacional e a elaboração de estratégias de enfrentamento das problemáticas relacionadas ao consumo de medicamentos e ao cuidado nas condições crônicas e institucionais de saúde.

Referências

GAUTERIO, D.P. et al. Caracterização dos idosos usuários de medicação residentes em instituição de longa permanência. **Rev Esc Enferm USP**, v. 46, n. 6, p.1394-1399, jul. 2012.

Hipertensão Arterial Sistêmica: A Importância Da Percepção Dos Pacientes Sobre A Complexidade De Sua Própria Doença E Tratamento

Lorena Correia Da CRUZ, Rafaela de Cerqueira SOUZA, Danielle Cristina Ferrarezi BARBOZA, Maria José Caetano Ferreira DAMACENO, Vanessa Patrícia FAGUNDES
Fundação Educacional do Município de Assis
lorenaccruz@gmail.com, rafa.c.souza@hotmail.com, daniellectfbfema@gmail.com, marin.mjcf@hotmail.com, vpfagundes@gmail.com

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) pode ser definida como uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial. Tal doença contribui direta ou indiretamente para 50% das mortes por doença cardiovascular, sendo considerada um sério problema de saúde pública. As pesquisadoras, por meio de visitas domiciliares, observaram um número considerável de hipertensos que desconheciam sua condição de saúde e de tratamento, fatos esses que podem estar relacionados com a dificuldade de adesão, colocando-os em risco de desenvolvimento de agravos subjacentes a esta doença. Desta maneira, emerge a necessidade de responder a seguintes perguntas norteadoras: Qual a percepção que os portadores de HAS têm sobre sua doença e o seu tratamento? Ter HAS gera quais emoções/sentimentos? Como o indivíduo define HAS? Qual o impacto que esta doença gera na vida do indivíduo e da família? Quais as expectativas que os indivíduos criam em relação à HAS e tratamento? Faz-se relevante monitorar as variáveis relacionadas à adesão ao tratamento, valorizando o cuidado pautado na clínica ampliada e centrada na pessoa por contribuir com a formação profissional das pesquisadoras, fomentando uma formação generalista, humanista, crítica-reflexiva. Ao priorizar a promoção da saúde e prevenção de doenças, há impactos em todo o sistema de saúde.

Objetivo: Compreender a percepção de indivíduos com Hipertensão Arterial Sistêmica acerca de sua doença e de seu tratamento.

Método: Pesquisa qualitativa exploratória e compreensiva. O delineamento será transversal. O cenário da pesquisa será as Estratégias de Saúde da Família Eldorado e Parque Universitário de Assis/SP. O instrumento utilizado para coleta de dados será o grupo focal. Os resultados serão analisados por meio da técnica de análise de conteúdo de Bardin (2011).

Referências

BARDIN, L. ANÁLISE DE CONTEÚDO. São Paulo: Edições 70.

MINAYO, M. C. S. O envelhecimento da população brasileira e os desafios para o setor saúde. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 2012.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. **Arquivo Brasileiro de Cardiologia**. 7a DIRETRIZ BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL. BRASIL. Disponível em: <http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2016/05_HIPERTEN_SAO_ARTERIAL.pdf>. Acesso em: 06 dez. 2018.



QUÍMICA

Efeito Da Cobertura Comestível À Base De Amido De Mandioca E Óleo Essencial De Canela Na Conservação Pós-Colheita De Goiabas (*Psidium Guajava L.*)

Giovanna Macedo GARCIA, Mary Leiva de FARIA, Elaine Amorim SOARES
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA/IMESA) - Assis/SP -Brasil
giovann_a.garcia@hotmail.com, ml.faria@uol.com, eamorim@femanet.com.br

A goiaba é um fruto tropical climatérico que exibe em seu processo de amadurecimento altas taxas de respiração e elevação da produção de etileno, apresentando vida útil máxima de oito dias a temperatura ambiente [1]. Esta vida útil relativamente curta dificulta sua disponibilidade no mercado, podendo levar a perdas significativas pós-colheita. Um dos métodos que tem sido empregado para o aumento desta vida útil é o emprego de revestimentos ou coberturas comestíveis sobre a superfície dos frutos [2]. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito da aplicação de revestimento comestível à base de amido de mandioca e óleo essencial de canela na conservação pós-colheita de goiabas. Para obtenção do óleo essencial foi empregada a técnica de hidro destilação. Foram preparados dois revestimentos: um com 3% de amido e 0,9% de glicerol e outro com 3% de amido, 0,9% de glicerol e 0,5% de óleo essencial, utilizando água como solvente. As goiabas foram recobertas pela técnica de imersão e depois de secas foram armazenadas a temperatura ambiente, juntamente com as goiabas in natura, para o estudo da vida útil durante 13 dias. Foram retiradas amostras e feitas análises físico-químicas no 1º, 7º e 13º dia de duração do experimento. O revestimento das goiabas resultou em menor perda de massa e grau de maturação e melhor aspecto visual das frutas, quando comparadas às goiabas in natura. Com relação ao pH, acidez total titulável e teor de umidade, observou-se alterações mínimas durante o armazenamento, tanto para as frutas revestidas como para as sem revestimento. As análises microbiológicas demonstraram que o emprego de coberturas possibilitou uma redução na velocidade de crescimento de bolores e leveduras nas frutas, especialmente a cobertura contendo óleo de canela. As coberturas empregadas neste estudo foram eficientes para controlar o amadurecimento das goiabas, permitindo estender a sua vida útil em relação à goiaba padrão (in natura, sem cobertura).

Referências

[1] COSTA, Larissa Cristina et al. Aplicação de diferentes revestimentos comestíveis na conservação pós-colheita de goiabas (*Psidium guajava L.*), **Brazilian Journal of Food Research**, Campo Mourão, v. 8, nº. 2, abr./jun., 2017, p. 16-31.

[2] HONG, Keqian et al. Effects of chitosan coating on postharvest life and quality of guava (*Psidium guajava L.*) fruit during cold storage. **Scientia Horticulturae**, v. 144, 2012, p. 172-178.

Extração E Quantificação Da Pectina Da Casca De Banana

Beatriz de Cássia VIEIRA, Rosângela Aguilar da SILVA
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA/IMESA) - Assis/SP -Brasil
beatrizcv.bia@gmail.com, rosangelaaguilardasilva@yahoo.com.br

A banana, *Musa acuminata* L. é uma fruta de consumo universal, rica em carboidratos, potássio e vitamina A [1]. Por ser um alimento perecível, uma alternativa para o seu melhor aproveitamento é a sua utilização na produção de doces, polpas, entre outros derivados. Entretanto, nesse processo ocorre a geração de grande quantidade de cascas. Para minimizar o impacto causado pelo excesso de resíduos, pesquisas têm sido desenvolvidas para o aproveitamento desses resíduos, beneficiando o setor industrial e ambiental [2]. Esse trabalho teve como objetivo a extração e quantificação de pectina a partir da casca de banana, na forma de pectato de cálcio utilizando a análise gravimétrica. No preparo da amostra, as cascas de banana foram secas em estufa de ar forçado, seguida pela etapa de trituração para a obtenção da farinha. Para a determinação da pectina pesou-se 1,0 grama de amostra e realizou-se uma extração aquosa cujo princípio do método consiste na solubilização da pectina, seguida da neutralização dos resíduos de ácidos galacturônico livres pelos íons cálcio, provocando a geleificação e a precipitação da pectina na forma de pectato de cálcio que foi quantificado por gravimetria. A quantidade de pectina, como pectato de cálcio, obtida neste estudo foi de 14,25%. O resultado obtido mostrou que o método utilizado foi eficiente para extrair a pectina a partir da farinha da casca de banana e constitui uma alternativa para a obtenção de pectina e destinação do resíduo da casca de banana.

Referências

- [1] DIAS, Cynthia Savassi. **Alterações na qualidade da geleia de casca de banana prata durante o armazenamento em diferentes temperaturas**. 2009. 125p. Dissertação (mestrado)- Universidade federal de Lavras, Minas Gerais, Lavras, 2009.
- [2] GONDIM, Jussara A. Melo. Composição Centesimal e de minerais em cascas de frutas. **Revista Ciência Tecnologia Alimentos**, Campinas, v. 25, nº.4, 2005, p. 825-827.

Extração do Óleo Essencial Da Folha De Goiabeira Para Atividade Antibacteriana (*Psidium Guajava*)

Ana Luiza de OLIVERA, Elaine Amorim SOARES
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA/IMESA)
analu_maga@hotmail.com, eamorim@femanet.com.br

A utilização de plantas com fins medicinais, para tratamento, cura e prevenção de doenças, é uma das mais antigas formas de prática medicinal da humanidade. A goiabeira pertence ao gênero *Psidium guajava*, da família *Mitaceae* e vem sendo estudada desde a década de 90 sobre seus constituintes, suas propriedades farmacológicas e sua história na medicina popular [1]. A maioria das pesquisas foram realizadas em goiaba *Psidium guajava*, e concluiu que os extratos das folhas e cascas possuem ações terapêuticas contra infecções bacterianas, inflamações e dor [2]. Assim, o objetivo deste trabalho é avaliar a atividade antimicrobiana do óleo essencial extraído das folhas de goiaba *Psidium guajava* sobre as bactérias *Escherichia coli* e *Staphylococcus aureus*. A extração do óleo essencial foi feita pelo método de Clevenger, acoplado a um balão de fundo redondo de 1000 mL, utilizando-se uma manta térmica como fonte geradora de calor por 3 horas, foram utilizadas 224,53 g de folhas secas a 40°C durante 72 horas em estufa de ar forçado, triturados em liquidificador doméstico e posteriormente adicionados ao balão com auxílio de um funil, o óleo obtido foi passado para um frasco ambar e refrigerado. A cultura de *Staphylococcus aureus* foi inoculada em BHI (brain heart infusion) e a cultura de *Escherichia coli* foi inoculada em TBS (Trypticase soy broth). Após 24 horas de incubação a 37°C e será feita a diluição até a suspensão padronizada pelo grau 0,5 da escala de Mc Farland. A atividade antibacteriana do óleo essencial será realizada pelo método de difusão de disco (MDD). O procedimento será realizado dentro da capela de fluxo laminar, onde todos os materiais serão previamente esterilizados na autoclave. Com as placas já inoculadas, os discos de papel de filtro Whatman nº1, com 6 mm de diâmetro, serão impregnados individualmente com 20 µL de óleo essencial, sendo colocados em cada placa com o auxílio de uma pinça. O teste será feito em duplicata. Em seguida as placas serão incubadas a 37°C por 24 horas. Será realizada a medição dos halos de inibição do crescimento bacteriano.

Referências

- [1] JUNIOR, Valdir F. V.; PINTO, Angelo C. MACIEL, Maria Aparecida M. Plantas medicinais: cura segura?. **Quím. Nova** [online]. 2005, vol.28, n.3, pp.519-528.
- [2] ALVES P. M.; LEITE P. H. A. S.; PEREIRA J. V.; PEREIRA L. F.; PEREIRA M. S. V.; HIGINO J. S.; LIMA E. O. **Atividade antifúngica do extrato de *Psidium guajava* Linn. (goiabeira) sobre leveduras do gênero *Candida* da cavidade oral**: uma avaliação in vitro. 2006.

Análise Química Da Borra De Café Visando Sua Utilização Para Compostagem

Larissa Gimenez RAMBRE, Patrícia Cavani Martins de MELLO
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA-IMESA) - Assis/SP -Brasil
larissagimenez_@hotmail.com, patricia_cavani@hotmail.com

O solo é constituído por partes sólidas, líquidas e gasosas formadas por materiais minerais e orgânicos que ocupam a maior parte do manto superficial do nosso planeta [1]. A borra de café é um resíduo que pode ser reaproveitado diminuindo o seu impacto ambiental, ela tem sido muito utilizada para queima e para alimentação de animais [2]. Este trabalho teve como objetivo avaliar o potencial nutricional da borra de café para fins de fertilização. A terra utilizada foi coletada em Assis/ SP, até 20 cm. Foram realizadas misturas com borra de café nas seguintes proporções: 100/0, 90/10, 80/20 e 70/30, para um total de 500g. Tais amostras foram enviadas para análises química (pH, matéria orgânica e NPK) seguindo metodologias oficiais para análises de solo. O solo sem adição da borra de café apresentou um pH de 6,3, Potássio 1,6 mg dm⁻³, Cálcio 24 mmol dm⁻³, Magnésio 4 mmol dm⁻³, e de matéria orgânica 6 gkg⁻¹. Tais valores se apresentam como adequados para o desenvolvimento de algumas culturas.

Referências

- [1] ANDREOLI, C.V.; ANDREOLI, F.N.; **Formação e características dos solos para o entendimento de sua importância agrícola e ambiental**. Coleção Agrinho, 2012.
- [2] TORRES, A.B., BREGAGNOLI, M., MONTEIRO, J.M. C., CARVALHO, C. A.M. Emergência de plântulas de cafeeiro em substratos de borra de café. **Revista Agrogeoambiental**, v 4, nº 3, dezembro, 2012, p. 1- 2.

Análise De Compostos Fenólicos E-Glucanas Em Extrato De Ganoderma Lucidum

Mateus Henrique da Silva MANZONI, Silvia Maria Batista de SOUZA
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA-IMESA) - Assis/SP -Brasil
mateushenriquemanzoni@gmail.com, souzasm@femanet.com.br

 Ganoderma lucidum é um cogumelo utilizado há muitos anos pela medicina oriental na forma de extrato concentrado. Atualmente, os estudos demonstram que o extrato de Ganoderma lucidum possui substâncias bioativas com grande potencial para o desenvolvimento de novos fármacos e produtos nutracêuticos. O Ganoderma lucidum, assim como outros cogumelos, contém em sua parede celular, substâncias funcionais importantes, destacando-se, as e-glucanas, compostos fenólicos e os triterpenóides [1]. Existem relatos na literatura de que seus compostos agem no sistema imunológico e nas vias bioquímicas, alterando a resposta celular, principalmente, em relação às suas atividades antitumorais, imunomoduladoras, hepatoprotetoras e anti-hipertensiva [2]. Este trabalho tem por objetivo a quantificação de compostos fenólicos totais e-glucanas em extrato concentrado de Ganoderma lucidum. A quantificação dos compostos fenólicos totais foi realizada através do método adaptado de Folin-Ciocalteu descrita por SINGLETON & ROSSI (1976) e a quantificação do teor de compostos e-glucanas será realizada através do método enzimático, conforme metodologia descrita por PROSKY et al (1988). Os resultados das análises dos compostos fenólicos demonstraram que o extrato bruto de Ganoderma lucidum possui 12,93 mg/L de extrato, sendo um indicativo da propriedade antioxidante. A concentração dos compostos fenólicos no extrato depende diretamente dos métodos de cultivo, das condições de cultivo, dos métodos de extração e dos solventes utilizados.

Referências

[1] BOH, B., BEROVIC M, ZHANG J, ZHI-BIN, L., Ganoderma lucidum and its pharmaceutically active compounds, *Biotechnol. Annu. Rev.*, v.13, 2007, p. 265-301.

[2] SANODIYA BS, THAKUR GS, BAGHEL RK, PRASAD GB, BISEN PS., Ganoderma lucidum: a potent pharmacological macrofungus, *Curr. Pharm. Biotechnol*, v. 10, nº. 8, 2009, p. 717- 42.

Desenvolvimento De Nutricosmético E Gel Creme A Base De Aloe Vera

Rogério de Oliveira Caetano JUNIOR, Silvia Maria Batista de SOUZA
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA/IMESA) - Assis/SP -Brasil
junior_caetano96@hotmail.com, souzasmb@femanet.com.br

O mercado de cosméticos é altamente dinâmico e para acompanhar seu progresso, o desenvolvimento de novos conceitos tornou-se uma necessidade. Com base em teorias foi criado o termo Nutricosmético. São produtos de administração oral, que apresentam o objetivo de promover a beleza, melhorando a pele de dentro para fora, sendo assim, visam prevenir o envelhecimento cutâneo, a queda capilar, proporcionando uma hidratação para o tecido de revestimento do corpo (pele) [1]. A Aloe vera, por sua vez, é uma planta milenar com diversas propriedades benéficas, dentre elas temos seu alto poder cicatrizante, hidratante e anti-inflamatório. Em sua composição podem ser encontrados diversos compostos, como vitaminas, proteínas e açúcares [2]. Este trabalho tem como objetivo o desenvolvimento de um nutricosmético, um gel creme à base de Aloe vera e verificar a sua aceitação por análises sensoriais. No preparo da amostra foi feito um corte longitudinal na folha para a extração do gel, em seguida foram preparados extratos para a produção do gel creme. No preparo do nutricosmético foram utilizadas concentrações de 1% a 20%. Foram adicionados um adoçante natural nas amostras, assim como água e colágeno. Por meio de uma análise sensorial, foi atestado que a melhor concentração para a produção do nutricosmético é a de 10%, não apresentando um amargor, tendo assim um sabor satisfatório.

Referências

- [1] ANUNCIATO T. **Nutricosmético**. 2011. 101p. Dissertação (mestrado)- Universidade de São Paulo USP- SP, Ribeirão Preto. 2011.
- [2] CAMPESTRINI L. **Aloe basbadensis Miller**: Análise do perfil metabólico e estudos dos efeitos vasculogênicos e angiogênicos do extrato do parênquima de reserva, da fração polissacarídica (FP) e da acemanana. 2007. 205p. Dissertação (mestrado)- Biotecnologia - Universidade Federal de Santa Catarina - Santa Catarina. Florianópolis. 2007.

Produção De Hidromel Artesanal Utilizando Resíduo De Amora-Preta (Rubus Spp)

Pedro Augusto Milk GONÇALVES, Alexandre Vinicius Guedes MAZALLI
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA/IMESA) - Assis/SP -Brasil
pedro_augusto1998@hotmail.com; ale_mazalli@hotmail.com

O mel é um alimento altamente energético, produzido pelas abelhas, tendo em sua composição entre 70 a 80% de açúcares [1]. Em diversos países é consumido de diferentes maneiras; no Brasil é consumido na forma in natura e em remédios e xaropes. Diversas são as maneiras de como utilizar o mel, uma delas é a produção de hidromel [2]. No processo de produção de polpas de amora-preta são descartados como resíduo talos, sementes e parte da polpa que não foi retirada. Sendo assim, é possível reutilizar esses resíduos de forma a aproveitar os componentes que estão sendo descartados [3]. Esse trabalho teve como objetivo a produção de hidromel de boa qualidade, utilizando o resíduo de amora-preta como fonte de sabor, aroma e compostos benéficos a saúde, realizando análises de compostos fenólicos totais e antocianinas totais e testando sua viabilidade através de análises sensorial e análises exigidas pela legislação de bebidas. O teor alcoólico obtido após a fermentação foi de 9,7%, estando dentro dos padrões exigidos pela legislação brasileira, já os teores de acidez total, fixa e volátil, e extrato seco, obtiveram os valores de 35,2 meq/L de acidez total, 30 meq/L de acidez fixa e 5,2 meq/L de acidez volátil, e 158,4g/L de extrato seco total, estando a acidez fixa e volátil dentro dos valores estabelecidos pela legislação, porém a acidez total se mostra abaixo dos valores estabelecidos. O extrato seco está dentro dos valores estabelecidos. O resultado parcial demonstra que o hidromel produzido está dentro dos valores estabelecidos pela legislação, e mostra que até o momento pode-se obter um produto de boa qualidade aproveitando os componentes do resíduo da amora-preta.

Referências

- [1] ABELHA - Associação Brasileira de Estudos das Abelhas. **21 de junho - Dia do Mel**, 2017. Disponível em: <<http://abelha.org.br/21-de-junho-dia-do-mel-2/>>. Acesso em: 21 de jun. de 2018.
- [2] ANACLETO, Daniela de Almeida, SOUZA, Bruno de Almeida, MARCHINI, Luís Carlos, MORETI, Augusta Carolina de Camargo Carmello. Composição de amostras de mel de abelha Jataí (*Tetragonisca angustula* latreille, 1811). **Revista Food Science and Technology**, v. 29, nº.3, 2006, p.535-541.
- [3] MAZALLI, Alexandre Vinicius Guedes. **Processamento de Farinha de Resíduo de Polpa da Amora-Preta (Rubus sp.) e Avaliação de Biocompostos**. 2014. 77 p. Dissertação (Mestrado) - Mestrado em Biociências - Universidade Estadual Paulista - UNESP - São Paulo, Assis, 2014.

Avaliação Microbiológica Em Queijos Frescos Comercializados Na Região De Assis

Jaqueline Gomes da LUZ, Elaine Amorim SOARES
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA-IMESA) - Assis/SP -Brasil
jaquegomesluz@gmail.com, eamorim@femanet.com.br

O queijo minas frescal é um produto de grande popularidade, aceitação, consumo e produção em todo o país. Sua arte de fabricação tem origem típica da Serra da Estrela, em Portugal, chegou na América com os colonizadores e foi passado aos mineiros [1]. Durante a sua fabricação podem ocorrer perigos que comprometem o produto final, ocorrendo contaminações microbiológicas tanto da matéria prima quanto da maneira produzida e/ou armazenada. Assim, as boas práticas de fabricação e as medidas de sanificação durante o processamento são cruciais para a garantia de um produto de qualidade [2]. Esse trabalho teve como objetivo realizar análises microbiológicas em 7 queijos, sendo análises de coliformes termotolerantes, E. coli, Salmonella e também Staphylococcus aureus. No preparo da amostra, os queijos adquiridos foram diluídos 25g em 250ml de caldo pré enriquecimento. Todas as análises seguiram o Manual de métodos de análises microbiológicas de alimentos e água. Os resultados obtidos mostraram que todas as amostras não estavam contaminadas de Salmonella, já sobre Staphylococcus aureus obteve 5 amostras contaminadas.

Referências

[1] BONDARCZUK, Nicole H. **Identidade e qualidade dos queijos de origem brasileira**. 2013. 74p. Trabalho apresentado como requisito parcial para graduação em Medicina Veterinária - Departamento de Medicina Veterinária Preventiva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2013.

[2] SANGALETTI, Naiane; PORTO, Ernani; BRAZACA, Solange Guidolin Canniatti; YAGASAKI, Cintia Akemi; DALLA DEA, Rebeca Camacho; SILVA, Mariana Vieira. Estudo da vida útil de queijo Minas. **Revista Ciências Tecnológica Alimentícia**, v.29, n.º. 2, abr/jun, 2009, p. 262-269.

Elaboração De Refrigerante Feito A Partir Do Soro Do Leite

Francislene Aparecida TEIXEIRA, Elaine Amorim SOARES
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA-IMESA) - Assis/SP -Brasil
francisleneteixeira2017@gmailcom, eamorim@femanet.com.br

O soro do leite bovino é um subproduto dos laticínios, obtido por meio da fabricação de queijo. Este resíduo possui elevado valor nutricional, correspondendo 0,8% de proteínas na sua composição, contribuindo a vários efeitos benéficos sobre o sistema cardiovascular devido as suas propriedades redutoras [1]. Porém, este efluente quando indevidamente tratado pode poluir aproximadamente cem vezes mais que o esgoto doméstico, devido a sua grande carga de matéria orgânica. Ao ser lançado in natura ao meio ambiente cabe aos micro-organismos e bactérias a função de biodegradar toda esse material, passando a consumir o oxigênio da água, assim gerando problemas ambientais [2]. Este trabalho teve como objetivo elaborar uma bebida gaseificada à base do soro do leite e avaliá-la sensorialmente. Sua produção foi feita em escala laboratorial, o soro foi obtido por produtores de queijo e o xarope foi obtido de uma indústria sucroalcooleira ambos os produtos da cidade de Platina-SP. O xarope foi dissolvido em água na temperatura de 85-90°C, em seguida foi adicionado conservante e o acidulante, passando por uma pasteurização a 85°C por 15 minutos, depois foi filtrado e resfriado a 26°C. Em seguida foi adicionado o soro juntamente com conservante, suco de laranja, antioxidante, aromatizante e o corante, sendo gaseificado por adição de água com gás. Após produto formulado passou por análise de pH, sólidos solúveis totais e análise sensorial. Os resultados obtidos da avaliação sensorial foram positivos, afirmando que o soro do leite pode ser reaproveitado na indústria alimentícia.

Referências

[1] FRAGA, Erica E. Almeida; RODRIGUES, Simone M. Silva; VASCONCELOS, Cleiton R.; SANTANA, Jose Ricardo; SANTOS, Mario J. Campos; SILVA, Daniel P. Análise do descarte ambientalmente correto da produção do queijo coalho em fabriquetas do Sertão Sergipano. **Revista Ibero-Americana de Ciências Ambientais**, v.7, n.º. 2, 2016, p.126-135, 2016.

[2] SILVA, Michel Almeida; ALMEIDA, Simone Nóbrega Ribeiro; ALMEIDA, Ricardo Ricelli Pereira; CAROLINO, Eclivaneide Caldas de Abreu; CRISPIM, Diêgo Lima Crispim. A problemática ambiental decorrente dos resíduos sólidos gerados no processo produtivo do queijo. **Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável**, Pombal, v.10, n.º5, 2015, p.01-06.

Avaliação Da Descoloração Do Corante Remazol Brilliant Blue Pela Lacase Produzida Pelo Ganoderma Sp

Vinicius da Cunha RIBEIRO, Elaine Amorim SOARES
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA-IMESA) - Assis/SP -Brasil
vinivius.cunha1994@gmail.com, eamorim@femanet.com.br

As indústrias têxteis têm contribuído largamente para a contaminação ambiental, devido à grande produção de resíduos, incluindo os corantes, que são geralmente mutagênicos e carcinogênicos. Os corantes são extremamente coloridos, e até em baixa concentração (1 mg/L) pode ser identificado. Uns dos métodos de tratamento desse efluente que está sendo pesquisado, é utilização da lacase para descolorir esses corantes. Visando a produção de lacase no fungo orelha-de-pau (*Pycnoporus sp.*), foi feita a inoculação em meio de cultura ágar-batata-dextrose durante 7 dias a 27 °C, e feito seu isolamento. Foram retirados 3 micélios fúngicos e inoculados em 3 frascos Erlenmeyer de 250 mL em Solução de Manachini acrescido de 0,5 % de ácido tânico, e inoculados por 72 horas. Após 72 horas, a atividade foi determinada utilizando substrato 2,6-dimetoxifenol (DMP), e através de um espectrofotômetro a 420 nm. Em seguida foram inoculados 3 micélios fúngicos em 3 frascos Erlenmeyer de 250 contendo 50 mL de meio Kirk e o corante remazol brilliant blue 0,5 % e inoculados a 30°C por 120h, e a cada 24h foram feita leitura a 600 nm. A taxa de descoloração ficou abaixo de 5 U/mL. Conclui-se que o *Pycnoporus sp.* não foi capaz de produzir a lacase.

Referências

- [1] ALMEIDA, D. G.; SILVA, M. G. C.; MIRANDA, R. C. M.; MACIEL, C. C. S.; GUSMÃO, N. B. **Descoloração do corante Índigo Carmim e produção de Lacase por fungos filamentosos**. 2012. 10p. Programa de Pós-graduação em Biotecnologia Industrial - Departamento de Antibióticos - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco, 2012.
- [2] AFONSO, Renata. **Biodegradação de corantes têxteis em efluentes industriais pelo fungo Ganoderma spp.** 2010. 103p. Dissertação ao Programa de Pós-Graduação em Química - Departamento de Química - Universidade Estadual de Londrina, Paraná, Londrina, 2010.

Estudo Da Estabilidade De Pré-Formulações Dermatológicas Por Extração Etanólica Empregando A *Pyrostegia Venusta*

Helen Rebeca Ramos IZIDORO, Silvia Maria Batista de SOUZA
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA-IMESA) - Assis/SP -Brasil
helen.rebeca@hotmail.com, souzasm@femanet.com.br

 Cipó-de-São-João (*Pyrostegia Venusta*), é uma trepadeira encontrada na região do cerrado brasileiro, possui diversas atividades benéficas ao organismo graças a sua composição química. As flores do Cipó-de-São-João são utilizadas na medicina popular para tratamento de manchas brancas no corpo (leucoderma, vitiligo) [1], além da capacidade de cicatrização de feridas e atividade antimicrobiana contra diversos micro-organismos [2]. Atualmente, o interesse da ciência cosmética de cuidados com a pele tem crescido potencialmente. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi estudar a extração de flavonóides do Cipó-de-São-João e aplicá-los em bases galênicas. Foi realizada extração “in natura” na qual as flores permaneceram em maceração durante uma semana ao abrigo de luz. Neste estudo produziu-se extrato glicólico, extrato aquoso e extrato etanólico. Após o tempo de maceração os extratos foram filtrados e armazenados em vidro âmbar. Para a aplicação magistral foram preparadas dois tipos de formulações: uma em base creme e outra em gel creme. Em seguida, o extrato foi aplicado em formulação gel creme e creme e foi observada a estabilidade, propriedades organolépticos e físico-químicos. Os parâmetros analisados foram: cor, pH, densidade e viscosidade. As análises seguiram o Dossiê Técnico de Controle de Qualidade de Produtos Cosméticos da BRT e o Guia de Estabilidade de Produtos Cosméticos da Anvisa. Os resultados obtidos das avaliações foram satisfatórios quanto às análises realizadas, demonstrando também que o emprego da *Pyrostegia venusta* foi eficaz na estabilidade e textura de ambas as formulações.

Referências

- [1] ALVARES, D., HOUGHTON, P., FILHO, RAIMUNDO. Constituintes Químicos Das Raízes De *Pyrostegia Venusta* E Considerações Sobre A Sua Importância Medicinal. **Química Nova**, 2000, p.42.
- [2] ROY, P. AMDEKAR S, KUMAR A, SINGH R, SHARMA P, SINGH V. In vivo antioxidative property, antimicrobial and wound healing activity of flower extracts of *Pyrostegia venusta* (Ker Gawl) Miers. *J. Ethnopharmacol*, 2012, p. 1-7.

Determinação De Fenólicos Totais Na Farinha Do Quiabo (*Abelmoschus Esculentos* L. Moench)

André Lopes PEREIRA, Mary Leiva de FARIA, Elaine Amorim SOARES
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA/IMESA) - Assis/SP -Brasil
andrelopes201622@gmail.com, ml.faria@uol.com, eamorim@femanet.com.br

O quiabo (*Abelmoschus esculentos* L. Moench) apresenta uma grande importância na alimentação humana, visto que oferece minerais, proteínas e carboidratos, sendo fonte também de compostos fenólicos com potencial antioxidante [1]. Porém, devido ao seu alto teor de umidade o quiabo apresenta um tempo de prateleira curto, o que acarreta grandes perdas desse alimento. Desta forma a secagem é necessária para o melhor aproveitamento dessa hortaliça. A determinação de compostos fenólicos também é primordial, visto que estudos comprovam que estes compostos são responsáveis pela atividade antioxidante de alimentos, sendo importantes no processo de inibição de doenças [2]. Assim, o objetivo deste trabalho é quantificar o teor de compostos fenólicos totais presentes na farinha do quiabo pelo método de Follin-Ciocalteu e avaliar a eficiência do solvente extrator. Para a obtenção da farinha os frutos foram higienizados, sanitizados, cortados, secos a 40°C durante 72 horas em estufa de ar forçado, triturados em liquidificador doméstico e posteriormente passado por uma peneira 18 (ABNT) de 1,00 mesh. Os extratos etanólico e metanólico foram obtidos pesando-se 2g da farinha em um erlenmeyer de 125 mL e adicionando-se 25 mL do solvente. A extração foi feita com proteção da luz à temperatura ambiente por 3 h. Os extratos foram filtrados em papel de filtro diretamente para balões volumétricos de 25 mL e o volume completado com água destilada. O teor de compostos fenólicos totais nos extratos foi expressa em EAG (mg/100g) através da curva de calibração de ácido gálico. O valor para o extrato metanólico e etanólico foi de 549,49 ± 1,02 e 110,60 ± 1,02 EAG (mg/100g), respectivamente, evidenciando que o solvente metanol apresentou maior eficiência na extração devido a sua maior polaridade.

Referências

- [1] LISBOA, Verilânea Neyonara Faustino. **Compostos Fenólicos e Atividade Antioxidante do Quiabo (*Abelmoschus Esculentus* L. Moench) em Pó Obtido em Secador de Leito Fixo**. 2017. 58 p. Dissertação (Mestrado) – Centro de Ciências e Tecnologia – Universidade Federal de Campina Grande, Paraíba, Campina Grande, 2017.
- [2] TIVERON, Ana Paula. **Atividade antioxidante e composição fenólica de legumes e verduras consumidos no Brasil**. 2010, 102 p. Dissertação (Mestrado) – Ciência e Tecnologia de Alimentos – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, São Paulo, Piracicaba, 2010.